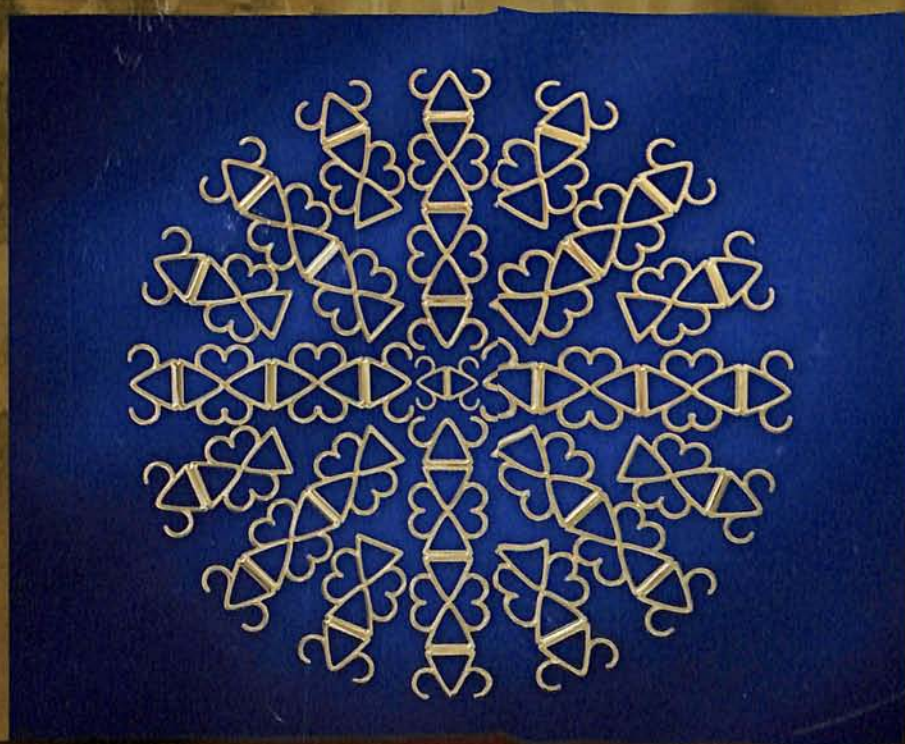




MALA DIRETA
POSTAL
7380787405-DR/MG
ABCZ
...CORREIOS...



FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



O espetáculo do melhoramento

No palco da ExpoZebu 75 anos, o grande show da genética zebuína.



75º EXPOZEBU

EXPOZEBU 75 ANOS

GRANDES CAMPEÕES

MS Harmonia J4 201



Grande Campeã - **BRAHMAN**

Expositor: J4 Agrop. E Empreendimentos Ltda
Fazenda: Santa Rita

MR Querença 3000



Grande Campeão - **BRAHMAN**

Expositor: Querença Emp. Rural Agr. Pec. Ltda.
Fazenda: Querença

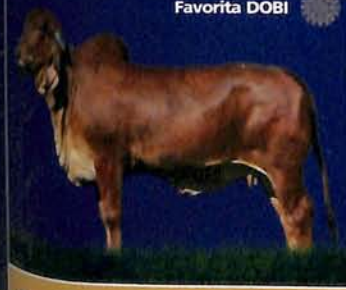
Hematita EB da Ipê



Grande Campeã - **GUZERÁ**

Expositor: Virgílio Vilefort Martins
Fazenda: Curralinho

Favorita DOBI



Grande Campeã - **GIR Dupla Aptidão**

Expositor: José Luiz Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho

Crystal DOBI



Grande Campeão - **GIR Dupla Aptidão**

Expositor: José Luiz Junqueira Barros
Fazenda: Café Velho

Jojoba Vila Rica



Grande Campeã - **GIR MOCHO**

Expositor: Dilson Cordeiro Menezes
Fazenda: Vila Rica

Babilônia Natureza



Grande Campeã - **INDUBRASIL**

Expositor: José Henrique Fugazzola Barros
Fazenda: Natureza

Édipo da Natureza



Grande Campeão - **INDUBRASIL**

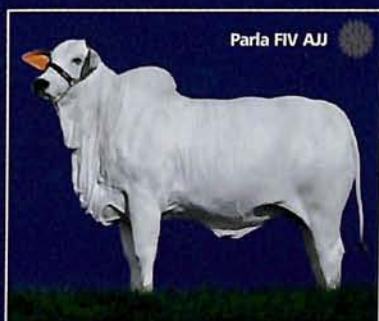
Expositor: Eliana Santuveli Custodio Barros
Fazenda: Vale Novo

Abreulândia do ACS



Grande Campeã - **SINDI**

Expositor: Aluisio Cristino da Silva
Fazenda: São José



Parla FIV AJJ

Grande Campeã - **NELORE**

Expositor: Antônio Jose Junqueira Vilela
Fazenda: Rio Alegre



Missoni Guadalupe

Grande Campeão - **NELORE**

Expositor: Pedro Augusto Ribeiro Novis
Fazenda: Guadalupe



Herege EB da Ipê

Grande Campeão - **GUZERÁ**

Expositor: Agrop. S. Marcos - Paulo de Faria Ltda
Fazenda: São Marcos



Gemada da Genipapo

Grande Campeã - **GIR LEITEIRO**

Expositor: Paulo Roberto Andrade Cunha
Fazenda: Genipapo



C.A. Gigante TE

Grande Campeão - **GIR LEITEIRO**

Expositor: Joaquim J.C. Noronha e Outro - Con
Fazenda: Terra Vermelha



Eciano B. Pastor

Grande Campeão - **GIR MOCHO**

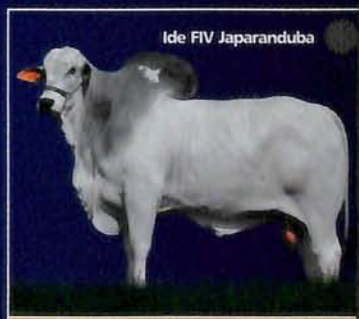
Expositor: Agropec. Bom Pastor Ltda.
Fazenda: Salobo



Divisora FIV da Mapa

Grande Campeã - **NELORE MOCHO**

Expositor: Apa Agric. e Pec. Arfrio Ltda.
Fazenda: Santa Helena



Ide FIV Japaranduba

Grande Campeão - **NELORE MOCHO**

Expositor: Japaranduba Faz. Reunidas Ltda.
Fazenda: Japaranduba



Índio da Estiva

Grande Campeão - **SINDI**

Expositor: Adalberto José de Castilho Filho
Fazenda: Tabaju



Bendita Onda Verde

Grande Campeã - **TABAPUÃ**

Expositor: (Nelinho) Emanuel de Campos Guimar
Fazenda: Onda Verde



Irado FIV de Tabapuã

Grande Campeão - **TABAPUÃ**

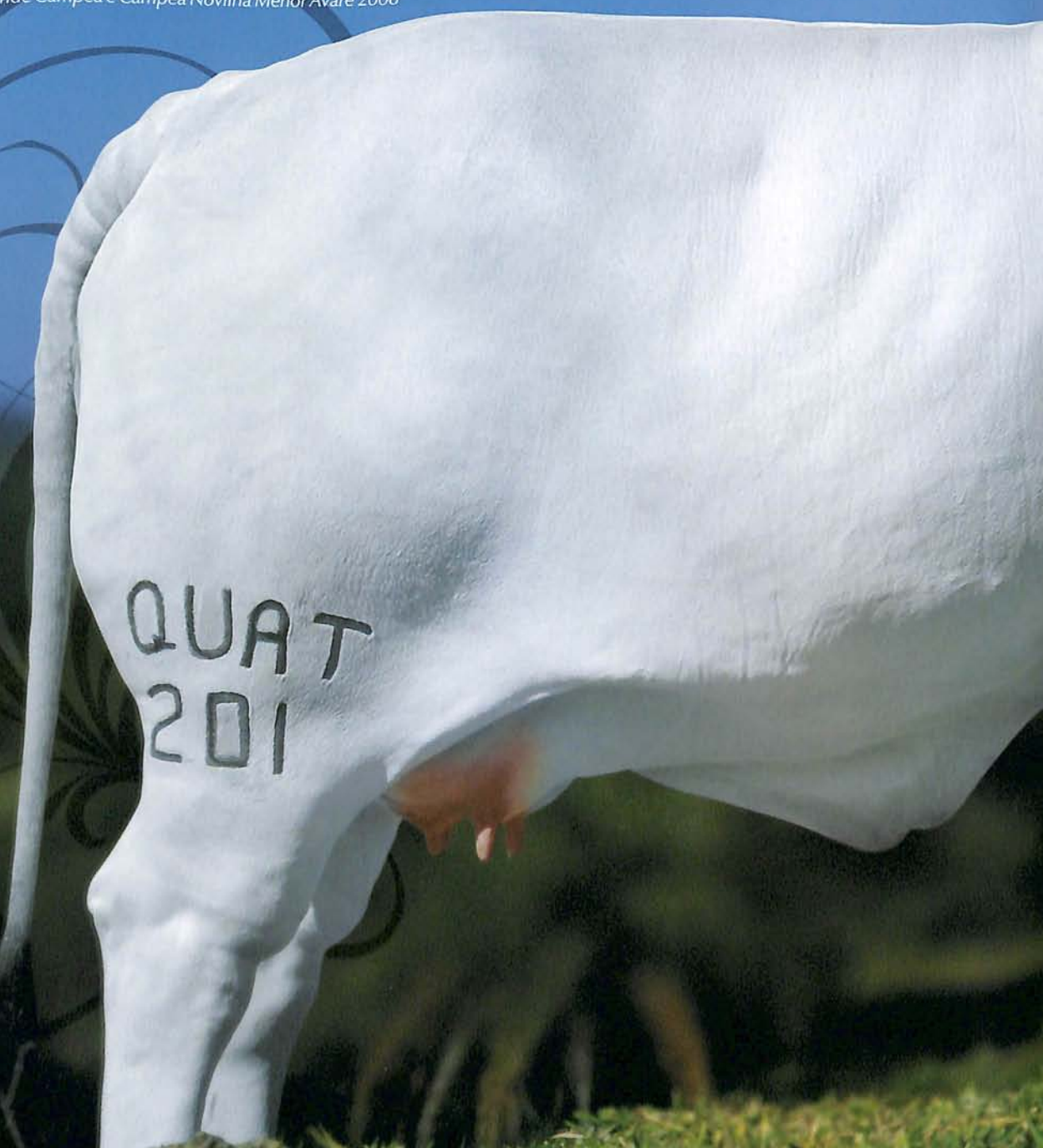
Expositor: Fábio Zucchi Rodas - Espólio
Fazenda: Água Milagrosa

Conquistar o **GRANDE CAMPEONATO** na **EXPOZEBU** não é fácil.
Por dois anos consecutivos e com o mesmo animal é raridade.

Na raça **Brahman**, somente a **Miss J4 201 - HARMONIA**

GRANDE CAMPEÃ NACIONAL EXPOZEBU 2009 (Campeã Fêmea Jovem) e 2008 (Campeã Novilha Menor)
GRANDE CAMPEÃ NACIONAL EXPOBRAHMAN 2008 (Campeã Novilha Maior)
GRANDE CAMPEÃ Barretos 2009 (Campeã Fêmea Jovem); Reservada Grande Campeã Brahman Show Rio 2009 (Campeã Fêmea Jovem); GRANDE CAMPEÃ Loanda 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Itaipava 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Minas Brahman Show 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ S. José do Rio Preto 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Brasília 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Uberlândia 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Belo Horizonte 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Araçatuba 2008 (Campeã Novilha Maior); GRANDE CAMPEÃ Feicorte 2008 (Campeã Novilha Menor); Campeã Novilha Menor Barretos 2008; Reservada Grande Campeã e Campeã Novilha Menor Avaré 2008

QUAT
201

A white Brahman cow is shown from the side, standing in a grassy field. The cow's body is covered in a thick, wavy coat of white hair. On its side, the words "QUAT" and "201" are painted in large, black, block letters. The cow's head is turned slightly towards the left, and its long, thin tail hangs down. The background is a blurred green field under a blue sky.



Com o mesmo critério de seleção (fertilidade, conformação, ganho em peso e muita raça), a produção de touros J4 com SÊMEN DISPONÍVEL PARA O MERCADO.

Mr: J4 12

Woodman X QERJ 1166



12 vezes Grande Campeão
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2008

Mr: J4 02

Marri Manso X Pilagas 0149



Destaque para transmissão de profundidade torácica, qualidade de carcaça e pigmentação

Venda permanente de sêmen,
embriões e animais

(31) 9214-8160

(31) 3592-0007

BETIM/MG

j4@j4.com.br

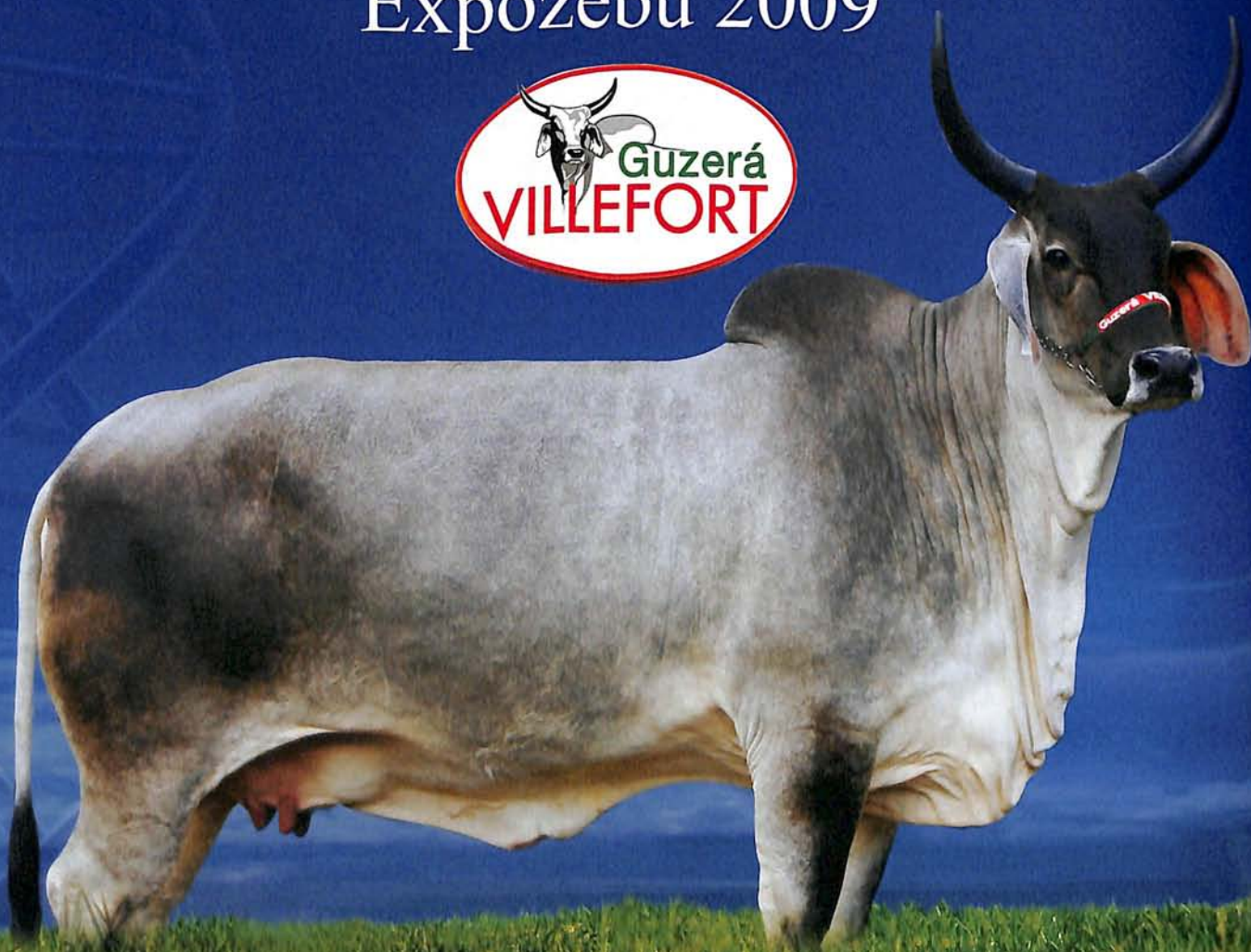
WWW.J4.COM.BR



Hematita EB da Ipê

Grande Campeã da Raça Guzerá

Expozebu 2009



- Grande Campeã Expozebu 2009
- Campeã Novilha Maior Feicorte 2007
- Campeã Novilha Maior Bauru 2007

LEILÃO VIRTUAL



Evolução do Gir Leiteiro

14 Julho 2009 • Terça-Feira • 20:45h.

Transmissão Canal Rural

Agende esta data



Promoção



(31) 2627.1145

Transmissão



CANAL RURAL
(43) 3373-7000

Realização



(43) 4009.7077

Coordenação

José Antônio Zanetoni

(38) 9996.4614
(31) 9893.9051

Assessoria
Técnica



(34) 3322.3522

Marketing

Paulo Roberto

(31) 9990.1390

Suporte
Administrativo

Leonardo Mageste

(31) 9884.6774

Invista nesta raça. Um ótimo negócio.



foto: Maurício Farias



Pecuária zebuína: sinônimo de superação

Enquanto os analistas de mercado e economistas continuam buscando novos caminhos para escapar dos efeitos da crise econômica mundial, a pecuária tem contrariado as previsões pessimistas. Com muito trabalho, e de olho na abertura de novos mercados para os produtos pecuários, como aconteceu com a carne bovina que voltou a ser exportada para o Chile, estamos alcançando bons números. Vários especialistas de mercado afirmaram durante seminário da BM&F, realizado em maio, na capital paulista, que as perspectivas para o agronegócio brasileiro em 2009 e 2010 são positivas. Teremos resultados modestos este ano e a retomada do crescimento em 2010.

Um bom termômetro econômico para a pecuária zebuína sempre foi a ExpoZebu. Quando as negociações na feira são boas, é sinal de que o mercado está aquecido. Este ano, mesmo com a enxurrada de notícias desanimadoras da crise no período pré-ExpoZebu, estávamos confiantes de que a exposição continuaria sendo palco de bons negócios. Os números pós-feira confirmaram nossa previsão. Os leilões apresentaram liquidez, mesmo com a ligeira queda no faturamento final em relação ao ano anterior. O número de shoppings de animais realizados dobrou de seis para 12, com a comercialização de dezenas de bovinos.

A presença de empresas na ExpoZebu também foi grande superando os valores comercializados com áreas no Parque Fernando Costa dos anos anteriores. Visitei vários estandes e pude constatar a satisfação de cada expositor em relação ao volume de negócios fechados. Muitas empresas inauguraram estandes definitivos no Parque, uma mostra de que acreditam no potencial da feira.

Pela grande quantidade de animais inscritos, foram mais de 3.400, os criadores também comungam desse pensamento. Apostando na feira como grande vitrine da genética zebuína, eles encheram a pista de julgamento e o pavilhão do Concurso Leiteiro com exemplares de alta qualidade. Os tratadores aderiram à ideia de feira sustentável e até fizeram competições informais entre eles para verificar quem economizava mais água na lavagem do gado. Eles também foram fundamentais na coleta dos dejetos bovinos para realização da compostagem na Estância Zebu.

Sem dúvida, uma das maiores conquistas da ExpoZebu de 2009 foi o Projeto de Sustentabilidade, iniciativa pioneira no Brasil que já começa a ser adotada por outras feiras brasileiras. O fato foi mostrado pela imprensa nacional e internacional, tanto nos veículos especializados quanto nos tradicionais. Conseguimos mostrar ao Brasil e ao mundo que é possível desenvolver uma pecuária de ponta sem agredir o meio ambiente. E as palestras e reuniões ocorridas na ExpoZebu explicitaram isso com dados científicos. Todos os debates e conferências tiveram acesso livre para o público em geral, pois acreditamos que essa seja uma forma de levar a informação correta e embasada em estudos técnicos aos criadores, aos profissionais do setor e à comunidade em geral.

Cada acontecimento, disputa e informação gerada durante a exposição só foram possíveis graças ao empenho de nossos parceiros, funcionários da ABCZ e patrocinadores. Todos acreditaram no potencial do zebu, mesmo em tempos de crise, e nos ajudaram a fazer desta edição histórica, quando completamos 75 anos de ExpoZebu, uma celebração das conquistas da pecuária zebuína.

Como estamos sempre em busca de novidades para os criadores otimizarem seus negócios, já arregaçamos as mangas para preparar a segunda edição da Expo-Genética. A feira irá acontecer em agosto e mostrará a experiência da cadeia produtiva da carne da Austrália, Estados Unidos, Brasil e outros países para obter carne macia e de qualidade. Venha compartilhar conosco mais essa experiência. Até lá!



Nós transformamos sua paixão em Ouro!

NELORE DE OURO

plasmida.com

Para fazendeiros modernos como você.



Veja representantes no site.

O Nellore de ouro possui
10g de ouro puro 24 quilates,
que equivale aproximadamente a um garrote de 8 arrobas.

possui Certificado de Garantia, embalagem exclusiva em
forma de cartão e recompra garantida.

pode ser adquirido pelo telefone: 11 3218-0999
ou pela Loja Virtual: www.ourominas.com

Entregamos em todo território nacional
com total segurança.



CARTÃO FAZENDA BOI DE OURO

Adquira já o seu!

 **OUROMINAS** D.T.V.M.

Ética e Confiança - Ouro e Câmbio

Instituição credenciada:  BANCO CENTRAL DO BRASIL

 CVM

Ouvidoria 08007728006

40
Anos



GRANJA DO CARLOS

Referencia em Gir



Brumano TE

Seis anos de idade - **1050 kg** - Já conquistou 6 campeonatos nas Expozebus em Uberaba-MG, e em 2009, conquistou também o prêmio de **Res. Grande Campeão da Raça**
NÃO DISPONIBILIZAMOS SÊMEN

FILHOS DE *Brumano TE* NA EXPOZEBU 2009



Farto FIV
da Granja do Carlos

Campeão Bezerro
Expozebu 2008
Campeão Júnior Maior
Expozebu 2009



Galhada da Granja do Carlos

Campeã Bezerra Expozebu -2009



Drumano FIV

Res. Campeão Júnior Maior Expozebu -2009

Rodovia MG 050 • Km 200 • Caixa Postal 205
Tel.: (37)3321-3992 • Formiga • MG • Brasil • CEP 35570-000
carlos@granjadocarlos.com
www.grnjadocarlos.com

Um novo formato de seleção animal está em curso e a uma velocidade impressionante. Dos laboratórios de pesquisa do Brasil e de tantos outros países, estão saindo descobertas que impulsionarão ainda mais o melhoramento genético bovino. Caminhamos rumo à era da seleção genômica, algo ainda incipiente e de alto custo no país, mas que deve ganhar mais impulso com a recente conclusão do sequenciamento do genoma bovino.

Cada vez mais, os criadores têm baseado o processo de seleção na união dos dados de produção do rebanho com as informações provenientes de ferramentas, como a de marcadores moleculares. Sem abandonar, claro, a velha e boa avaliação visual.

Como genética é um assunto estreitamente ligado à ExpoZebu, preparamos um caderno especial sobre a maior feira de zebuínos do mundo com os campeões de cada raça, resultado do sumário de leite das raças gir e gir mocha e todos os números da exposição, que foi encerrada com balanço positivo. Encontramos pelo Parque Fernando Costa criadores tradicionais e também muitos principiantes. É o caso do ator global Murilo Benício. Ele visitou a feira, participou de leilões de gir, raça que está criando, e foi recebido pelo presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes. No clique feito pelos fotógrafos da ExpoZebu, ele aparece segurando um exemplar da revista ABCZ. A publicação entra em sua 50ª edição e oito anos de circulação ininterrupta, desde que voltou a circular. Uma prova da credibilidade da associação perante o mercado, os criadores e os anunciantes. A equipe de jornalismo da revista está sempre em busca de novidades para levar a você, leitor, o que há de mais avançado na produção pecuária. Obrigada pela confiança em nosso trabalho.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, José Olavo Borges Mendes, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio Paranhos, Marco Túlio Barbosa, Mário de Almeida Franco Júnior, Randolfo Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Colaboradores: Patrícia Peixoto Bayão.

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: Miriam Borges (34) 3336 8888 - abczev revista@mundorural.org

Jasminor Neto - revista.abczev@mundorural.org

Walkiria Souza - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abczev.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Prol Editora Gráfica.

Tiragem: 14.000 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2007-2010)

Presidente: José Olavo Borges Mendes

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Eduardo Biagi. **3º Vice-pres.:** Gabriel Donato de Andrade

Diretores

Ângelo Mário de Souza Prata Tibery, Antonio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Eduardo Biagi, Frederico Diamantino Bonfim e Silva, Gabriel Donato de Andrade, Gabriel Prata Rezende, Jonas Barcellos Corrêa Filho, José Rubens de Carvalho, Jovelino Carvalho Mineiro Filho, Leila Borges de Araújo, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Marco Túlio Andrade Barbosa, Marcos Antonio Gracia, Mário de Almeida Franco Júnior e Paulo Ferolla da Silva.

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adalio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa, Roque Reis Barreiros Júnior; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho, Emílio Elizeu Maya de Omena; **Bahia:** Aroldo Cedraz de Oliveira, Jaime Fernandes Filho, John Hamilton Vieira Dias; **Ceará:** Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima, Gerardo Majela Fontelles; **Distrito Federal:** Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira, Pedro dos Santos Álvares Navarro; **Espírito Santo:** Cláudio Antônio Coser, Eraldo Missaglia Serrão, Paulo N. Lindenberg Von Schilgen; **Goiás:** Carlos Alberto Oliveira Guimarães, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca, Ricardo Yano; **Maranhão:** Cláudio Donisete Azevedo, Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza; **Mato Grosso:** Francisco Olavo Pugliesi Castro, Luiz Antônio Felipe, Olimpio Rizzo de Brito; **Mato Grosso do Sul:** Aluizio Lessa Coelho, Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto; **Minas Gerais:** Arthur Souto Major Filizola, Fábio Alves Costa, Rivaldo Machado Borges Júnior; **Pará:** Benedito Mutran Filho, Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra; **Paraíba:** Churchill Cavalcanti César, Pompeu Gouveia Borba, Waldevan Alves de Oliveira; **Paraná:** Oswaldo Pitol, Waldemar Neme, Wilson Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, José Nivaldo Barbosa de Souza, Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Helio Fonseca Nogueira Paranaçu, José de Ribamar Monteiro Silva, Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aldo Silva Valente Júnior, Jorge Sayed Picciani, Rosana Guitti Gamba; **Rio Grande do Norte:** Francisco de Assis da Câmara Ferreira Melo, Geraldo José da Câmara Ferreira Melo Filho, Kleber de Carvalho Bezerra; **Rio Grande do Sul:** Hélio Figueiredo Neves, Luiz Gonzaga Xavier Marafija, Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Admircio Santiago, Alair José de Carvalho, Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Antônio Paulo Abate, José Amauri Dimázio, Vilemondes Garcia Andrade Filho; **Sergipe:** João Carvalho Pinto, José Prudente dos Anjos, Max Soares Santana; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Andrea Noleto de Souza Stival, Antônio Machado Fernandes.

Conselheiros Fiscais:

Antônio Alberto de Barros, Antônio Augusto Moura Guido, Delcídes Barbosa Borges, Euclides Prata dos Santos, Fábio Melo Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Henrique Borges Fernandes, Marcelo Machado Borges, Edgard Prata Vidal Leite Ribeiro e Randolfo Borges Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mito. **Marketing:** João Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta de Melhoramento Genético:** Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de Genealogia:** Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças Zebuínas:** Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

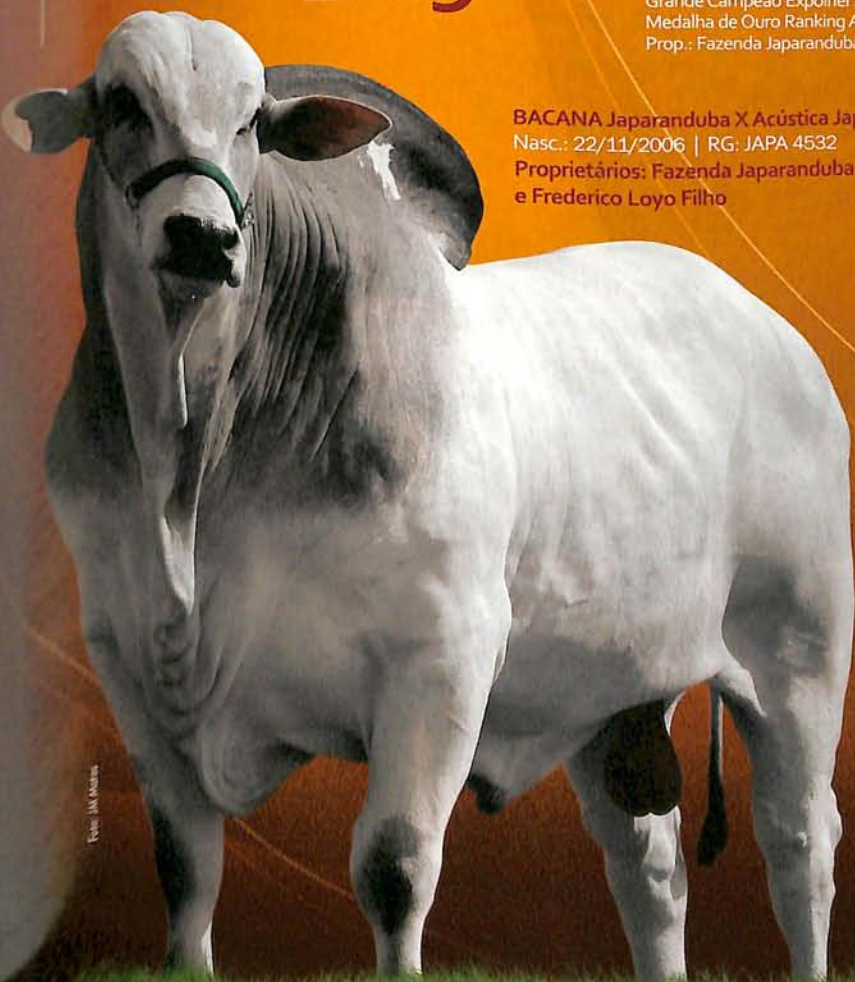
Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abczev.org.br

Genética Japaranduba.

A chave-mestra dos
touros campeões.

Ide FIV Japaranduba Grande Campeão ExpoZebu 2009



BACANA Japaranduba X Acústica Japaranduba
Nasc.: 22/11/2006 | RG: JAPA 4532
Proprietários: Fazenda Japaranduba
e Frederico Loyo Filho

Bacana Japaranduba



Grande Campeão Feicorte 2003
Grande Campeão Expoinel 2003
Medalha de Ouro Ranking ACNB 2002/2003
Prop.: Fazenda Japaranduba

Granizo Japaranduba



Grande Campeão Expoinel 2008
Prop.: Fazenda Japaranduba

Federal Japaranduba



Grande Campeão ExpoZebu 2007.
Adquirido no Leilão Japaranduba 2005, por
José Carlos Meduqui.

Édipo Japaranduba



Grande Campeão de Brasília 2006
Res. Campeão Sênior Expoinel 2006
Prop.: Fazenda Japaranduba

Balcão Japaranduba



Campeão Sênior ExpoZebu 2003
Medalha de Prata Ranking ACNB 2002/2003
Adquirido no Leilão Japaranduba 2001,
pela Fazenda NSA.

Jf
Japaranduba
Fazendas Reunidas

R. Marechal Deodoro, 114 - Uberaba/MG
Cep.: 38022-170 - (34) 3314-1139 - (77) 3698-1469
www.japaranduba.com.br



14

06 *Pecuária no Brasil*

10 *Editorial*

14 *Entrevista: Ronaldo Caiado*

18 *Capim novo a caminho*

22 *Alimento de Qualidade*

24 *DNA: as letras da evolução pecuária*

30 *MAPA libera registro de clones bovinos*

34 *Volta por cima*

40 *Código florestal em discussão*

44 *Mercado em evidência*

48 *Referência em sustentabilidade*

50 *Pecuária sustentável: realidade possível*

56 *Produção sustentável no Xingu*

58 *Esforço conjunto*

60 *Leliões e shopping apresentam liquidez*

62 *Aos pioneiros*



18



58

64 *Concurso Leiteiro*

67 *Sumário de Touros*

72 *Associações mostram potencial do zebu*

74 *Aconteceu na ExpoZebu*

76 *O melhor vinho*

78 *Esforço reconhecido*

80 *Campeões consagrados*

81 *Grandes Campeões de 2009*

120 *Especial Raças Zebuínas: Brahman*

124 *Megaleite dá o ritmo*

128 *ExpoGenética trará mostra de progênes*

137 *Tabelas PMGZ*

142 *Registro*

143 *Além da Fronteira*

144 *Minha Receita*

145 *Agenda*



78



124



128

Matéria de capa

pág. 34



Especial Raças Zebuínas

pág. 120



Não chute seus lucros pra fora.

Com a balança eletrônica Beckhauser você acerta no peso, acompanha a evolução do seu rebanho e toma decisões seguras. Com isso você vê seus lucros aumentando.

BALANÇAS ELETRÔNICAS BECKHAUSER
UTILIZADAS NAS PESAGENS OFICIAIS



Informações e assistência técnica
beckhauser.com.br

BECKHAUSER
MANEJO RACIONAL E PRODUTIVO

Contate nosso representante mais próximo:

MATO GROSSO: Água Boa (66) 3468-6600 / Alta Floresta (66) 3521-7074 / Alto da Boa Vista (66) 3539-1250 / Araputanga (65) 3281-1473 / Aripuanã (66) 3565-1123 / Barra do Bugres (65) 3361-2121 / Brasnorte (66) 3592-1148 / Cáceres (65) 3223-2122 / Canarana (66) 3478-1492 / Chapadão dos Guimarães (65) 3301-2847 / Comodoro (65) 3283-1865 / Jussara (66) 3558-2444 / Juína (66) 3566-1304 / Lucas do Rio Verde (65) 3549-8100 / Mirassol do Oeste (65) 3241-2116 / Nova Brasilândia (66) 3385-1512 / Nova Xavantina (66) 3438-1148 / Paranatinga (66) 3673-3122 / Pontes e Lacerda (65) 3266-2122 / Rondonópolis (66) 3422-3898 / São Félix do Araguaia (66) 3522-2033 / Sinop (66) 3515-9200 / Tangará da Serra (65) 3326-1228 / Vila Rica (66) 9959-8001 / **Densidade localidades MT:** (44) 9101-6942 • **MATO GROSSO DO SUL:** Campo Grande (67) 3317-1280 / Cassilândia (67) 3598-2747 / Chapadão do Sul (67) 3562-1433 / Corumbá (67) 3232-2441 / Costa Rica (67) 3247-2485 / Coxim (67) 3291-5452 / Dourados (67) 3421-1717 / Naviraí (67) 3461-1194 / Nova Andradina (67) 3441-1270 / Paraíso das Águas (67) 3248-1588 / Peranaíba (67) 3659-2800 / Ponta Porã (67) 3431-4513 / Três Lagoas (67) 3574-2634 / **Densidade localidades MS:** (44) 9101-6993 • **GOIÁS e DF:** Goiânia (62) 3292-2892 / Brasília (61) 3273-5229 / Agoré (64) 3644-1214 / Chapadão do Céu (64) 3634-1580 / Itajá (64) 3648-1588 / Pessôa (64) 3481-3495 / São Miguel do Araguaia (62) 3364-1403 / **Densidade localidades GO e DF:** 0800-449002 • **ACRE:** Rio Branco (68) 3224-1414 e (68) 3211-1108 / **Densidade localidades AC:** (68) 3229-3328 • **BAHIA:** Barrinhas (77) 3811-5132 / Itapetinga (77) 3261-2983 • **SABARÁ:** Imperatriz (99) 3523-4199 • **PARÁ:** Belém (91) 3228-2792 / Bom Jesus do Tocantins (94) 3341-1406 / Caponema (91) 3462-2180 / Peragominas (91) 3729-2161 / Redenção (94) 3424-4104 • **TOCANTINS:** Araguaína (63) 3415-2019 / Gurupi (63) 3312-3232 / **Densidade localidades BA, MA, PA e TO:** (44) 9101-5327 • **MINAS GERAIS:** Belo Horizonte (31) 3284-2361 / Governador Valadares (31) 3271-4038 / João Pinheiro (38) 3561-3744 / Montes Claros (38) 3221-0061 / Uberaba (34) 3336-1752 • **PARANÁ:** Curitiba (41) 3022-4128 / Londrina (43) 3025-7402 / **PERNAMBUCO:** (44) 3421-1000 • **SÃO PAULO:** São Paulo (11) 8348-7861 / Aracatuba (18) 9733-6164 / Avaré (14) 3733-2095 e 3732-3185 / Marília (14) 3454-1877 / Presidente Venceslau (18) 3271-2506 / Ribeirão Preto (16) 3633-2354 / São José do Rio Preto (17) 3231-3157 / **Densidade localidades MG, PR e SP:** (44) 9101-6343 • **Densidade Estados:** 0800-449002



Foto: Diogenes Santos

Poder de escolha

Categórico ao mencionar que os produtores rurais precisam ser mais participativos nas questões políticas e ampliar sua representatividade nas esferas governamentais, o deputado federal Ronaldo Caiado (líder do DEM) lembra que em outras épocas a atuação parlamentar era mais destacada, devido ao número de vozes que seguiam um mesmo discurso. O deputado afirma que essa representatividade tem diminuído ao longo dos anos. Na Assembleia Constituinte, por exemplo, Caiado conta que havia mais parlamentares comprometidos com os setores agrícola e pecuário. Elogia os colegas da bancada ruralista atual, que chama de guerreiros, mas conclama os produtores a buscar por mais nomes que estejam identificados com projetos necessários ao fortalecimento do agronegócio. Além de político por vocação, é médico e professor de Medicina.

Revista ABCZ - O Código Florestal vem sendo discutido há 15 anos sem avanços. A atual proposta de revisão terá mais sucesso?

Deputado Ronaldo Caiado - Estamos trabalhando para isso. Temos um projeto que está sendo elaborado com o respaldo técnico da Embrapa e que contempla a realidade das propriedades brasileiras em relação ao território nacional e suas peculiaridades geográficas e vegetativas. Constatamos que, atualmente, o Código Florestal inviabiliza o trabalho no campo e temos que nos atentar para o fato de que deve existir coerência diante daquilo que é exigido em prol da preservação ambiental. É preciso que sejamos realistas e deixemos as paixões de lado para dar lugar aos pareceres técnicos de estudiosos que sabem avaliar, com maior precisão, as condições necessárias para que possamos preservar o meio ambiente sem que a produção no campo seja comprometida. Afi-

nal, existe uma demanda mundial por alimentos que é crescente.

ABCZ - Esse projeto tem data para entrar em tramitação na Câmara?

Ronaldo Caiado - A redação desse tipo de documento é minuciosa e existem aspectos de ordem técnica muito complexos e que devem ser bem descritos para se evitar enganos e facilitar a compreensão. Assim que o texto estiver devidamente aprovado, dentro dos parâmetros do estudo desenvolvido pela Embrapa e de uma estrutura que contemple as exigências legais, esse projeto entrará em tramitação. Mas é um compromisso nosso de que

ele seja apresentado ainda este ano.

ABCZ - *Como deveria ser a legislação para garantir a preservação do meio ambiente e a produção?*

Ronaldo Caiado - As discussões em torno dos temas ambientais acabam mergulhando no abismo das paixões incondicionais. Em várias discussões percebemos que a ânsia por preservar o planeta se tornou uma bandeira que muitas vezes atropela a realidade. O Brasil é um país rico em recursos naturais e se tornou alvo de ambientalistas internacionais justamente por isso. O problema é que o produtor acaba sendo alvo de críticas e, em muitas questões, sem mesmo ser o protagonista das mazelas ambientais. É uma injustiça culpá-lo como se fosse o responsável pela degradação do planeta. As chaminés poluem, as grandes metrópoles enchem de lixo o meio ambiente e infringem um desenvolvimento que prejudica o ecossistema. Em contrapartida, ninguém é mais comprometido com a natureza do que o produtor rural. É da terra que ele retira seu sustento e se esses recursos naturais se esgotam, sua fonte de renda escorre por entre seus dedos. Precisamos tratar das discussões sobre áreas de preservação ambiental, conceito de propriedade produtiva, questões trabalhistas de forma mais técnica, utilizar melhor a Embrapa e outros órgãos como assessoria nessas questões.

ABCZ - *O produtor tem como reverter essa visão da sociedade, de que ele é um vilão do meio ambiente?*

Ronaldo Caiado - Historicamente, o governo incentivou ocupações de terras que demarcariam o território nacional ou que abririam caminho para o desenvolvimento sem ao menos dar as condições técnicas para que se produzisse de forma correta e eficiente. E

continua fazendo isso com os assentamentos que, na maioria das vezes, não são dotados de condições para que as pessoas produzam com eficiência. Elas nem mesmo têm assistência social ou de saúde. Ora, não se pode simplesmente dar as costas ao produtor e colocá-lo na linha de tiro da opinião pública. O produtor quer preservar o meio ambiente e ergue essa bandeira mais do que ninguém. O que falta é que as legislações contemplem a realidade de um país continental, como é o Brasil.

ABCZ - *Existem estudos que comprovam a ineficiência da legislação ambiental. Por que esses estudos não são levados em conta na hora de fazer as leis?*

Ronaldo Caiado - Para que exista um comprometimento maior por meio daqueles que elaboram as leis é preciso que eles conheçam a realidade do campo e que saibam discernir sobre a importância do agronegócio para a economia brasileira. Enquanto os produtores não se unirem e não começarem a participar mais ativamente das questões políticas de seus municípios, estados e da nação, elegendo pessoas que se mostrem realmente envolvidas com as causas do campo, as leis não contemplarão suas necessidades. É preciso aumentar o número de legisladores, de representantes do setor agropecuário, em todas as esferas políticas.

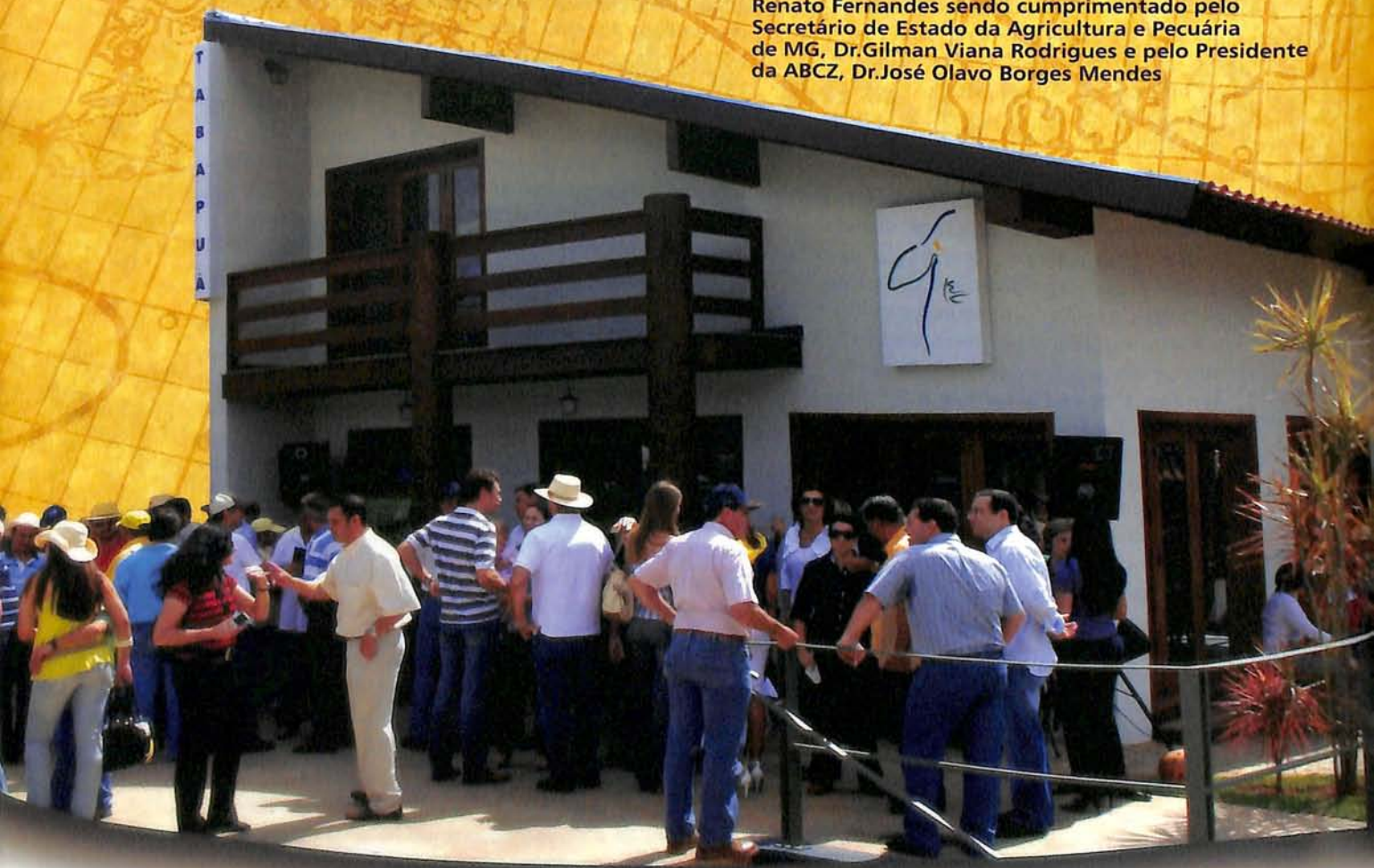
ABCZ - *O senhor critica o sistema de reforma agrária existente no Brasil. Como fazer uma reforma agrária mais justa tanto para os produtores quanto para quem não tem terra?*

Ronaldo Caiado - Não adianta simplesmente realizar assentamentos. Se não há acompanhamento técnico e apoio para que esses assentados comecem a produzir eles logo desistirão de trabalhar no campo. O que vemos hoje é uma favelização. Existem verbas que são destinadas aos movimentos de sem-terra que acabam incentivando as invasões, criando situações de guerrilha. É um desrespeito para com o direito de propriedade. Outra coisa a ser observada é que a legislação trata com diferença o direito de propriedade no país. Um cidadão que compra um imóvel na cidade, por exemplo, pode deixá-lo fechado, sem uso, e ninguém irá dizer que trata-se de uma propriedade improdutiva e que deveria ser destinada a outra pessoa que faria melhor uso dela. No campo, se um produtor tem uma fazenda que arrenda ou que não destina para uso de lavoura, se ele cria pouco gado, corre o risco de ser invadido sob o pretexto de que suas terras são improdutivas. 

Tabapuã, sua HISTÓRIA se escreve com ações



Renato Fernandes sendo cumprimentado pelo
Secretário de Estado da Agricultura e Pecuária
de MG, Dr. Gilman Viana Rodrigues e pelo Presidente
da ABCZ, Dr. José Olavo Borges Mendes



atitudes.



A construção da nova sede consolidou as realizações efetivas da Diretoria e dos Associados da ABCT, juntamente com as pesquisas científicas de elevada credibilidade em parceria com a UFLA denotam o novo caráter de seriedade e competência nos assuntos que envolvem a Raça Tabapuã.

Um novo tempo para o Tabapuã iniciou com realizações para fazer história.





Brasil contraria histórico de importador de forrageiras para se tornar referência em pesquisa e produção de novas cultivares. Dos laboratórios da Embrapa, sairá em breve um novo híbrido, mais produtivo e adaptado às necessidades do boi de capim

estas variedades tropicais estavam os conhecidos capim gordura, o capim elefante e o jaraguá.

Com a abertura das fronteiras pecuárias no país, rapidamente estas variedades começaram a se expandir em solo brasileiro. Porém, no final da década de 60, o Brasil descobriu as vantagens das pastagens australianas e entre os anos de 1967 e 1975 novamente passou a importar, dessa vez de forma maciça, sementes da variedade *Brachiaria decumbens*, também conhecida como braquiária australiana, mas que na verdade tinha origem também na África.

As cultivares australianas dominaram as pastagens brasileiras durante os anos 70, quando no final da década os ataques de cigarrinhas se tornaram um obstáculo, uma vez que as pastagens australianas não eram resistentes a essa praga. Essa nova situação mostrou a necessidade de pesquisa para produção de forrageiras mais adapta-

Quem desconhece a história da formação das pastagens brasileiras, não pode imaginar que este processo se deu de maneira bastante curiosa. As primeiras variedades que chegaram ao Brasil vieram "importadas" da África juntamente com os escravos, trazidas nos porões dos navios negreiros. Entre

das. Na década de 80, as pesquisas da Embrapa chegaram ao capim *Marandu* (*Brachiaria brizantha* cv. *Marandu*), que se tornou o mais plantado no Brasil. Desde então, a braquiária passou a ser considerada a pastagem que revolucionaria a nutrição de ruminantes no Brasil. Totalmente adaptada ao solo e clima, ganhou espaço nas principais propriedades produtoras de bovinos do país e fez, do boi brasileiro, o boi de capim.

A evolução do país neste setor foi tão expressiva, que hoje o Brasil não precisa importar sementes para constituir suas pastagens. Pelo contrário. Atualmente, o país destaca-se como o maior exportador de sementes forrageiras, com aproximadamente 10 mil toneladas de sementes secas exportadas por ano, principalmente para os países da América Latina, com destaque para a Colômbia, o México e o Panamá.

Essa posição de destaque se deve graças ao trabalho pioneiro da Embrapa, iniciado desde sua criação na década de 70, quando as pesquisas relativas às forrageiras passaram a ser priorizadas e desde então o Brasil tornou-se um celeiro, inclusive desenvolvendo novas cultivares, principal-

mente a partir de híbridos.

Segundo a pesquisadora da Embrapa Gado de Corte, Cacilda Borges do Valle, estas pesquisas têm privilegiado, sobretudo, o desenvolvimento de cultivares com boa adaptação, resistência a pragas e produtividade de forragem de boa qualidade. Nesta unidade da Embrapa, por exemplo, está sendo testado um novo híbrido que pode mais uma vez impulsionar a produção pecuária. O híbrido ainda não tem nome e nem mesmo foi registrado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Trata-se de um "filho" de *B. ruziziensis* x *B. brizantha*, onde a idéia é associar valor nutritivo, produtividade de folhagem e alta resistência à cigarrinha. Atualmente, o híbrido está em fase de testes de VCU (Valor de Cultivo e Uso), onde são analisadas entre outras características o seu valor nutricional, a resistência à infestação, florescimento e produção de sementes. "Esse híbrido está sendo testado contra as variedades que já existem no mercado e ele deverá provar que é melhor ou tão bom quanto as cultivares já existentes", explica Cacilda. Após estes testes, o novo híbrido deverá ser testado por dois anos em regime de pastejo, o que fará com que ele chegue ao mercado daqui a pelo menos cinco anos, após seu registro

no Ministério. A pesquisadora lembra que como está sendo pesquisado em bioma de Cerrado, este novo híbrido deverá ser lançado para propriedades localizadas neste tipo de região. Porém, o novo híbrido também deverá ser testado em áreas de Mata Atlântica e na Amazônia, por meio de parceiros da Embrapa.

Preferência nacional

Enquanto as novas cultivares não chegam ao mercado, os pecuaristas brasileiros comprovam que o capim-marandu continua sendo preferência nacional. Segundo o último levantamento feito pela Unipasto (Associação para o Fomento à Pesquisa de Melhoramento de Forrageiras Tropicais), o número de cultivares presentes nas pastagens cultivadas do Brasil, estimada em 120 milhões de hectares, é de 15 gramíneas e duas leguminosas forrageiras. "Nesse número, temos aproximadamente 78% e 18% dos gêneros *Brachiaria* e *Panicum*, respectivamente, onde se destaca desde seu lançamento, em 1984 pela Embrapa, a cultivar de *Brachiaria brizantha* cv *Marandu*. Nos dias atuais essa cultivar representa 47% das áreas de produção de sementes e 61% da comercialização interna bem como 35% das exportações de forrageiras, principalmente



Novo híbrido desenvolvido pela Embrapa está em fase de testes

Para resultados mais saudáveis!



Kera-Sil — Para silagem de milho, sorgo e capim (planta inteira). Formulado com *Lactobacillus plantarum*, *Pediococcus acidilactici* e lactose farmacêutica, possui 80 bilhões de UFC/g — a dosagem indicada é de 320.000 UFC/g de forragem.

Kera-Sil Grão Úmido — Para silagens de grão úmido. Formulado com *Lactobacillus plantarum*, *propionibacterium* e lactose farmacêutica, possui 50 bilhões de UFC/g — a dosagem indicada é de 200.000 UFC/g de grão.

Kera-Sil Cana — Para silagem de cana de açúcar. Formulado com *Lactobacillus plantarum*, *propionibacterium* e lactose farmacêutica, possui 60 bilhões de UFC/g — a dosagem indicada é de 240.000 UFC/g de cana moída.

levymilk



Levymilk — Cepa de levedura viva, seca, com 20 bilhões de UFC/g, selecionada para nutrição animal. Como resultados: fermentação no rúmen absorvendo o oxigênio presente • aumenta a contagem de bactérias ruminais (proteínas by pass), a conversão alimentar e a ingestão de alimentos • melhor digestão das fibras • estabilização do pH (evita acidose) • menor produção de metano • aumento da produção de carne e leite.

bio calf



Bio calf — É o probiótico que garante uma colonização saudável e proteção à mucosa intestinal. Como resultados: uma queda drástica na incidência de diarreias e melhor desempenho do animal durante toda sua vida produtiva. É formulado com cepas de *Lactobacillus casei* e *Bifidobacterium bifidum* com 2 bilhões de UFC/g e comercializado em envelopes de 5g.

Nutrição animal é

kera®



para os países da América Latina", informa Marcos Roveri José, diretor executivo da Unipasto.

Sabe-se que a *Brachiaria brizantha* cv *Marandu* ganhou ampla aceitação em todo o país devido ao fato da forrageira apresentar excelente resistência às cigarrinhas típicas de pastagens aliada aos bons índices zootécnicos e agronômicos. "Também apresenta um melhor valor nutritivo, porém é mais exigente, adaptando-se a solos de média fertilidade", avalia Cacilda.

O diretor executivo da Unipasto lembra ainda que, por sua ampla expansão e baixa diversificação das pastagens

em todo o país, esse cultivar começou a apresentar alguns problemas em áreas de má drenagem, principalmente no Norte do país aliado ao ataque da cigarrinha da cana. "Assim, dentro das atuais tendências de sistemas de manejo de pastagens, espera-se uma composição mais diversificada das pastagens dentro das propriedades diminuindo a pressão sobre as cultivares quanto ao ataque de pragas e doenças", avalia.

Confira as características das duas mais recentes forrageiras lançadas pela Embrapa para diversificação das pastagens:

PIATÃ

O capim-piatã é uma *Brachiaria brizantha* selecionada após 16 anos de avaliações pela Embrapa, a partir de material coletado na década de 1980 na região de Wellega, na Etiópia, África. O capim-piatã pode ser cultivado na Amazônia Legal (norte de Mato Grosso, Tocantins, Rondônia, Acre e sul do Pará), e em regiões com estação seca de até 5 meses dos estados das regiões Centro-Oeste e Sudeste, além das áreas de Mata Atlântica e de Cerrado da Bahia. Possui boa produção de forragem, e em parcelas sob corte, em solos de média fertilidade e sem adubação de reposição no Mato Grosso do Sul produziu em média 9,5 t/ha de matéria seca com 57% de folhas, sendo 30% dessa produção obtidos no período seco. Comparada com o capim-marandu destacou-se pela elevada taxa de crescimento e disponibilidade de folhas sob pastejo. O teor médio de proteína bruta nas folhas foi de 11,3% e a média anual de digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica de 58%. O capim-piatã apresenta rebrota mais rápida do que o capim-marandu. Em ensaios sob condições controladas em casa de vegetação, o capim-piatã apresentou resistência às cigarrinhas típicas de pastagens, *Notozulia entreciana* e *Deois flavopicta* por determinar menor sobrevivência ninfal. O mesmo não foi constatado, no entanto, quanto à cigarrinha-de-cana, *Mahanarva fimbriolata*. Tal fato limita sua utilização extensiva em áreas com histórico de problemas com cigarrinhas do gênero *Mahanarva*. Em observações quanto aos níveis populacionais em condições de campo, constatou-se, neste capim, baixa infestação e danos moderados ao ataque do adulto.

O capim-piatã é indicado para solos de média fertilidade, à semelhança dos capins marandu e xaraés, e situando-se em uma posição intermediária entre a *B. decumbens*

cv. *Basilisk* e cultivares de *Panicum maximum* quanto a esse aspecto.

As avaliações apontam o capim-piatã como uma opção para a diversificação das pastagens, apresentando como vantagens sobre o capim-marandu e/ou capim-xaraés:

- Produção de forragem de melhor qualidade;
- Maior acúmulo de folhas;
- Maior tolerância a solos com má drenagem que o capim-marandu;
- Maior resistência à cigarrinha-das-pastagens (*Deois* e *Notozulia*) do que o capim-xaraés.

O Piatã possui melhor valor nutricional e atualmente está presente em aproximadamente 400 mil hectares do Brasil. Apresenta melhor ganho individual.

XARAÉS

A cultivar Xaraés é uma *Brachiaria brizantha* coletada no Burundi, África, e liberada pela Embrapa em 2003 após quinze anos de avaliações. É uma planta cespitosa, de 1,5 m de altura, folha lanceolada e longa, com poucos pêlos, e de coloração verde-escura. Os colmos são radicantes nos nós e as inflorescências são grandes, com espiguetas em uma só fileira. A cultivar Xaraés é pentaploide com 45 cromossomos e irregularidades na divisão meiótica, que reduzem a viabilidade do pólen para cerca de 79%. Seus principais atributos positivos são a alta produtividade, especialmente de folhas, rápida rebrota e florescimento tardio e alta capacidade de suporte resultando em maior produtividade animal/ha do que a cultivar *Marandu*. A EMBRAPA garante a origem e identidade da cultivar Xaraés mediante produções continuadas de sementes genéticas desde 1988. O capim-xaraés apresenta melhor ganho por hectare.

Sindi do ACS

Fazenda São José
Aluísio Cristino da Silva
Ituiutaba - MG

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO RACIAL CONSAGRADAS!

Catelana

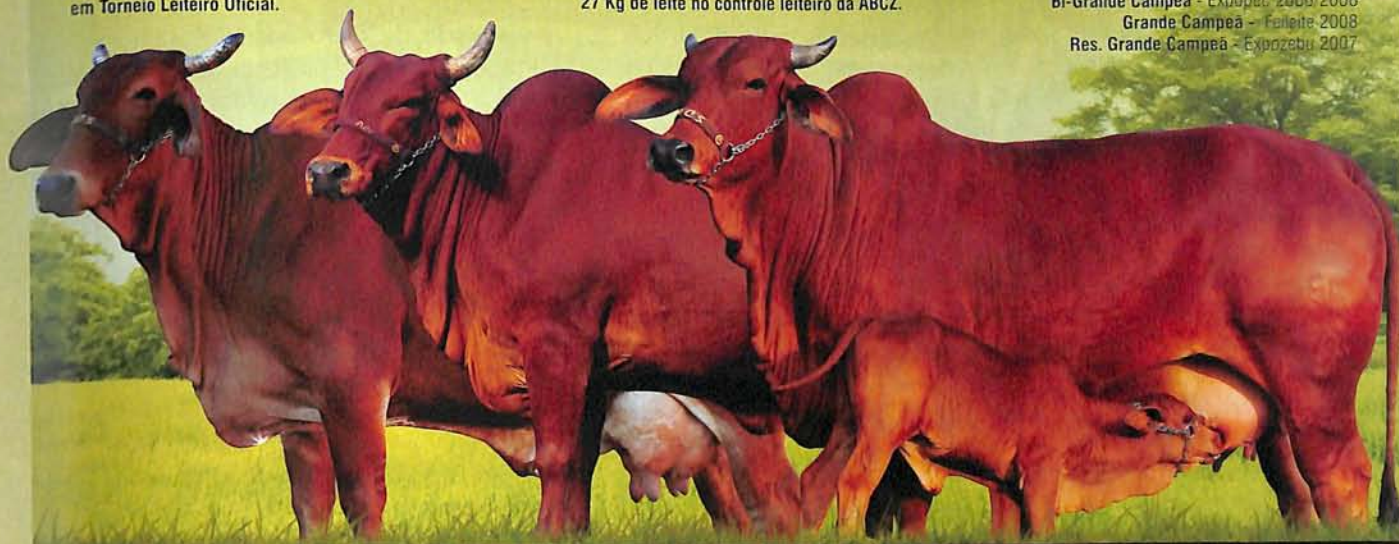
Bi-Grande Campeã
Torneio Leiteiro - Expozebu 2008-2009
Melhor Úbere - Expozebu 2009
Recordista Mundial
em Torneio Leiteiro Oficial.

Vantajosa

Res. Grande Campeã - 31º Torneio Leiteiro Expozebu 2009
Matriz Modelo - Expozebu 2007-2009
Matriz Modelo - Felleite 2008
Campeã Vaca Adulta - Expopec 2006
27 Kg de leite no controle leiteiro da ABCZ.

Abreulândia do ACS

Bi-Grande Campeã - Expozebu 2008-2009
Campeã Conjunto Progenie de Mãe - Expozebu 2009
Res. Campeã Progenie de Mãe - Expozebu 2009
Bi-Grande Campeã - Megaleite 2007/2008
Bi-Grande Campeã - Expopec 2006/2008
Grande Campeã - Felleite 2008
Res. Grande Campeã - Expozebu 2007



Fotos: Jadir Bison

MELHOR EXPOSITOR 2008-2009

O grupo ACS agradece à ABCZ, a seus amigos e parceiros por mais estas 58 premiações (entre Categorias, Campeonatos, Grande Campeonatos, Progenies e Matriz Modelo), conquistadas nesta edição da EXPOZEBU, que com certeza, são motivos mais que suficientes para continuar zelando pela pureza racial e, desenvolvendo todo o potencial que esta maravilhosa raça tem a oferecer.

SÊMEN DISPONÍVEL



Delfinópolis do ACS

(Veludo - E x Catelana)
Campeão Conjunto Progenie de Pai - Expozebu 2009
Campeão Bezerro
4º Melhor Animal do Grande Campeonato - Felleite 2008
Campeão Bezerro - Expopec 2008

Araújos do ACS

(Ocidente x Sueira)
Grande Campeão
Campeão Touro Jovem - Megaleite 2008
Grande Campeão - Expopec 2008
Grande Campeão - Felleite 2008
Res. Campeão Touro Jovem - Expozebu 2008
Grande Campeão
Campeão Junior Maior - Megaleite 2007

Barcelos do ACS

(Uno x Urofinia)
Campeão Touro Jovem - Expozebu 2009
3º Melhor Animal do Grande Campeonato - Expozebu 2008-2009
Res. Grande Campeão - Megaleite 2008
Res. Grande Campeão - Felleite 2008
Campeão Junior Maior - Expozebu 2008
Res. Campeão Bezerro - Megaleite 2007
Res. Campeão Bezerro - Expopec 2007

Comodoro do ACS

(Veludo-E x Vantajosa)
Res. Campeão Bezerro - Expopec 2008
Campeão Junior Menor - Felleite 2008
3º Melhor Animal Grande Campeonato
Felleite 2008



www.sindidoacs.com.br

(34) 3259-9143 • (16) 9998-1906 • (34) 9962-9143 • (34) 9962-7416

sindidoacs@terra.com.br



Indústria da carne precisa de ciência e inovação tecnológica

A fusão da Sadia com a Perdigão motiva este artigo porque traz lembranças do que se comentava há tempos, quando a primeira ainda tinha a liderança no mercado de carnes processadas de suínos e aves, e investia muito no desenvolvimento de novos produtos como margarinas, lasanhas e pizzas; não demorava e as concorrentes lançavam similares sem as despesas para manter uma competente equipe de P&D (pesquisa e desenvolvimento). Bastava chamar os fornecedores de equipamentos, ingredientes e embalagem, para receber toda a tecnologia de fabricação em troca de pedidos. Houve até o caso de uma lasanha “clonada”, em que a consistência da massa foi preferida e a estampa da embalagem ficou mais vistosa.

Por que, então, a Sadia e, mais adiante, a Perdigão investiram tantos recursos em P&D? É que para ser líder de mercado não dá para ficar esperando pelo que os concorrentes vão fazer, é preciso sair na frente, não tem alternativa. Inovar ou perecer, este é o dilema do líder. Por isso, a nova empresa, que ganhou o nome de BRF - Brasil Foods anunciou a determinação de inovar constantemente e desenvolver novos produtos, porque pretende se posicionar com destaque no mercado global. Em outras palavras, quer ser a maior exportadora mundial de carnes processadas, portanto, terá que se manter à frente de seus concorrentes, que, doravante, serão as empresas transnacionais.

No setor da carne bovina, o Brasil tem a empresa líder mundial em volume de gado abatido, e algumas outras grandes que podem estar se preparando para juntar forças e superar as dificuldades atuais. Como o momento é de crise, não se vai dizer que deveriam se empenhar no desenvolvimento de novos produtos, a menos que já tivessem suas equipes de P&D, o que não é o caso.

É preocupante o fato de que, mesmo nos tempos de vacas gordas, os grandes frigoríficos de carne bovina não tenham compreendido a importância de investir em pesquisas, chegando a fazê-lo de modo marginal, por vezes construindo laboratórios e até contratando profissionais, mas timidamente. Possivelmente, ainda não sentiram a

necessidade de estruturar um trabalho efetivo em P&D, como fez a Sadia há 25 anos, ou de interagir com universidades e institutos de pesquisa como fazem empresas do setor em países mais desenvolvidos, mas terão que mudar de atitude para conquistar a liderança dentro e fora do país.

O Brasil chegou à liderança no mercado mundial numa confluência de fatores favoráveis, entre os quais os estudos e pesquisas agrônomicas, veterinárias e zootécnicas, mas está atrasado para os desafios no âmbito da ciência de carnes. Em 1976, o ITAL - Instituto de Tecnologia de Alimentos e a Embrapa, inauguraram em Campinas o CTC - Centro de Tecnologia de Carnes. No início dos anos 80, o CTC perdeu o apoio da Embrapa, passou por grandes dificuldades, mas está de pé e, provavelmente, é a principal referência da América do Sul em instalações, equipamentos e pesquisadores. É significativa a contribuição do CTC e das teses e estágios resultantes de sua associação com a Unicamp, a USP e outras universidades nos estudos e pesquisas com carnes, mas poderia ser ainda maior com mais aporte de recursos oficiais e privados.

Este é o meu 50º e último artigo publicado em série desde o surgimento da revista ABCZ. Despeço-me dos leitores que prestigiaram o trabalho, e manifesto meus agradecimentos à diretoria da ABCZ e à equipe de redação pela amabilidade com que acolheram a modesta contribuição. Sentirei falta da convivência, mas espero poder enviar artigos eventuais.



André Villaca

Consultoria, perícia, avaliação e
venda de imóveis rurais e urbanos

VENDE MARAVILHOSA FAZENDA

Com 325 ha na região do Circuito das Águas entre as cidades de Lambari e São Lourenço, localizada em ponto central e de igual distância entre as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, estruturada e propícia para pecuária (vitrine comercial para animais de elite), cafeicultura, agricultura, produção de feno com vastas pastagens de Tifton, terras de cultura, ampla área de várzeas drenadas, grande potencial hídrico com inúmeras nascentes próprias, ribeirões e represas. Ótimas benfeitorias com maravilhosa sede centenária e toda restaurada.



Mais detalhes, valor e fotos no site:
www.andrevillaca.com.br
Venda exclusiva!

Rua São Paulo, 1932 - Conj. 202 - Bairro de Lourdes - Belo Horizonte - MG - Cep:30170-132
Fones: +55 (31) 3337-1328 / 9959-5949 / 8759-5959
contato@andrevillaca.com.br



DNA:

as letras da evolução pecuária

Avanços nas pesquisas com DNA e conclusão do sequenciamento do genoma bovino dão nova cara à seleção animal e aceleram o melhoramento genético do rebanho brasileiro

Uma nova leva de bezerros nasce em Maricá, interior do Rio de Janeiro, na fazenda do criador Sérgio Santos Rutowitsch. Os animais da raça brahman recebem os cuidados necessários para garantir a sobrevivência nos primeiros dias de vida, como é feito em toda propriedade. Porém, quando completarem 30 dias de nascidos, eles terão de comprovar, apesar da pouquíssima idade, que serão bons produtores de carne macia e suculenta. Todos passarão por teste de DNA para verificar se carregam em sua herança genética genes favoráveis de maciez. O futuro desses bezerros no plantel Brahman PILAR

será definido em 40 dias, prazo para a chegada do resultado do teste. "Por que esperar um animal chegar à puberdade se podemos saber com dois ou três meses de vida se ele vai ser fértil? Por que criar animais de péssimas taxas de conversão alimentar, ecologicamente incorretos, que ficam em péssimo estado corporal a cada seca e terão de ingerir muito mais ração ou por períodos mais longos de peso que seus contemporâneos, se podemos apartá-los à desmama?", indaga Rutowitsch, pecuarista com mais de 30 anos de seleção bovina e que há um ano decidiu mudar o sistema de escolha dos exemplares de seu rebanho.

Antes de aderir à tecnologia dos marcadores moleculares (indicadores de variações – poliformismos- presentes nos genes que estão localizados nas moléculas de DNA que os animais herdaram do pai e da mãe), Rutowitsch selecionava touros e matrizes de elite utilizando primeiro a qualificação morfológica, a caracterização racial e outras exigências tradicionais da seleção. Só depois, os bovinos eram selecionados utilizando os dados dos marcadores moleculares. Agora, o processo inverteu-se. Apenas aqueles com escore mínimo de 7, no caso da maciez, além de outros critérios de qualidade a partir do DNA estabelecidos pela fazenda, passam para as etapas tradicionais do processo de seleção. Outras fazendas que adotam esse critério são a Kilombo e a Mucugy, parceiras de Sérgio Rutowitsch no Projeto PILAR KILOMBO, cujo objetivo é produzir o zebu de carne macia.

A análise do DNA geralmente é feita utilizando o pelo coletado da cauda do animal, mas também pode ser usado sêmen ou sangue. "O teste indica o potencial para inúmeras características, tanto nas raças de corte quanto nas de leite. Além de ser uma ferramenta no melhoramento genético, o resultado do teste pode influenciar até mesmo no manejo do rebanho. É possível adequar a dieta alimentar para garantir maior produtividade ou elevar o número de ordenhas para as fêmeas que apresentam marcadores relacionados à maior produção", explica Túlio Carlos Correa, zootecnista que atua na área de marcadores moleculares em bovinos, tanto para raças de corte quanto de leite.

Para Correa, os marcadores moleculares devem ser considerados como uma ferramenta a mais na seleção devido ao fato de selecionar para características de baixa herdabilidade ou de aferição mais demorada ou custo-

sa. Porém, não deve ser o único norteador. É o mesmo em que acredita o proprietário da PILAR. "Nunca abandonamos quaisquer das tecnologias já implantadas. Só usamos linhagens de campeões, com DEPs (Diferença Esperada na Progenie) diferenciadas. Tudo do mesmo modo como vínhamos fazendo nesses mais de 30 anos de seleção. A diferença é que não paramos mais só nisto", completa Sérgio Rutowitsch.

Avanços nas pesquisas

Como toda tecnologia estreante, os marcadores moleculares também foram recebidos com certa reserva por parte de muitos criadores. É que as informações geradas até agora sobre eles ainda são limitadas. "Muitos estudos foram desenvolvidos apenas em raças taurinas. Não se sabe se os efeitos serão os mesmos nos zebuínos. Um segundo ponto a ser levado em consideração é que estas relações são complexas. Em alguns casos, pode haver causa-efeito, mas em outros, não. O terceiro aspecto a considerar é que, frequentemente, estudos descritos na literatura são baseados em poucos animais, e os resultados nem sempre são confirmados posteriormente. Tudo isto não significa que marcadores moleculares sejam ruins, apenas que devem ser usados com cuidado", destaca Maria Raquel Santos Carvalho, professora do Instituto



Animal brahman com escore de maciez 9



TECNOLOGIA em
BALANÇAS



Tronco Elite



Tronco Master III



Tronco Americano



Balança Bovina 6001-1.500 kg

56 anos de tradição



TECNOLOGIA em
BALANÇAS

www.balancasacores.com.br

Fone: +55(43) 3254-1331

Genoma bovino: enxergando o boi por dentro

A seleção genômica, algo incipiente e de alto custo no Brasil, deve ganhar novo rumo com a conclusão do sequenciamento do genoma bovino, publicado no final de abril pela revista Science. "Passamos a ter acesso ao catálogo de endereços dos genes do bovino. Sabemos agora onde está localizado cada um dos cerca de 22.000 genes que representam a espécie bovina", revela José Fernando Garcia, professor da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Ele é um dos pesquisadores brasileiros que participou do projeto Genoma Bovino, coordenado pelo Departamento Americano de Agricultura (USDA) com apoio de diversas universidades e institutos de pesquisa de 25 países.

A equipe de trabalho de Garcia contribuiu para o processo de anotação do genoma, que significou a conferência dos genes um a um para a definição do modelo final, analisou genes relacionados à pele e ao sangue dos animais, com o intuito de melhor conhecê-los e eventualmente estudar seu papel nos processos de resistência a carrapatos. Segundo ele, juntamente com o anúncio do término do sequenciamento do genoma, foi descrita a aplicação da ferramenta "SNP chip", teste que vai permitir a partir de agora o rastreamento de diferenças (variabilidade) entre animais, populações e raças. "Essa nova ferramenta vai permitir a descoberta de regiões do genoma que contenham alterações que expliquem as características que buscamos através da seleção convencional. Por exemplo, ao compararmos animais que possuem desempenho diferente num mesmo ambiente, utilizando essa nova ferramenta, podemos descobrir o caminho para os genes que atuam na manifestação da característica. Essa ferramenta sem dúvida causará grande impacto na forma como se faz pesquisa nessa área", informa Garcia. Segundo o pesquisador, características como maciez e marmoreio de carne, qualidades da carcaça, precocidade sexual, entre outras, poderão ser acessadas com precisão e os genes envolvidos no processo identificados e mapeados para desenvolvimento de novas ferramentas de seleção.

As raças zebuínas avaliadas no projeto foram brahman, nelore e gir. O estudo apontou que o zebu tem grandes diferenças genéticas moleculares quando comparado ao taurino. Segundo Garcia, a partir de agora, estudos comparativos entre zebuínos e taurinos serão conduzidos para tentar descobrir a causa genética para as diferenças detectadas. "Acho que estamos no momento certo de enxergarmos o boi por dentro e explorarmos o que há de mais interessante em cada um dos biotipos para o desenvolvimento de melhores modelos para a pecuária", conclui.

A aplicação dos dados do genoma já está em curso. De acordo com o professor da UNESP, isso irá refletir positivamente nos programas de melhoramento genético existentes, trazendo ainda mais acurácia aos resultados.

de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A pesquisadora está fazendo a genotipagem de animais da raça guzerá para averiguar se as variantes dos genes estudados realmente apresentam os efeitos descritos na literatura com outras raças.

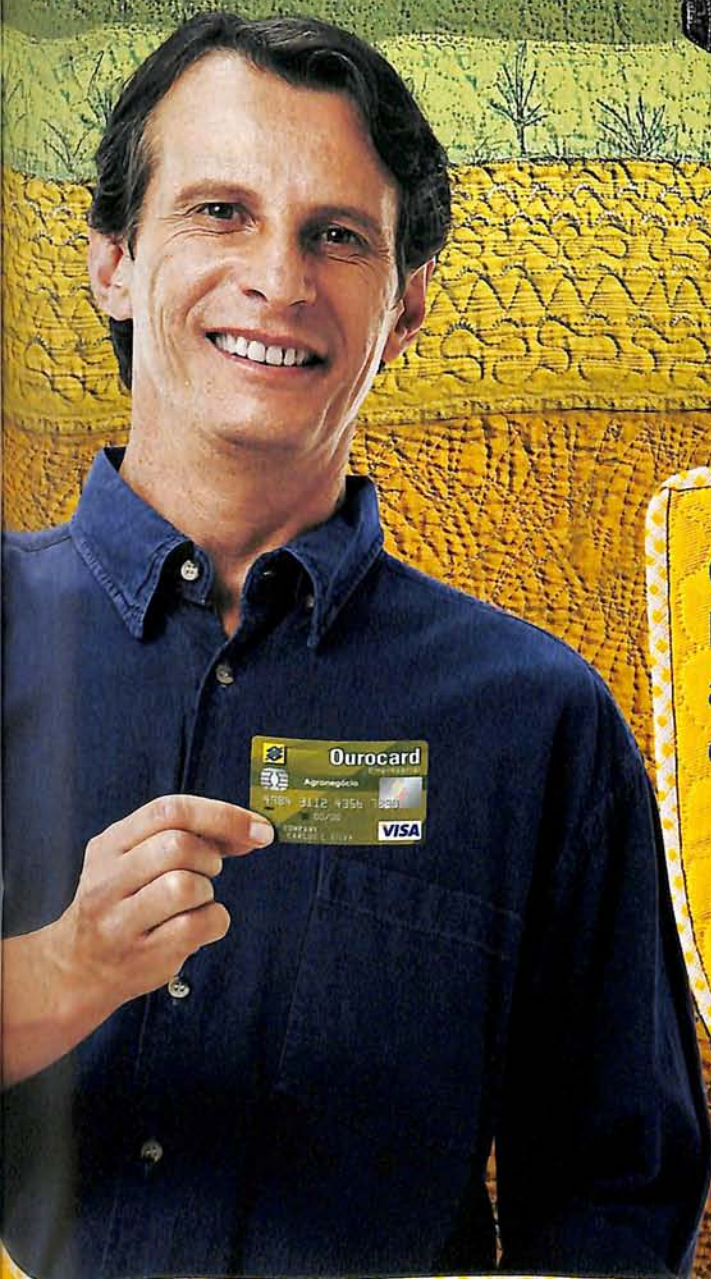
Há cinco anos envolvida com pesquisa animal, ela vem trabalhando, junto com pesquisadores da Embrapa Gado de Leite, na busca e validação de marcadores moleculares para melhoramento animal, com interesse particular em bovino de dupla aptidão. São estudados genes que influenciam a produção leiteira, sendo alguns relacionados às qualidades queijos do leite. "No momento, estamos trabalhando com os genes DGAT1, kappa-caseína, beta-lactoglobulina, tireoglobulina, prolactina, PIT-1 e oxitocina. Todos esses marcadores moleculares são responsáveis pela síntese de proteínas, enzimas e hormônios importantes no processo de produção de leite pela glândula mamária", garante. Dos laboratórios da Embrapa Gado de Leite, também sairão marcadores para o comportamento animal (temperamento e habilidade materna).

Pesquisadores da UFMG ainda buscam na nova tecnologia respostas para vencer as dificuldades reprodutivas dos bovinos. Neste projeto, diversas raças estão em estudo. Segundo Maria Raquel, estão sendo desenvolvidos marcadores moleculares específicos para zebuínos, em genes que causam distúrbios reprodutivos em taurinos ou em outras espécies de mamíferos. A investigação do componente masculino da subfertilidade em bovinos está sendo desenvolvida em colaboração com professores da Escola de Veterinária da universidade mineira.

Enquanto novos genes não são descobertos, muitos criatórios trabalham com aqueles já disponíveis no mercado. Quem for comprar um reprodutor guzerá ou gir de aptidão leiteira, por exemplo, vai encontrar no sumário de touros dessas duas raças informações de marcadores



Todo
seu



**Com o cartão Ourocard
Empresarial Agronegócio,
a sua produção tem
crédito para crescer.**

Com ele, sua empresa adquire bens e produtos agropecuários com agilidade, comodidade e segurança. Visite uma agência Banco do Brasil e descubra como faz diferença ter facilidades do custeio à comercialização.

Banco do Brasil. Faz diferença ter um banco que investe no agronegócio.

bb.com.br/agronegocio

BANCO DO AGRONEGÓCIO

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 SAC 0800 729 0722 Ouvidoria BB 0800 729 5678 Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

moleculares, como a kappa-caseína, por exemplo. As raças de corte também contam com vários marcadores validados.

Como usar

A dica da professora da UFMG para quem pretende incorporar essa tecno-

logia no processo de seleção do rebanho é usá-la para atingir alguns objetivos. Um deles é usar em cruzamentos os animais portadores dos genes desejados, desde que tenham também avaliação de produtividade positiva. No caso de diminuir a frequência dos genes que predisõem a doença, a seleção assistida por marcadores pode fornecer uma grande ajuda, pois a tarefa de retirar distúrbios genéticos de rebanhos é bastante difícil.

Na era dos clones, transgenia e intragenia

Lá se vão oito anos que a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia anunciou o primeiro clone bovino da América Latina, a fêmea Vitória da Embrapa. Nesse período, a técnica evoluiu, porém continua de uso restrito e de alto custo. Nos Estados Unidos pode-se até consumir carne e leite de clones com a garantia do FDA (agência que controla remédios e alimentos) de que se trata de alimento sem qualquer risco para a saúde humana.

A clonagem permite ao criador ter uma cópia idêntica de um animal que considera de alto valor genético. Associada aos marcadores moleculares, às outras biotécnicas de reprodução assistida e também à disseminação do material genético, pode fazer a diferença nos programas de melhoramento animal. É o que acredita Rodolfo Rumpf, coordenador do projeto de clonagem que a Embrapa desenvolve em parceria com um laboratório privado. "Algumas pessoas alegam que a técnica vai diminuir a variabilidade genética das raças. Esse risco existe como qualquer biotécnica, porém, o uso da clonagem em rebanhos comerciais deve obedecer a orientação técnica alinhada aos objetivos de cada criatório. Em termos de raças, é sempre aconselhável o emprego da biotecnologia para o progresso genético e para a formação de bancos dinâmicos de germoplasma, que são a garantia da variabilidade genética nos diferentes momentos da evolução de uma raça", argumenta. E emenda: "A clonagem é uma tecnologia em desenvolvimento e não é com a produção de dois ou três clones que vamos responder o universo de perguntas que cercam essa tecnologia. Ainda temos um caminho longo a percorrer".

A clonagem é uma técnica mais cara porque os índices de sobrevivência são baixos. Nas fêmeas, é de 1% a 5% e, nos machos, de 10% a 12%. O pesquisador acredita que um dia essa tecnologia será acessível até para o rebanho comercial.

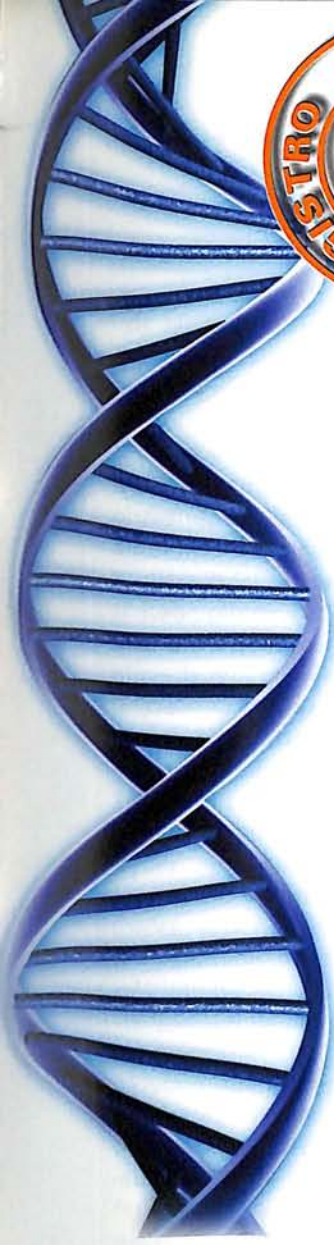
Já os estudos com a transgenia, técnica que modifica geneticamente o DNA do animal para permitir a expressão da característica desejada, vem ganhando um novo caminho: o da intragenia. A técnica vai "acordar" genes silenciados ao longo da evolução bovina, porém considerados importantes na atualidade. Um exemplo seria o gene que produz peptídeos capazes de controlar os agentes causadores da mastite. Os testes com plantas já foram feitos. A próxima etapa será com animais. Além de "acordar" esses genes, os pesquisadores terão pela frente o desafio de definir em quais órgãos eles irão se expressar.

A maior parte dos estudos com transgênicos tem ênfase nas biofábricas, ou seja, na produção de biomoléculas de elevado valor agregado. Nos Estados Unidos, os cientistas conseguiram produzir anticorpos humanos em bovinos usando a clonagem associada à transgenia. A tecnologia tem alto custo, mas é considerada promissora. Envolvido com estudos sobre clonagem desde o início da década de 90, ele vislumbra o futuro: "Temos linhas de montagem de embriões para atender as demandas da pecuária levando em consideração os ecossistemas e os sistemas de produção. Com isso, o criador poderá escolher qual o tipo de animal ele vai querer em seu rebanho".



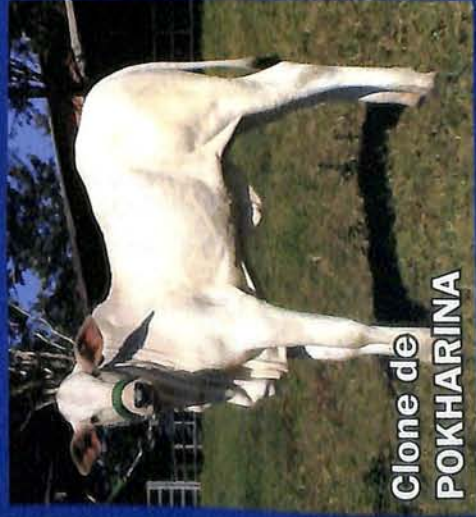


Preservação Genética e Clonagem

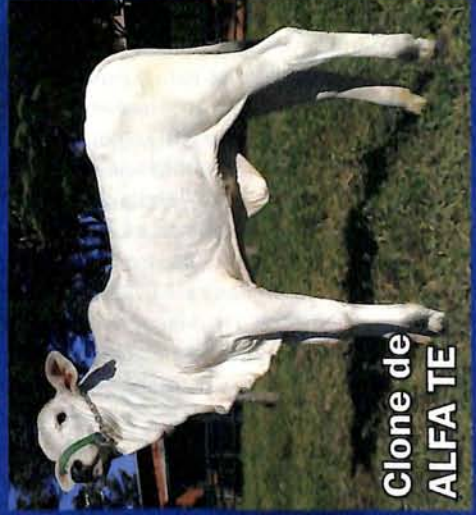


Clonagem Animal

A Cyagra Inc é a maior empresa de preservação genética e clonagem do mundo. Há três anos a Cyagra Brasil foi criada pela parceria entre In Vitro Brasil e Goyake Argentina e, desde então, já produziu mais de 40 clones no Brasil. Diante da aprovação do REGISTRO DE CLONES pelo MAPA e ABCZ, a Cyagra Brasil se coloca à disposição para continuar atendendo o mercado brasileiro com seriedade e respeito.



Clone de
POKHARINA



Clone de
ALFA TE



Clone de
DIAGO CV

CYAGRA BRASIL AGROPECUÁRIA S/A

Fone: (19) 3806-3944 Fax: (19) 3804-1802 • End.: Fazenda São Francisco • Rod. Campinas/Mogi Mirim, Km 166 • Bairro Soares • C. Postal: 238 • CEP: 13800-970 • Mogi Mirim - SP
josehenrique@invitrobrasil.com.br - (19) 9839-2887 / andreabasso@invitrobrasil.com.br - (19) 9839-2888 / mpanarace@goyalke.com.ar

www.cyagra.com.br

MAPA libera registro de clones bovinos

Animaís clonados das raças zebuínas poderão a partir de agora ser registrados pela ABCZ. O anúncio da homologação desse tipo de registro foi feito no dia 11 de maio pelo Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Fábio Coelho Corrêa de Araújo. Ele estava responsável pela análise do pleito da ABCZ.

Há quatro anos a ABCZ vem discutindo o registro de clones. Em 2005, o Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ aprovou a concessão de registro para os animais oriundos dessa biotécnica. Uma comissão técnica foi criada em 2007 para definir os critérios para o procedimento. Integraram a equipe os pesquisadores José Antonio Visintin (USP), José Aurélio Garcia Bergman (UFMG), Luiz Otávio Campos Silva (Embrapa – CNPQC), Rodolfo Rumpf (Embrapa – Cenargen), Naor Maia Luna (MAPA), o criador Nelson Pineda, o superintendente Técnico da ABCZ Luiz Antonio Josahkian, e o diretor da associação Frederico Diamantino Bonfim e Silva.

Segundo Josahkian, a ABCZ reconhece a eficiência do MAPA em incluir a clonagem no Registro Genealógico, abrindo espaço para que ela seja efetivamente avaliada como de real contribuição para o avanço genético das raças zebuínas. “O Ministério deve determinar os procedimentos de como se deve registrar um animal clonado e não como produzi-lo. Essa tarefa é função de outra esfera governamental”, declara Felipe José de Carvalho Corrêa, coordenador da Produção Integrada da Cadeia Pecuária, da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo do MAPA.

Confira como ficou o Regulamento do Registro Genealógico das Raças Zebuínas para animais oriundos de Transferência Nuclear:

CAPÍTULO XVI DA TRANSFERÊNCIA NUCLEAR – TN (CLONAGEM)

Art. 114 - Os produtos clones resultantes de transferência nuclear (TN) poderão ser inscritos no SRGRZ desde que atendidas todas as normas determinadas pelo MAPA e que estejam em conformidade com a legislação em vigor e com as determinações contidas neste regulamento.

Art. 115 - Os produtos de transferência nuclear (TN) poderão ser resultantes de núcleos de células doadoras provenientes de embriões ou de células somáticas, sendo que

estas serão colhidas de animais adultos, com autorização prévia do proprietário do animal doador por escrito e com firma reconhecida, cultivadas em laboratório e criopreservadas em nitrogênio líquido.

Parágrafo Primeiro: o doador nuclear, quando o material biológico a ser clonado for oriundo de células somáticas, deverá, obrigatoriamente, ser portador de registro genealógico de nascimento ou definitivo, de acordo com as exigências do SRGRZ compatíveis com sua idade.

Parágrafo Segundo: quando o material biológico a ser clonado for oriundo de células embrionárias, o doador (embrião) deverá ser, oportuna e obrigatoriamente, inscrito no SRGRZ de acordo com as normas contidas neste regulamento.

Parágrafo Terceiro: outras origens de material biológico a ser clonado poderão ser autorizadas, desde que referendadas pela comunidade científica e pelo MAPA, bem como do proprietário do animal doador do material biológico.

Art. 116 - Para que os produtos resultantes de TN possam ser inscritos no SRGRZ é obrigatória a apresentação de uma autorização formal do proprietário das células doadoras de núcleos, com firma reconhecida em cartório.

Art. 117 - A doadora do ovócito enucleado deve ser uma matriz portadora de registro genealógico da mesma raça do indivíduo clonado.

Art. 118 - Os produtos resultantes da TN, para receberem o RGN, terão que ter, além das exigências anteriores, obrigatoriamente:

- a) análise do DNA da linhagem celular (núcleo doador);
- b) análise do DNA da doadora do ovócito enucleado;
- c) análise do DNA do produto resultante de TN;

d) laudo laboratorial, comprovando a absoluta igualdade genética entre as análises dos itens "a" e "c" e, ainda, expressando de forma clara, os procedimentos técnicos de análise molecular que confirmam o produto resultante da TN.

Art. 119 - Os produtos resultantes da TN, portadores de RGN, somente poderão receber RGD se, para os machos for apresentado exame andrológico que o qualifique como apto à reprodução e, para as fêmeas, laudo qualificando-a como doadora de ovócitos.

Art. 120 - Somente poderão ser inscritos no SRGRZ, os produtos resultantes de TN produzidos em laboratórios devidamente credenciados no órgão competente do MAPA e nos quais os doadores nucleares tenham sido registrados para TN.

Art. 121 - Os produtos resultantes de TN, que atenderem aos requisitos para inscrição no SRGRZ, terão como padrão na composição de seu certificado de registro genealógico:

a) O nome do doador nuclear acrescido das iniciais TN e uma série numérica crescente que será definida pelo SRGRZ, iniciando-se no número 1 (um), que se referirá ao número do clone de acordo com sua ordem cronológica de nascimento.

b) O número de registro genealógico do doador nuclear, acrescido das iniciais "TN" e da série numérica crescente, conforme definida no item "a" acima.

c) O número de registro genealógico da doadora do ovócito enucleado.

d) O nome do proprietário das células doadoras de núcleos

e) O nome do proprietário do animal doador resultante de transferência nuclear.

Art. 122 - Os produtos resultantes de TN deverão ser identificados:

a) Ao nascimento, por tatuagem indelével na orelha esquerda com o registro genealógico do doador nuclear, acrescido das letras "TN" e da série numérica correspondente à sua obtenção.

b) Também ao nascimento, por tatuagem indelével na orelha direita, com o registro genealógico da doadora do ovócito enucleado.

c) Até a desmama, por marca a fogo na perna direita, com o registro genealógico do doador nuclear, acrescido das letras "TN" e da série numérica correspondente à sua obtenção.

d) Pela aposição de marca a fogo ("caranguejo") na perna direita, acima da identificação do animal, somente por técnico habilitado pelo SRGRZ e depois de atendidas todas as determinações deste regulamento.

Art. 123 - Os produtos resultantes de TN, desde que nascidos e viáveis e que tenham atendido o que determina este regulamento e, em especial, o que determina o Art. 6º deste regulamento, passam, automaticamente, a ter as mesmas condições e tratamentos que o seu doador nuclear frente ao SRGRZ.

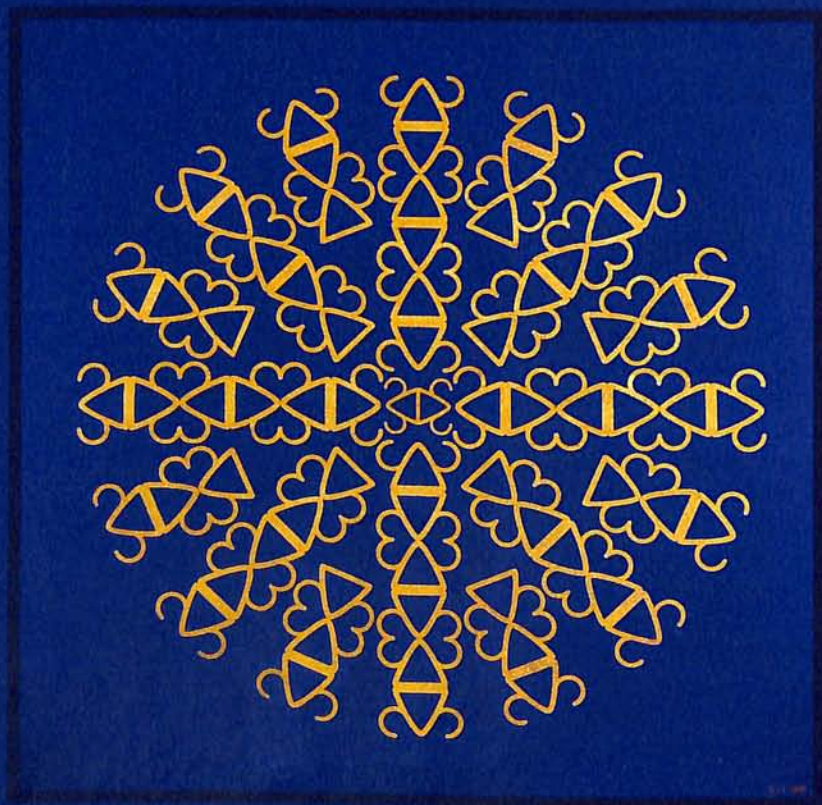
Você faz parte...

O Grupo Facholi aprendeu a caminhar ao lado dos seus clientes, ouvindo e respeitando suas necessidades. Estar ao lado do homem do campo, para pesquisar, ouvir e principalmente aprender com sua realidade.

Por meio dessa parceria de sucesso, o Grupo Facholi cresce, nossos clientes crescem, e a pecuária brasileira cresce, levando um pouquinho do Brasil para todos os cantos do mundo.

Grupo Facholi! Você faz parte da nossa história. E nós fazemos questão de ajudar a escrever a sua.

EXP ZEBU



75 anos

ZEBU: PECUÁRIA SUSTENTÁVEL

A ABCZ agradece aos criadores, expositores, patrocinadores, parceiros institucionais e colaboradores que ajudaram a escrever com sucesso mais um capítulo na rica história da ExpoZebu.

PATROCÍNIO



vivo



ApexBrasil

APOIO



CEMIG



REALIZAÇÃO





NATIVA

Fotos: Maurício Farias





ExpoZebu mostra sua força ao comemorar seus 75 anos driblando a crise mundial com sucesso dos leilões e da comercialização no interior do Parque Fernando Costa

A pequena retração no faturamento dos leilões da ExpoZebu 2009 não tirou o brilho do evento, que fechou mais uma edição com excelentes números e total liquidez nos remates. O valor total alcançado nos 48 leilões foi de R\$ 56.784.330,00, com média geral por lote de R\$ 42.824,00. O preço mais alto pago por animal na feira, foi pela aquisição da fêmea nelore Elegance VI da Unimar, que alcançou a cifra de R\$1.498.000,00. Ela foi comercializada durante o leilão Elo de Raça, na Chácara Mata Velha. Lá também foram negociados 50% da fêmea Sicca FIV de Garça, por R\$861.000,00. Outro destaque dos leilões foi o touro da raça gir Jaguar

TE do Gavião, que teve 50% de sua posse vendidos por R\$ 660 mil, durante o leilão 1º Confiança Gir Leiteiro. Modalidade que completa três anos de sucesso, os shoppings realizados no município, durante a feira, também tiveram balanço positivo de seus organizadores. Ao todo aconteceram 12 eventos.

Durante o período de realização da feira passaram pelo Parque Fernando Costa 355.279 visitantes nacionais e 450 internacionais, vindos de 27 países. Além dos mais de 100 estandes que mostraram desde peças de vestuário até máquinas agrícolas, troncos e automóveis, a praça de alimentação do Parque contou com 15 bares, lanchonetes e restaurantes. Entre eles, a Choperia Colorado, o Restaurante Rancho Serrano,



de Londrina, e o Recanto da Praça. A boate Café Cowboy também foi uma excelente opção de divertimento.

Palanque

Logo na abertura oficial da feira, discursos inflamados abordaram a necessidade de mudança no Código Florestal e trouxeram à tona a incoerência das atuais legislações, que, segundo o deputado federal Abelardo Lupion, engessam o trabalho no meio rural. Em sua fala, o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, destacou que "o produtor rural, com raras exceções, é, na prática, quem faz o possível e o impossível para preservar boas condições am-

bientais em suas terras, mesmo sem qualquer apoio". O presidente da ABCZ também falou durante seu discurso sobre o comprometimento do produtor rural brasileiro para com a preservação do meio ambiente e lembrou que historicamente a responsabilidade pelos desmatamentos é creditada com ênfase ao agropecuarista, mas que essa crença está na contra-mão da realidade. José Olavo afirmou que "as principais origens da degradação ambiental estão nos centros urbanos de todo o mundo e nos países mais industrializados. As maiores fontes de poluição do ar e das águas são os automóveis, as chaminés de fábricas e os esgotos residenciais e industriais não tratados, inclusive no Brasil".

José Olavo ainda chamou a atenção para os estudos da Embrapa que apontam que mais de dois milhões de propriedades rurais podem ser inviabilizadas com a atual legislação ambiental. "Somando-se as áreas destinadas pela legislação à preservação ambiental, à população indígena e aos quilombolas, apenas 26 a 29 por cento do território nacional seriam passíveis de ocupação agrícola", alertou. José Olavo afirmou que é preciso que as decisões sobre questões que envolvem o meio ambiente e questões agrícolas sejam pautadas por estudos técnicos e não por posições ideológicas ou "achismos".

Mudança na Lei

Como forma de reivindicar que o Governo Federal viabilize mudanças nas legislações, pautadas em pareceres técnicos, foi elaborada a "Carta de Uberaba", documento que resultou do encontro das Comissões de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados e do Senado, realizado dentro da própria ExpoZebu. A carta foi entregue ao Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, que representou o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva durante o evento. O ministro lamentou não poder assinar o documento, uma vez que representava o presidente e mostrou-se solidário a todas as reivindicações.

A legislação ambiental, especificamente o Código Florestal, foi o foco principal da carta, que resumiu assuntos discutidos na reunião das comissões do Senado e da Câmara. O documento foi assinado pela senadora e presidente da CNA, Kátia Abreu, pelo presidente da ABCZ, José Olavo, pelo presidente em exercício da Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados, deputado Abelardo Lupion, e pelo representante da FAEMG e seu vice-presidente, Rivaldo Machado Borges Júnior.

"É preciso que a legislação seja pautada em dados téc-

nicos e não emocionais", reforçou Stephanes. Na carta, foi solicitado ao presidente da República que apóie uma revisão séria e profunda do Código Florestal, "sem paixões e dogmas, guiada pelos mais avançados critérios científicos e pelo princípio federativo consagrado na Constituição de 1988".

O governador em exercício de Minas Gerais, Antônio Anastasia, falou que apesar da crise mundial ter afetado menos aos agropecuaristas, isso não diminui suas dificuldades em produzir no Brasil, onde se enfrenta situações de risco como no caso das invasões de terras e o produtor ainda tem que se adaptar às legislações inviáveis de preservação ambiental. "O governador Aécio Neves faz questão de valorizar as riquezas de cada região e garantir aos produtores que trabalhem", afirmou. Anastasia ainda reforçou o coro em favor da revisão do Código Florestal. "Temos que buscar o equilíbrio nas legislações", afirmou.

Homenagens

Na cerimônia de abertura da ExpoZebu 2009 também aconteceram várias homenagens. Os ministros Hélio Costa (das Comunicações) e Reinhold Stephanes (do Mapa), além do ex-presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, e do secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Inácio Afonso Kroetz, receberam a homenagem dos 75 anos da ExpoZebu. Stephanes ainda recebeu o título de Associado Honorário da ABCZ.

Ministro Stephanes recebe título de associado honorário da ABCZ



O selo comemorativo pelos 75 anos da feira foi lançado no palanque pelo diretor dos Correios Fernando Miranda e pelo Ministro das Comunicações Hélio Costa, pelo governador em exercício Antônio Anastasia e pelo prefeito de Uberaba Anderson Adauto. Durante a feira, um estande dos Correios ficou à disposição para os interessados em adquirir o selo. As peças que fizeram parte do lançamento do selo pelas autoridades passam a compor o acervo do Museu Nacional dos Correios, em Brasília (DF), e servirão como fonte de pesquisa e registro da data comemorativa e histórica para a pecuária brasileira.

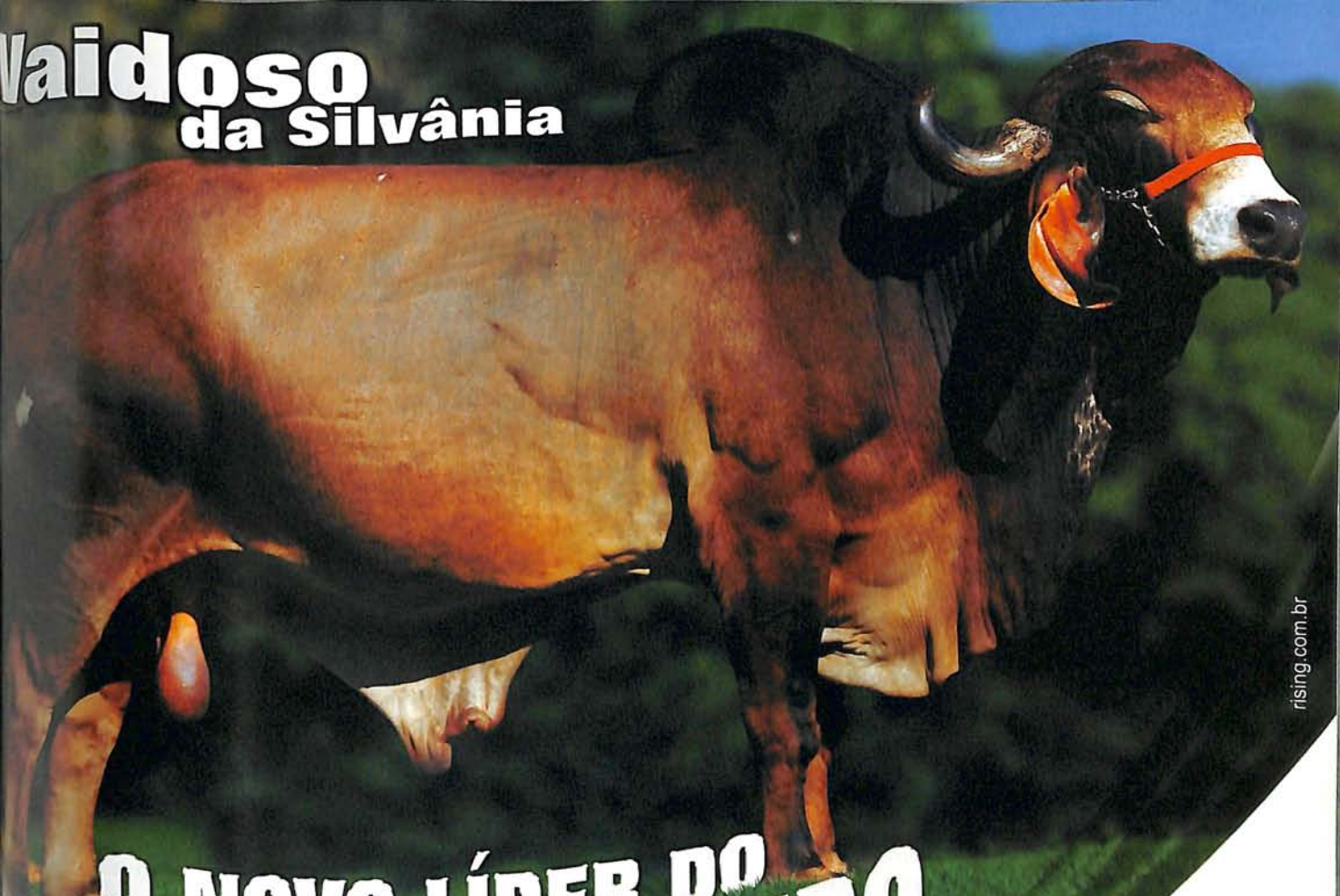
O Mérito ABCZ emocionou o público e comprovou sua magnitude na nova data de sua realização, sendo presenciado por autoridades nacionais e internacionais e mostrado pela imprensa dos quatro cantos do mundo. Os homenageados deste ano foram: o pecuarista e empresário da construção civil Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha, o pecuarista criador de nelore Arthêmio Olegário de Souza, o presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, professor e escritor Hugo Prata, o criador de gir leiteiro Rubens Resende Peres, representado pelo filho, Flávio Lisboa Perez, o empresário dos setores de pecuária e agricultura Silvio de Castro Cunha Júnior, o criador venezuelano Luís José Saud Saud e o técnico e jurado da ABCZ Evandro Ribeiro de Almeida.

Palavra do presidente

Confira os principais pontos do discurso do presidente da ABCZ durante a abertura oficial da ExpoZebu 2009.

No momento mais difícil e incerto da economia mundial nos últimos 80 anos, a ExpoZebu mostra mais uma vez a força e a vitalidade da nossa pecuária. A explicação para esse vigor é simples: o pecuarista brasileiro está assentado em mais de um século de pesquisas, seleção e melhoramento genético de animais e no trabalho sol-a-sol nos campos. Não cons-

Valdoso
da Silvânia



rising.com.br

**O NOVO LÍDER DO
GIR LEITEIRO**

**PTA Leite
644 kg**



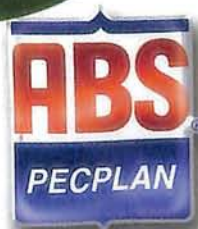
**FAZENDA
VALÃO DO
CEDRO**

Lucio Rodrigues Gomes

Rodada da Redenção da Serra
Araibuna km3 - Redenção da Serra/SP

www.valaodocedro.com.br

3631.6329 • 9719.7219 • 97119880



www.abspecplan.com.br

truímos a riqueza da pecuária brasileira com especulações em mercados de derivativos.

Os nossos ativos são sólidos, palpáveis, formados por cerca de 180 milhões de animais que constituem um patrimônio genético de valor incalculável, pelo conhecimento científico e o domínio tecnológico do que existe de mais avançado na pecuária bovina.

Calcados nas características formidáveis das raças zebuínas, construímos uma atividade econômica que não está imune às crises, mas que não sucumbe. Está sempre de pé e dando respostas rápidas aos desafios e adversidades. Com a reabertura do mercado chileno e as negociações com outros mercados retomaremos em breve os níveis de exportações dos últimos anos.

Meio ambiente

Entendemos que em primeiro lugar as autoridades e os cidadãos brasileiros precisam discutir com serenidade, informações reais e sem preconceitos ou utopias a questão ambiental. O sistema produtivo agrícola é uma das maiores riquezas do nosso país. É, também, um dos poucos no planeta com capacidade para responder com eficiência ao crescimento da demanda por alimentos que ocorrerá nas próximas décadas.

Temos consciência das responsabilidades dos produtores rurais com a preservação ambiental. Ninguém depende mais do que os produtores rurais das boas condições climáticas, das águas puras, das terras férteis, de uma natureza saudável.

Base técnica

Estudos sérios realizados no âmbito da Embrapa - uma das mais conceituadas instituições de pesquisas agropecuárias do mundo - apontam que mais de dois milhões de propriedades rurais podem ser inviabilizadas com a atual legislação ambiental.

Somando-se as áreas destinadas pela legislação à preservação ambiental, à população indígena e aos quilombolas, apenas 26 a 29 por cento do território nacional seriam passíveis de ocupação agrícola. Temos consciência de que precisamos preservar o meio ambiente e proteger a cultura e os direitos das populações indígenas e quilombolas. Porém, é necessário que as decisões das autoridades e da sociedade brasileira sobre tais questões sejam alicerçadas em informações reais, em argumentos técnicos e científicos. Precisamos de mais equilíbrio e bom senso, e menos posições ideológicas extremadas nesse debate.

Direitos do produtor

O que está ocorrendo no Pará, por exemplo, inclusive o descumprimento de ordens judiciais de reintegração de posse, não é tolerado em nenhum país do mundo, pois é uma agressão ao estado de direito, à ordem social e ao sistema econômico. Repudiamos qualquer argumento de cunho histórico ou social que tente justificar tais agressões.

Os campos brasileiros estão há meio século sob processos profundos de reestruturação e modernização. A nossa agropecuária se tornou sinônimo de empreendedorismo. No tocante à organização fundiária, somente nos últimos seis anos foram destinados 43 milhões de hectares de terras à reforma agrária e assentadas 519 mil famílias, segundo dados do governo federal. Não há, portanto, nada além de motivação ideológica e objetivos políticos por trás dessas seguidas ações de desordem e vandalismo.

Financiamentos

Outra grave preocupação dos produtores é o financiamento da produção. O governo tem sido sensível à negociação de linhas de crédito exequíveis para a agropecuária, mas é imprescindível desburocratizar o acesso a esse crédito nos bancos oficiais e fiscalizar a atuação dos agentes financeiros privados.

O agronegócio já responde por um terço do PIB nacional, mas pode crescer muito mais se focado e estimulado por uma política com ações estratégicas específicas e regionalizadas. Nesse sentido, saudamos com esperança os estudos que estão sendo desenvolvidos pela secretaria especial de assuntos estratégicos, sob a chefia do ministro Mangabeira Unger. Também é inadiável e imprescindível uma reforma trabalhista que desonere a folha de pagamento e alavanque a criação de mais empregos.

MAIS SAÚDE

Conheça a mais completa
linha de produtos à base de
oxitetraciclina do mercado.



O elevado patamar de qualidade da Divisão Saúde Animal da Tortuga continua. Desde 1977, a linha de produtos à base de oxitetraciclina promove a saúde do rebanho brasileiro, com mais de 45 milhões de doses injetáveis comercializadas.

Conheça a maior linha de produtos do mercado à base desse importante antibiótico, que agora está com nova embalagem e outra novidade: a Tormicina LA em 20ml, apresentação que oferece ainda mais praticidade, reforçando a qualidade e a eficiência dessa linha que, há mais de 30 anos, incrementa a saúde dos rebanhos pelo país afora.



www.tortuga.com.br



Código Florestal em discussão

Hora de deixar paixões e refletir sobre dados técnicos. A afirmativa norteou o encontro de deputados, senadores, agropecuaristas e ambientalistas, que buscaram equilíbrio de idéias em prol da produção sustentável

do Senado, que aconteceu no dia 2 de maio, e chamou a atenção para a importância do trabalho desenvolvido no campo e que nem sempre é reconhecido pela sociedade. Um exemplo defendido por José Olavo é o momento vivenciado pela economia mundial com a crise que resultou em perdas financeiras e desemprego que já começam a ser sentidos no país. "O setor agropecuario é um dos poucos que se mostram aptos a reagir rapidamente a esse ce-

“O vigor, a vitalidade e a tenacidade da agropecuária brasileira estão sendo mais uma vez colocados à prova e mais uma vez comprovados”. A afirmativa do presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, abriu o terceiro encontro das Comissões da Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados e

nário, sem provocar grandes sangrias nos cofres públicos”, disse.

O presidente da ABCZ destacou que os produtores sofrem com a queda nos preços das commodities e segmentos como o de frigoríficos sofrem com a retração ocorrida no mercado internacional e no crédito, mas a produção agrícola se mantém como uma “locomotiva da economia nacional”. Mas destacou que esse fato tem passado despercebido. “Somos um dos poucos países do mundo onde direitos consagrados do produtor rural são desrespeitados sistematicamente à luz do dia ou ameaçados por interpretações distintas dos preceitos constitucionais. O direito à propriedade é diariamente desrespeitado com invasões de terras quase sempre produtivas”, alertou o presidente.

José Olavo ainda foi enfático ao abor-

dar que as portarias e decretos governamentais e decisões judiciais descon sideram as transformações ocorridas no Brasil e no mundo no último século. Para ele, esse fato retrocede o Brasil à condição colonial e, até mesmo, pré-colonial. O encontro pela terceira vez debateu assuntos polêmicos, como aqueles que abordam o tema "meio ambiente". Mas, além dessa questão, os Índices de Produtividade para a Agropecuária esteve em foco. Os representantes de sindicatos e vários produtores rurais participaram do encontro, além de políticos, pesquisadores e ambientalistas. O evento transformou-se em uma porta para as reivindicações da classe pecuária.

Em sua abordagem, a senadora Kátia Abreu ressaltou que os produtores são os que mais preservam o meio ambiente porque precisam da água para irrigar suas plantas e da biodiversidade para equilibrar as pragas que atacam a produção e as doenças dos animais. "A terra com erosão prejudica a produção e os agricultores perdem dinheiro. Os produtores rurais precisam do meio ambiente para sobreviver e para manter o seu sistema econômico", disse. A senadora lembrou que o produtor rural não é avesso às leis, mas para cumprimento do Código Florestal é preciso que ele aborde também a necessidade

de produção, uma vez que o Brasil tem um grande potencial agropecuário e a demanda por alimentos no mundo é crescente.

Para o deputado federal Abelardo Lupion, que presidiu o encontro, é preciso ter coerência ao se elaborar as leis. "Não podemos deixar de lado o fato de que o agronegócio é o grande responsável por superávits consecutivos da balança comercial brasileira. As legislações têm que levar em conta esse fato", ponderou. O deputado federal Ronaldo Caiado lembrou que para isso é necessário eleger políticos que sejam comprometidos com a classe rural. "Somente quem conhece a realidade do campo sabe dar valor ao trabalho ali realizado. As políticas públicas para o setor e as legislações só ganharão seu real valor quando fortalecermos ainda mais o Senado e a Câmara com nomes que trabalham nesse sentido", concluiu.

Propriedades em risco

Um levantamento "aterrorizante" foi apresentado pelo pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite e doutor em Ecologia, Evaristo Eduardo de Miranda: mais de dois milhões de propriedades rurais desapareceriam caso a atual legislação ambiental fos-



PASTOBRAS
SEMENTES

GARANTE O QUE FAZ

**SEMEANDO QUALIDADE
NO MUNDO**

- Brizantha
- Decumbens
- Xaraés (MG-5)
- MG-4
- Humidicola
- Dictyoneura
- Ruziensiensis
- Mombaça
- Tanzânia-1
- Massai
- Aruana
- Stylosanthes



Fone (16) 2111 1500
www.pastobras.com.br

Deputado federal Abelardo Lupion cobra mudanças na legislação ambiental





se cumprida ao "pé da letra". O estudo coordenado pelo pesquisador revela graves consequências para o custo dos alimentos, afetando a vida nas cidades, a balança comercial brasileira e o próprio meio ambiente. Evaristo disse ao público que nos últimos anos um número significativo de áreas do território nacional foi destinado à proteção ambiental e ao uso exclusivo de algumas populações, enquanto uma série de medidas legais restringiu severamente a possibilidade de remoção da vegetação natural, exigindo sua recomposição e o fim das atividades agrícolas nessas áreas. Para o pesquisador os dados técnicos não podem ser desprezados na hora da formulação das leis, caso contrário, a manutenção da atividade agropecuária brasileira corre sério risco.

A pesquisa da Embrapa Monitoramento por Satélite mapeou, mediu e avaliou, pela primeira vez, o alcance territorial dessa legislação no Brasil, com base em imagens de satélite, cartografia digital e dados secundários, e mostrou resultados surpreendentes. "Em termos legais, apenas 26% a 29% do país seriam passíveis de ocupação agrícola. Cerca de 71% a 74% do território estão legalmente destinados a minorias e a proteção e preservação ambiental. Como na realidade cerca de 50% do território já estão ocupados, configura-se um enorme divórcio entre a legitimidade e a legalidade do uso das terras e muitos conflitos", explicou.

O doutor Roger Stiefelmann Leal questionou a legislação ambiental sob a ótica da competência legislativa em matéria ambiental. "A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal entende que o critério adotado para se definir os campos das normas gerais e suplementar é a existência de particularidades locais ou regionais", ressaltou. O professor ainda disse que a legislação geralmente não acompanha essa premissa, como é o caso dos recursos hídricos, por exemplo, a maior ou menor necessidade de vegetação marginal não decorre do tipo ou largura do aquífero, mas das características de suas margens, isso segundo estudos da Embrapa. Como o Brasil é um país continental, a diversidade do seu ecossistema, relevo, variação vegetal, entre outros aspectos, devem ser levados em consideração no caso

das Áreas de Preservação Permanente.

O pesquisador da CNA Gustavo Ribas Cursio demonstrou que a fundamentação do termo "morro" é restrita, causando confusão, por isso, é preciso reformular as especificações que orientam o produtor no cumprimento da lei. "Atualmente não se considera as características geomorfológicas e pedológicas (ao pé) do morro, a fim de se considerar fragilidades e potencialidades locais", afirmou. Cursio lembrou que seria mais lógico discutir-se a vulnerabilidade das encostas dos morros e não do topo, pois grande parte das vezes constituem-se de pontos essenciais na recarga de aquíferos livres ou confinados.

Ao final do encontro, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Reinhold Stephanes, ainda lembrou o fato de que a audiência pública é aberta a toda a população e que o fato da reunião ter sido realizada mais próxima ao produtor dá mais oportunidade à classe de ser ouvida sobre os assuntos que lhe afetam diretamente. A mesma discussão foi abordada pela Câmara em Audiência Pública em Brasília no início do ano, com participação, também, de ambientalistas. "O debate deve ser aberto a todos, mas é preciso que seja observado que o produtor rural historicamente ficou à margem das decisões que são tomadas sobre o setor e ele é sempre o maior afetado. Por isso, é muito válida essa aproximação entre as comissões e o produtor", concluiu. Do encontro surgiu a "Carta de Uberaba", que solicita ao presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva a revisão técnica do Código Florestal, visando adequá-lo à realidade do território brasileiro, respeitando dados técnicos e salvaguardando os interesses ambientais, produtivos e econômicos de cada região. A carta foi entregue ao ministro Stephanes durante a abertura oficial da ExpoZebu, quando o ministro representou o presidente da República. A carta poderá ser conferida no site www.abcz.org.br.

Têm coisas que só um
Nativo sabe fazer.



O mascote da Nativa foi uma novidade para a ExpoZebu 75 anos. Um touro Nelore super simpático, que foi atração no evento, distribuindo prêmios surpresa para os atuais e futuros clientes da agência. A Nativa Propaganda agradece à ABCZ e a todos que participaram desta ação. **Parabéns aos ganhadores:**

- Antonio José Junqueira Vilela - AJJ
- Antônio Salvo - Faz. Canoas
- Beto Mendes - Faz. do Sabiá
- Claudio Carvalho Filho - Naviraí
- Frederico Henriques - Faz. Baluarte
- Henrique Birman - Nelore LUZZ
- Jefferson - Faz. Santa Fé
- Marco Aurélio - Agropeva
- Patrick - Grupo Biovitro
- Pedrinho Novis - Faz. Guadalupe
- Renato Barcellos - Faz. Mata Velha
- Tonico Carvalho - Faz. Brumado



(34) 3333-1466 | www.nativapropaganda.com.br

Mercado em evidência

Palestras promovidas pelo Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro retrataram a realidade dos mercados do leite e da carne

Comissão Nacional de Leite da CNA, Rodrigo Sant'Anna Alvim, para se livrar das tarifas de exceção, essas nações poderiam passar por um caminho "alternativo", se assim quisessem. Como a tarifa para importação por meio de países do Mercosul é zero, fica aberta uma porta, uma via de exportação menos onerosa. Ou seja, um país que poderia arcar com tarifa de até 41,8% sobre o produto exportado para o Brasil, passaria a não ter que pagar nada se seu produto fosse negociado por meio do Mercosul.

Esse "jeitinho" custaria caro aos produtores brasileiros, que não conseguem competir em pé de igualdade de preços, uma vez que a produção não conta com subsídios. Uma proposta que acabaria com esse risco seria a de nivelar imposto em 30%, mas essa ação depende da aprovação dos países membros. Rodrigo Alvim diz que foi feito um acordo com a Argentina onde são fixados preços mínimos e cota para exportação que será formalizado. Outro problema sério é em relação à queda dos preços ao produtor e necessidade de estruturação para tornar a cadeia produtiva mais competitiva internacionalmente. "Possibilitar a difusão de conhecimentos e técnicas que dêem aos produtores do interior mais condições de competitividade no mercado é um de nossos maiores objetivos", afirma o presidente Sindicato Rural de Uberaba e do Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro, Rivaldo Machado Borges Junior. Os problemas que envolvem as cadeias produtivas da carne e do leite foram abordados em palestras organizadas pelo sindicato na sede da ABCZ.

Diversos países poderiam utilizar-se de um artifício prejudicial ao mercado brasileiro para conseguir vender produtos lácteos por aqui. De acordo com o Presidente da

A deficiência de marketing para o leite também foi abordada por Rodrigo Alvim, que ressaltou que o produtor está conseguindo aumentar a capacidade de produção de seu rebanho leiteiro porém, a procura do mercado não cresce na mesma proporção. Os dados apresentados por Alvim dão conta de que o Brasil é a 5ª maior população do mundo, além de ser o 6ª maior produtor de leite, com 28.800 mil litros/ano. Por isso, é preciso que o consumo interno cresça. Alvim também lembrou que a tecnologia tem sido grande aliada dos brasileiros, pois o país só perde para EUA e para China em termos de produção por vaca. Aqui a relação de produção de litros/vaca/dia é de 5,48. Nos EUA esse número chega a 30,18 e na China, 13,50.

O presidente da Comissão Técnica de Leite da FAEMG, Eduardo Dessimoni, abordou os resultados do Projeto Balde Cheio, que tem como principal objetivo a transferência de tecnologia aos produtores. Dessimoni explicou que qualquer Sindicato Rural pode solicitar à Faemg a implantação do projeto em sua região. Para isso, basta que seja disponibilizado um técnico que seja o facilitador no processo de implantação. Como resultado do Projeto Balde Cheio, ficou comprovado que a tecnologia e o investimento em informação técnica são altamente lucrativos. Uma propriedade que implantou o projeto, colheu frutos em apenas um ano. Analisando-se os números da propriedade, contactou-se que a



Presidente da Comissão Nacional de Leite da CNA, Rodrigo Alvim

Foto: Mauricio Farinas

produção por vaca do rebanho, que era de 3,9 litros por hectare/ano, passou a ser de 10,5. O manejo correto possibilitou também a utilização de um menor espaço para produção. A área que antes era de 10,00 hectares, passou a ser de aproximadamente 2,70 hectares, o que viabiliza a pecuária sustentável e o respeito ao meio ambiente. Quanto menor a área utilizada para criação, menores os impactos ambientais.

Uma das principais reivindicações do setor, segundo Rodrigo Alvim, deve ser a luta pelo estabelecimento do preço mínimo do leite. Ele mostrou que entre as principais ações da CNA estão a reivindicação por políticas que auxiliem o produtor no combate às importações desleais, trabalhos na área de qualidade do leite, fomento ao marketing de consumo do produto, propostas do Plano Agrícola Pecuário, entre outras.

José Geraldo Pedra, presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Corte da FAEMG, disse que Minas Gerais está em posição privilegiada em termos de produção no país. Segundo dados do Cepea/USP, a pecuária brasileira cresceu em 2008 22,5%.

Pedra afirmou que é necessário fortalecer a imagem do produtor rural, acabar com invasões de terras, harmonizar toda a cadeia produtiva, consolidar a implantação do SISBOV, fortalecer os programas de qualificação, melhorar a prestação de serviços pelos Sindicatos aos produtores, implantar a garantia nos contratos de vendas, adequar as políticas governamentais e definir as políticas ambientais.

Raio X do custo de produção de leite

Preço do leite corrigido (IGP-DI):

Queda de 21,34 % (Cepea/Esalq-Usp)

Custo de produção:

Aumento de 9,67 % (Embrapa Gado de leite)

Energia e combustível:	- 10,54
Reprodução:	6,97
Qualidade do leite:	15,20
Sal mineral:	- 3,98
*Concentrado:	10,99
Produção e compra volumosos:	9,95
Mão-de-obra:	14,20

*Gasto com concentrado corresponde a 40% do custo total do leite

Fonte: Embrapa Gado de Leite

PECUÁRIA, UM INVESTIMENTO SEGURO!!!



UTILIZE PRODUTOS DE QUALIDADE COMPROVADA



Accredited Member Laboratory 68005 of the International Seed Testing Association (ISTA)

DESDE 1946



MATSUDA 松田
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

SAC: (SP) 0800 704 9000
(MG) 0800 035 7820
www.matsuda.com.br

O que foi **plantado** há **89 anos**,
antecipa o **futuro**
lucrativo do seu plantel!



Tel.: (17) 3322.0366 | Fax: (17) 3322.0713
Tel. Fazenda: (17) 3329.1188 | Barretos SP
www.fazendabrumado.com.br

34° LEILÃO BRUMADO

ASPIRAÇÕES + FÊMEAS ELITE + 120 MACHOS

Machos com avaliações genéticas da USP, DEP'S, AOL e EGS da ANCP

04 DE JULHO 2009 + SÁBADO + 12H

TATTERSAL DA FAZENDA BRUMADO + BARRETOS SP

LOGO APÓS:

1º LEILÃO BRAHMAN BRUMADO

12 MACHOS COM AVALIAÇÃO GENÉTICA DA USP

Foto: Fabiana Ferreira NATIVA

REMATE
LEILÕES
www.remateleiloes.com.br
(11) 3672-5777 / (43) 3373 7077

TRANSMISSÃO

CANAL RURAL

ASSESSORIA

3º OURO

PATROCÍNIO

MINERVA
Qualidade em Alimentos



Referência em sustentabilidade

ExpoZebu puxou a fila e outras feiras já abordarão temas relacionados a meio ambiente e produção sustentável a partir do exemplo dado pela ABCZ

Produtores rurais abraçaram a "onda sustentável" disseminada pela ABCZ durante a ExpoZebu 2009 e apóiam iniciativas que visem debater as questões ambientais, tanto que representantes das organizações de outras feiras visitaram a sede da entidade em meio ao evento para ver como poderiam encampar a ideia. Uma tradicional feira em Belém deverá abordar o tema ainda este ano. Outro interessado em importar o modelo lançado pela ABCZ é Francisco Maia. "Quero estender ao Mato Grosso do Sul essas ideias abordadas na ExpoZebu. Também acho muito oportuna a realização de uma versão da ExpoGenética em nosso estado!", revela.

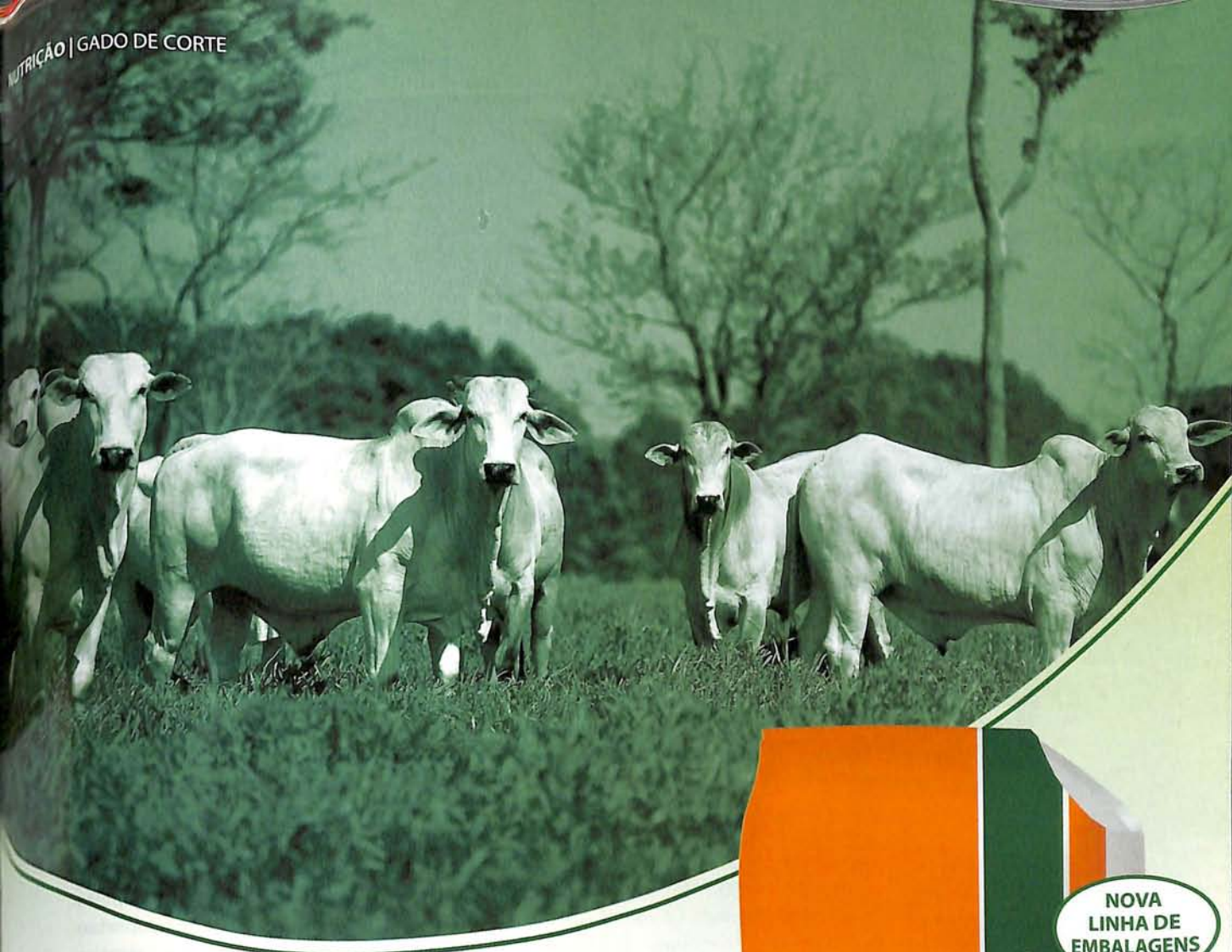
O jornalista Carlos Nogueira, que coordenou o projeto Sustentabilidade da ExpoZebu, considera a ABCZ pró-ativa, ao abordar esse assunto e fazer sua lição de casa. "Vimos competição entre tratadores, que apostavam quem gastaria menos água na lavagem dos animais", conta.

Os dejetos dos animais que participaram da mostra sofrerão compostagem e estão sendo agora analisados pela equipe das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), a fim de que sejam reciclados em forma de adubo orgânico. O projeto chamado "Fazendinha Sustentável", no qual uma maquete demonstrava a ideia de uma propriedade que utiliza, de forma correta, os recursos naturais, acabou servindo de inspiração para uma tese de conclusão de curso de estudantes universitários.

Bom exemplo

Somente de 29 de abril a 2 de maio, houve a redução significativa do volume de água usado no local onde os animais são lavados. Hidrômetros foram colocados para controlar o consumo e gradativamente os tratadores entraram no ritmo da economia e chegaram a utilizar cerca de dois litros por animal.

O lixo recolhido pelas cooperativas Cáritas e Cooperu, de coleta para reciclagem, alcançou média de 260 quilos por dia de resíduos sólidos. Isso sem contar os catadores isolados, que colhiam cerca de 6 quilos em média de resíduos sólidos por dia. O óleo de fritura recolhido nos bares e restaurantes alcançou o volume de 535 litros e foi encaminhado à empresa Ecolimp. Garrafas pet e caixinhas de leite foram reaproveitadas em um projeto de aquecedor solar divulgado pelo pesquisador Celso Provenzano. "O Parque Fernando Costa deverá entrar em análise a fim de concorrer ao ISO 14000", revela o superintendente de Marketing da ABCZ, João Gilberto Bento.



Em época de seca, a tecnologia
pesa muito na sua decisão.

Chegou Fosbovi Proteico-Energético 40.
Com ele seu gado vai ganhar peso
até mesmo na seca.



Até pouco tempo, época de seca era sinônimo de perda de peso. Mas isso acabou. A Tortuga, com sua exclusiva tecnologia de minerais em forma orgânica, acaba de lançar o Fosbovi Proteico-Energético 40, que promove o crescimento e o ganho de peso na época mais difícil do ano para o seu gado. E já que o passado ficou para trás, aproveitamos para lançar a nossa nova linha de embalagens, que é mais uma demonstração de que o futuro é a marca registrada da Tortuga.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br



E possível fazer da pecuária brasileira uma atividade ainda mais sustentável. Esta foi a conclusão apresentada pelos mais renomados cientistas brasileiros durante o 2º Simpósio Pecuária Sustentável, promovido pela ABCZ em parceria com o Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPc), durante a ExpoZebu 2009.

O simpósio foi aberto pelo assessor da diretoria executiva da Embrapa, Fernando Campos, pelo presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, e pelo presidente do CNPC, Sebastião Guedes. A abertura do evento contou ainda com a participação dos deputados federais Abelardo Lupion e Ronaldo Caiado e do deputado estadual mineiro, Adelmo Carneiro Leão.

Apresentações

A primeira apresentação foi feita pelo assessor da diretoria executiva da Embrapa, que apresentou os resultados da reunião sobre Gases de Efeito Estufa na Sustentabilidade da Pecuária Brasileira, realizada em São Paulo, nos dias 08 e 09 de dezembro de 2008. Nela, os pesquisadores identificaram as linhas de pesquisas existentes atualmente sobre o assunto no Brasil e propuseram as demandas de pesquisa, que devem ser desenvolvidas nos próximos anos para levantamento de dados sobre o tema. Dentre elas: desenvolvimento de indicadores de degradação de pastagens, levantamento de dados sobre níveis de produção e degradação de pastagens, conhecimento dos sistemas regionais e avaliação da eficiência de cada um deles do ponto de vista econômico e ambiental, etc.

Fernando Campos lembrou que os esforços dos cientistas brasileiros durante as pesquisas sobre Gases do Efeito Estufa já produziram alguns resultados. A partir das pesquisas, os cientistas descobriram, por exemplo, que as emissões de metano, estão sendo reduzidas por unidade de produto

animal, principalmente a partir de 1990. Outro ponto revelado é de que os fatores de emissão (direta) de óxido nítrico da urina em pastagens são bem inferiores aos considerados pelo Painel Intergovernamental de Mudança do Clima (IPCC) e que as emissões devidas às fezes dos animais são ainda menores.

Outra questão importante diz respeito à descoberta de que os solos sob pastagens produtivas de três biomas importantes (Cerrado, Amazônia e Mata Atlântica) podem acumular carbono em níveis semelhantes ou superiores aos solos sob vegetação nativa, ou seja, a pastagem bem manejada pode ser uma vegetação interessante para sequestro e armazenamento de carbono no solo, o que ajudaria a evitar o aquecimento global.

Em seguida, foi a vez da pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente, Magda Lima, que falou sobre o trabalho realizado pelo IPCC, que estima através de diversas metodologias as emissões líquidas de Gases do Efeito Estufa e a partir disso produz os inventários nacionais sobre o assunto. Em sua palestra, Magda falou sobre as principais fontes de gases do efeito estufa ligadas à produção agropecuária: o CO₂ (proveniente do desmatamento de florestas), o metano (proveniente da fermentação entérica do rúmen dos bovinos e outros ruminantes) e o óxido nítrico (proveniente das fezes e urina).

Todos estes gases contribuem para o

aquecimento global, porém a pesquisadora foi categórica ao dizer que existem alternativas para a redução destes gases. De acordo com Magda, o cenário de evolução da produção de gás metano no Brasil projetado até 2020 indica que, se algumas estratégias forem adotadas visando uma pecuária mais sustentável haverá uma redução sensível da emissão destes tipos de gases. Dentre as estratégias citadas para esta redução, está a mudança da microflora do rúmen bovino e a mudança na dieta destes animais.

Outro tema importante abordado no encontro foi o aumento da produção de CO₂ e a necessidade de investimentos que viabilizem a recuperação de pastagens degradadas, especialmente na região amazônica. O assunto foi abordado pelo pesquisador Antonio O. Manzi, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Em sua apresentação, o cientista esclareceu que ao substituir a vegetação da floresta por pastagens ocorre a mudança do microclima da região, além de haver o aumento da temperatura média, da temperatura máxima diária em mais de 1°C e diminuição da umidade do ar. "As florestas armazenam grande quantidade de carbono. Estima-se que existam 80 a 120 bilhões de toneladas de carbono estocados nestas florestas, sem contar a quantidade de carbono do solo. Quando há queimada ou outra forma de desmatamento, o carbono estocado vai para a atmosfera em forma de CO₂", afirmou.

O cientista apresentou ainda as estimativas de emissões por conversão de floresta em pastagem na Amazônia. Em 10 anos, foram emitidos para a atmosfera um total de 2,28 bilhões de toneladas de carbono, o que representa 2,5% de todas as emissões globais, levando-se em conta o desmatamento e o uso de combustíveis fósseis. Segundo Manzi, o grande problema da Amazônia é o deflorestamento, pois se estima que 50% das pastagens desta região estejam degradadas, em fase de degradação ou inutilizadas. "A pecuária na Amazônia não está sendo sustentável, mas existem alternativas para torná-la sustentável", sentenciou.

A primeira alternativa segundo ele é a elaboração de políticas públicas para recuperação e intensificação do uso de áreas degradadas. Uma segunda alternativa seria a utilização da integração Lavoura-Pecuária-Silvicultura.

Manzi citou o exemplo da integração feita na região de Paragominas, no estado do Pará. No primeiro ano, a pastagem degradada é preparada para rece-

CURRAIS E COCHOS ITABIRA

Produtos profissionais para pecuária moderna

Curral anti-stress protendido



Curral convencional protendido



Bebedouro e Mata-burro



Cocho p/ ração e confinamento



Cocho p/ sal com regulagem de altura



Pista de Laço ou vaquejada



CONTATO (28) 2102-2735

VENDAS@CURRAISITABIRA.COM.BR

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR

ber uma plantação de arroz. No segundo ano, planta-se milho mais um tipo de brachiaria de ciclo anual. No terceiro ano, planta-se soja. No quarto ano, milho e uma gramínea perene. Dessa forma, nos quatro ou seis anos seguintes a área pode ser usada novamente como pastagem de boa qualidade. "Esses sistemas são interessantes, pois podem estocar carbono no solo ou na biomassa", destaca.

Na sequência, o pesquisador da Embrapa Agrobiologia, Bruno Alves, falou sobre as perspectivas de melhoria quanto às emissões de Gases do Efeito Estufa em pastagens brasileiras. Para o pesquisador, é fundamental que os produtores mantenham as pastagens produtivas e sem nenhum tipo de degradação, uma vez que as pastagens são importantes para o sequestro e manutenção de carbono no solo. Durante o simpósio, Bruno apresentou os resultados de uma pesquisa que avaliou a quantidade de carbono presente no solo de quatro sítios diferentes das regiões de Chapadão do Sul/MS, Itaporã/MS, Luz/MG e Penápolis/SP, que demonstrou que as pastagens produtivas são a melhor cultura para acumular carbono no solo, se comparadas à vegetação nativa e à pastagem degradada. "Se o pasto é mal manejado, o solo começa a perder carbono. O pasto quando bem manejado sequestra e mantém esse carbono. Porém, este sequestro é limitado, pois chega um ponto em que estabiliza. Por isso, não basta a preocupação apenas com o sequestro de carbono, mas também com a diminuição da produção de metano e NO_2 ", revelou.

Outro fator que contribui para a produção de gases de efeito estufa no campo é o uso de fertilizantes nitrogenados. Como alternativa mais sustentável, o pesquisador ofereceu a consorciação de pastos ao invés da utilização de fertilizantes.

O pesquisador da Embrapa Florestas, Vanderley Porfírio da Silva, falou sobre os benefícios do Sistema Silvopastoril, que apresenta vantagens em vários aspectos, como da pastagem, florestal, ambiental e de renda do produtor. Dentre os benefícios estão a proteção das pastagens, recuperação de nutrientes lixiviados, oportunidade de negócio para o pecuarista aumentar sua renda sem deslocar-se de sua atividade pecuária, maior eficiência do uso da terra, sombreamento para os animais (bem-estar animal), produção de madeira em pastagens em substituição à exploração de madeiras em florestas naturais, dentre outros.

Abrindo as palestras da tarde, o professor Paulo Henrique Mazza Rodrigues, da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), falou sobre como reduzir Gases de Efeito Estufa (GEE) com base na bioquímica dos ruminantes. De acordo com o professor, com o uso de lipídeos, ácido propiônico (que funcio-

PALESTRANTES

Adilson de Paula

Alexandre Berndt

Antonio Manzi

Bruno Alves

Dante Pazzanese D. Lanna

Fernando Campos

João Assunção

Luiz Antonio Josahkian

Magda Lima

Paulo Mazza

Ronaldo Caiado

Sebastião Guedes

Vanderley P. da Silva

Fotos: Rêbo Marra

naria como receptor de hidrogênio), mudança na dieta, uso de outros ácidos, como malato e fumarato, modificadores (antibióticos), drogas e vacinas para diminuição da produção de metano foram testados. "As pesquisas mostram que, ou o efeito do procedimento era transitório ou era tóxico para os animais ou causavam prejuízo à digestão, gerando queda no desempenho do animal", relata Mazza. No entanto, o palestrante ressaltou que ainda não é possível bloquear a produção de metano animal, mas é possível diminuí-la. "Talvez a solução esteja na mistura das tecnologias existentes. É importante lembrar que a diminuição do metano aumenta a eficiência produtiva do animal", finalizou o professor.

O potencial da nutrição para melhor desenvolvimento da sustentabilidade foi o assunto abordado pelo professor e pesquisador das Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu), Adilson Aguiar. Segundo o palestrante, em um curto prazo o que faz com que o pecuarista adote a intensificação da pastagem é a viabilidade econômica do processo. Neste contexto, Aguiar apresentou o resultado de pesquisa realizada pela Fazu, na qual é comprovado que quanto maior a intensificação da pastagem, maior é a produtividade do rebanho e o sequestro de carbono. "Mas é importante lembrar que não há um sistema único para todas as propriedades. Existem parâmetros indicativos - como tipo climático, de solo, quantidade de chuva, cabeças de gado, área da propriedade, valor da terra, custo com mão-de-obra e atividade, por exemplo - do nível de intensificação a ser adotado em cada propriedade", explica o professor. Ou seja, uso de tecnologias de processo e "low input" (baixo investimento em insumos) - escolha da espécie forrageira adaptada às condições ambientais, estabelecimento correto da pastagem, manejo do pastejo com base nas condições alvo, pastejo de lotação rotacionada, gestão do crescimento da pastagem e da disponibilidade de forragem para ajustes da taxa de lotação à capacidade de suporte, e controle de pragas e plantas invasoras - ou "high input" (alto investimento em insumos) - correção, adubação e irrigação.

Na sequência, os pesquisadores Alexandre Berndt e João Demarchi falaram sobre o traba-



1º Leilão Virtual Brahman Escol

15 Setembro 2009



**Serão ofertadas, Bezerras, Novilhas e
Vacas Prenhes, Vacas Paridas, Touros
e Prenhezes Especiais.**

Transmissão:



Informações:

fazenda@fazendasantaclara.com.br

(14) 3768-6256

O melhor do Brahman.

Fazenda Santa Clara

Luiz de Moraes Barros Filho

Gerente: José Ernesto Salgado

Rod. Raposo Tavares, Km 288 - Itaí - SP

Fone (14) 3768 6256

www.brahmanescol.com.br

Iho realizado pelo Instituto de Zootecnia da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (IZ/APTA) e mostraram o resultado da técnica com o Gás traçador SF6, quando uma cápsula é calibrada e inserida no rúmen do animal para mensurar a emissão de metano. "Este trabalho é parte de um projeto maior desenvolvido pela IZ, que busca avaliar, entre outros objetivos, a produção e sequestro GEE em diferentes sistemas de produção de carne bovina" explicou Demarchi. Ainda segundo o pesquisador, identificar e quantificar os efeitos das mudanças climáticas sobre os diferentes componentes dos sistemas de produção, assim como ações, tecnologias e procedimentos que reduzam a produção de GEE para cada quilo de carne bovina produzida, são outros objetivos do projeto, que busca, ainda, validar normas e procedimentos para garantia de qualidade e rastreabilidade dos produtos gerados e consequente certificação das unidades produtoras, e fornecer subsídios para a criação de uma referência técnica que viabilize a comercialização de créditos de carbono em sistemas de produção de carne certificados.

"Fazer uma pecuária produtiva e moderna, sem derrubar árvores, trabalhar com um marketing agressivo para a cadeia, mas tecnicamente coerente, e intensificar e recuperar pastagens degradadas como estratégias para aumentar a produtividade da pecuária são os desafios da pecuária brasileira", finalizou o pesquisado do IZ.

Genética como variável na produção sustentável foi o tema da palestra proferida pelo superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, que iniciou sua fala fazendo um apanhado sobre a história do zebu no Brasil. Foi apresentado, também, o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) e ressaltada a importância da parceria de 30 anos entre a ABCZ e a Embrapa na realização do programa.

De acordo com Josahkian, as raças zebuínas apresentam uma plasticidade de genética incomparável entre todos os bovinos mundiais, o que possibilita sua manutenção em diferentes sistemas de produção. "As raças zebuínas possibilitam a implantação de uma pecuária auto-sustentável, independente de fatores externos e da diversidade de meio-ambiente natural presentes no Brasil", afirmou.

Ainda segundo o superintendente da ABCZ, a estrutura fundiária do país, organizada em rebanhos bem administrados e comprometidos com programas de melhoramento, está conduzindo a população zebuína a patamares superiores e sustentáveis de produção. Existem, também, vantagens claras no sistema de produção predominantemente a pasto, que agrega valor por não apresentar um produto com riscos, como a presença de resíduos de

substâncias químicas, além de configurar um sistema equilibrado entre animal e planta. "As soluções para a otimização da produção de carne e leite, não só no Brasil, mas também em todas as regiões de trópicos e sub-trópicos, passam, obrigatoriamente, pelo material genético zebuino", finalizou Josahkian.

Dante Pazzanese Duarte Lanna, professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP) proferiu a última palestra do simpósio, discorrendo sobre o confinamento como redutor da emissão dos GEE. De acordo com Lanna, a única forma economicamente viável de redução do metano é aumentando a produtividade do animal. "Em um sistema de confinamento de curta duração, ou seja, de 70 dias, com uma dieta de grãos conseguimos reduzir a emissão de metano em 15%. Porém, se o confinamento for de longo prazo, temos aumento nesta emissão", afirma. Porém, o professor ressalta que o sistema precisa ser implantado próximo à lavoura. Como exemplo, ele cita os suinocultores europeus, que importam milho do Brasil. "O milho sai do Centro-oeste brasileiro, vai de caminhão até o porto, e de navio até a Europa. Essa emissão de carbono do transporte não é computada na carne européia", explica. Outro ponto importante é a questão da viabilidade econômica. "Quanto mais perto da lavoura, mais barato é o produto", ressalta.

Em seguida, foi aberto espaço para um debate entre os cientistas e os participantes do simpósio para conclusão das apresentações. A intenção é que o simpósio produza um documento com recomendações sobre sustentabilidade na pecuária. Participaram ainda do debate os pesquisadores Guilherme Aleoni (IBGE RJ), Daniela Bacchi (ESALQ/USP), Marcelo Galdos (CENA/USP), Márcio dos Santos Pedreira (Universidade Federal do Sudoeste da Bahia) e Mário de Beni Arrigoni (UNESP/Botucatu).



As Sete Maravilhas do Gir Leiteiro

As Sete Maravilhas do Mundo Moderno



25 • Julho • 2009 • Sábado • 20h
Parque de Exposições Raul Veiga - Cordeiro - RJ
Durante a 67ª ExpoCordeiro

35 Lotes de Bezerras, Prenhezes e Doadoras Gir Leiteiro

Márcio Palma Leal
Marco Aurélio Grillo de Brito
Marcus Silveira de Moraes
Volmer Cerqueira dos Santos
& Convidados

Transmissão



Lelloeira



Assessoria



Evento Oficial



Marketing





Produção sustentável no Xingu

A experiência dos agropecuaristas e biólogos da região do Xingu (Mato Grosso) em produzir alimentos sem agredir o meio ambiente encerrou o ciclo de palestras sobre sustentabilidade na ExpoZebu 2009. Uma das novidades apresentadas durante o evento, realizado no dia 7 de maio, é que a partir do segundo semestre será possível acessar de qualquer parte do mundo, via página do Google na internet, informações sobre as fazendas com cadastro de compromisso socioambiental.

Para o diretor da ONG Aliança da Terra, Marcos Reis, a iniciativa é uma forma transparente de mostrar ao mundo o real comprometimento dos pecuaristas com a causa ambiental. "Hoje não é mais preciso derrubar árvore para produzir carne e leite. O avanço no melhoramento genético animal permite que o criador eleve a produtividade do seu rebanho sem precisar aumentar a área de pastagem. Isso só foi possível graças ao trabalho de pesquisadores e entidades como a ABCZ", ressaltou Reis, que ministrou a palestra "Benefícios do Cadastro de Compromisso Socioambiental para o setor produtivo".

Os caminhos e desafios para conciliar as atividades agropecuárias com a conservação ambiental também foram debatidos durante o evento. Segundo o pesquisador do IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), Oswaldo de Carvalho, é possível desenvolver caça, pecuária e até exploração de madeira sem agredir o meio ambiente. É o que mostrou estudo feito pelo IPAM na região do Xingu. "A produção de madeira certificada ajuda na

conservação da fauna silvestre, pois a exploração precisa seguir uma série de critérios capazes de permitir a presença dos animais na floresta. É fundamental nesse caso fazer o monitoramento das espécies nessas áreas", disse Carvalho.

Outra alternativa apresentada durante o evento é a possibilidade de diversificar os lucros da propriedade com o reflorestamento. O biólogo do ISA (Instituto Socioambiental), Eduardo Malta, mostrou o trabalho para recuperação de áreas degradadas no Xingu utilizando a técnica de reflorestamento mecanizado. "O custo do reflorestamento com mudas é mais alto do que com máquinas. Enquanto o valor do sistema mecanizado fica em torno de R\$ 1.100,00 a R\$1.200,00 por hectare, o sistema de mudas varia entre R\$3.800,00 e R\$10.000,00", informou Malta. A semeadura mecanizada ainda permite alta densidade, diversidade de plantas e produção. Como no reflorestamento de áreas de Reserva Legal podem ser usados vários tipos de plantas nativas, o criador pode melhorar a renda. "Além de árvores nativas, na área reflorestada plantamos pequi, mandioca, abacaxi", esclarece.



REVISTA

ABCZ

NATIA



E D I Ç Õ E S

*Escrevendo a história da
pecuária nacional.*

Anuncie: (34) 3336 8888 revista.abcz@mundorural.org



Esforço conjunto

Reunião do FONESA realizada durante a ExpoZebu, mostra alinhamento de estados para mudança de status sanitário brasileiro em relação à aftosa

Traçada a meta, o Brasil tem pela frente um imenso desafio: tornar todos os estados da federação livres de febre aftosa com vacinação até 2010, com exceção de Santa Catarina, que já é o único estado do país considerado livre sem vacinação. Este desafio foi um dos temas abordados na manhã do dia 05 de maio pelos representantes de onze órgãos de defesa sanitária dos estados de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Amapá, Tocantins e Rio Grande do Norte, durante a ExpoZebu 2009.

No encontro, os integrantes do FONESA (Fórum Nacional de Executores de Sanidade Agropecuária) expuseram a atual situação sanitária de cada estado participante. O caso mais preocupante é o do Amapá, o único estado do país com status sanitário desconhecido em relação à febre aftosa. "O Amapá luta para sair do risco desconhecido. Para que a meta de tornar o Brasil livre de aftosa com vacinação até o final de 2010 seja alcançada, precisamos da ajuda dos demais estados em caráter emergencial para melhorarmos o nosso status", declarou Rosival Albuquerque, diretor-presidente da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária (DIAGRO).

O presidente do FONESA, Décio Coutinho, garantiu que todos os estados trabalharão em conjunto para atingir a meta, e que o Amapá receberá ajuda especial dos demais, sobretudo após a implantação de um grupo de auxílio que será criado pelo fórum para auxiliar os estados que necessitem de reforço estrutural. "O MAPA está colocando todos os recursos disponíveis para apoiar os estados do Norte e Nordeste. A partir de 2010 passa a vigorar o

calendário único de vacinação nos meses de maio e novembro, o que facilitará os trabalhos das defesas sanitárias estaduais", ressaltou Coutinho.

A intenção é que ações estruturais sejam realizadas nos estados com situação parecida à do Amapá, para que ocorra o mesmo que aconteceu recentemente com Alagoas, que no mês de abril deste ano passou de risco desconhecido para risco médio. "Houve um esforço muito grande para esta mudança de status de Alagoas. O governo estadual atendeu às solicitações, inclusive da ABCZ, para que a questão sanitária fosse prioridade no estado e com isso conseguimos melhorar nossa condição", revelou Hibernon Cavalcante Albuquerque, diretor-presidente da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado de Alagoas (ADEAL), lembrando que o estado investiu, sobretudo, em contratação de pessoal.

Além do esforço conjunto para a mudança de status sanitário em relação à febre aftosa, os representantes das defesas sanitárias estaduais discutiram ainda a Nova Instrução Normativa do SISBOV. Dentre as novidades, está a proposição de repassar aos estados o trabalho de auditorias dos Estabelecimentos Rurais Aprovados (ERAS), porém esta proposta ainda será avaliada pelos estados, juntamente com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Faça os seus projetos acontecerem.



PUBLICQUE

Julgamento de Raças Zebuínas



Quem faz se
habilita para
jurado auxiliar
da ABCZ.

Manejo da Pastagem

**Cursos de Pós-graduação "Lato Sensu" à distância.
Encontros presenciais com atividades práticas.**

Inscrições abertas • Início das aulas agosto de 2009

Parceria:





Leilões e shoppings apresentam liquidez

Os 48 leilões realizados durante a ExpoZebu 2009 geraram um faturamento final de R\$ 56.784.330,00. A média geral por lote foi de R\$ 42.824,00. O animal mais caro vendido na feira foi a fêmea nelore Elegance VI da Unimar, comercializada durante o Elo de Raça, no dia 4 de maio, na Chácara Mata Velha, pelo valor de R\$1.498.000,00. Ela pertencia à Universidade de Marília e foi vendida para E.A.O. Guadalupe/COMAPI. No mesmo evento, a fêmea Sicca FIV de Garça, que pertencia a Jayme Santos Miranda, teve 50% de sua posse vendidos por R\$861.000,00 para Jayme Nogueira Pinheiro Filho.

Outro destaque dos leilões foi o touro da raça gir Jaguar TE do Gavião. Metade da posse do animal, que pertencia a Carlos Roberto, foi vendida por R\$ 660 mil para Eduardo Costa durante o leilão 1º Confiança Gir Leiteiro, ocorrido no dia 7 de maio.

Os leilões da ExpoZebu abriram espaço para a solidariedade. O primeiro pregão da mostra teve sua renda revertida para o Hospital Hêlio Angotti, de Uberaba (MG), que trata de pacientes com câncer. O Leilão Vencer "Pecuaristas Unidos contra o Câncer", ocorrido no dia 28 de abril, comercializou R\$ 301 mil com a venda de animais e outros produtos que foram doados por diversos pecuaristas.

O lote de maior cotação foi a Variant, ano 1973, vendida pelo valor de R\$35 mil para João Antônio Gabriel. O veículo foi doado por Marco Túlio Paolinelli. O maior comprador do leilão foi Antônio Vilela Couto, Fazenda Santa Nilza, com R\$40.600,00 em produtos arrematados.

Os dados de faturamento dos leilões foram repassados pelas leiloeiras Leiloppec, Leilonorte, Remate, Programa, Atual, Nova Leilões e Novasat Leilões.

Além dos pregões, os pecuaristas puderam adquirir animais em 12 shoppings de zebuínos. A evolução dos shoppings ao longo dos três últimos anos mostra a importância desse evento dentro da ExpoZebu. Quando o projeto foi colocado em prática, em 2007, eram apenas quatro shoppings. Já em 2009, o número é recorde. O evento chama a atenção dos pecuaristas por ser uma oportunidade de conhecer mais de perto os animais e também fechar negócio direto com o proprietário.

De volta para o futuro
da produtividade.

PUBLICIQUE



6º Leilão Matrizes do Futuro Gir Leiteiro

02 de julho • Quinta • 20h
Durante a MEGALEITE 2009

Centro de Eventos da ABCZ • Uberaba - MG

30 Lotes

- Bezerras
- Novilhas
- Prenhezes

Antônio Paulo Abate - Fazenda Santa Albertina • **Arthur Souto Maior Filizolla** - Agropastoril dos Poções

Gabriel Donato de Andrade - Fazenda Calciolândia • **João Machado Prata Júnior** - Fazenda Aprazível

Roney Márcio Quirino - Fazenda Rayputana & Convidados Especiais

Informações: (43) 3373.7077 • (11) 3872.5777

Patrocinadores



Isaura

Premix

ourofino
esôcio animal



Dourado

Guabi



Assessoria

Leite
GIR

Marketing

GRUPO
PUBLIQUE

Transmissão

tterraviva

Aos pioneiros

Em sua 26ª edição, mostra do Museu do Zebu apresenta recordações da história de homens e famílias pioneiras, além de homenagear os 75 anos da ExpoZebu

Um mergulho pela história dos homens e das famílias que deram início a seleção de zebu no Brasil. Quem visitou a 26ª Mostra do Museu do Zebu, intitulada "Pioneiros - Histórias e Estórias e 75 anos da ExpoZebu", pôde conhecer um pouco mais do cotidiano daqueles que traçaram as primeiras linhas da zebuicultura brasileira, com destaque para os importadores Manuel Lemgruber, Teófilo de Godoy, Vilmondes Martins Borges, Armel de Miranda e Manoel de Oliveira Prata.

Através de mais de 150 fotos, a história desses importadores foi narrada visualmente, trazendo à tona a recordação do trabalho pioneiro e crucial para a formação do atual rebanho bovino brasileiro. Além de fotos dos pioneiros, a mostra reuniu imagens que relembrou a contribuição das famílias dos criadores José Caetano Borges, Rodolfo Machado Borges e João de Abreu Júnior para a pecuária zebuina. Dentre as fotos, destaque para os animais que deram origem a diversos plantéis brasileiros, como o touro gir Chave de Ouro, de propriedade de Rodolfo. A exposição também reuniu fotografias que apresentavam ao público a evolução da maior feira de zebuínos do mundo em seus setenta e cinco anos de história.

A mostra foi inaugurada na manhã do dia 28 de abril e reuniu diversas autoridades locais, diretores da ABCZ e famílias homenageadas. Durante a abertura, o presidente do Conselho Curador do Museu do Zebu, professor Hugo Prata, destacou a importância de resgatar a memória dos criadores que trouxeram os primeiros animais puro sangue para o país. "O Brasil é carente de heróis e nós devemos exaltar estas pessoas, rememorar-las por seus trabalhos geniais", comentou o professor. Já o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, ressaltou a importância do Museu do Zebu

no resgate da história e reforçou o empenho da ABCZ em preservar a memória da evolução da pecuária brasileira. "Quem quer entender porque temos o maior e melhor rebanho do mundo, vai encontrar a resposta no Museu do Zebu", finalizou.

Mostras de fotografia

Outras mostras fotográficas também fizeram parte da ExpoZebu 2009. O fotógrafo Maurício Farias assinou três exposições. Uma delas retrata a docilidade do zebu em momentos de interação com crianças, tratadores, idosos e pecuaristas. As fotos ficaram expostas no Museu do Zebu.

No mesmo espaço, o visitante pôde conferir uma série sobre o joão-de-barro. As 12 fotografias retratam a ave construindo sua casa de barro em uma árvore do Parque Fernando Costa, na fase de acasalamento e alimentando os filhotes. As duas mostras podem ser visitadas a qualquer momento no Museu do Zebu.

Já na Sala VIP do Palanque Oficial foram expostas fotografias que expressam momentos de glória dos tratadores: a comemoração da vitória na pista da ExpoZebu. As fotos foram expostas até o dia 10 de maio.

Mais de 12 mil pessoas passaram pelo Museu durante a ExpoZebu.

PARLA
FIV AJJ
Bitelo SS x Jatani AJJ

Grande Campeã
EXPOZEBU 2009
Uberaba MG



Genética AJJ
Gerando recordes. Concebendo campeãs.

AJJ

Antonio José Junqueira Vilela
Fone: (11) 3251.2866 - São Paulo SP
saopaulo@ajjunqueira.com.br - www.ajjunqueira.com.br



Concurso Leiteiro mostra potencial do zebu leiteiro

Criadores conheceram o projeto do futuro pavilhão onde acontecerá a disputa

O crescimento do zebu leiteiro no mercado mundial refletiu na ExpoZebu. Além das boas médias nos leilões, as raças zebuínas de aptidão leiteira mostraram alto desempenho na produção de leite com algumas delas mudando a história do Concurso Leiteiro da feira. É o caso do gir. A competição este ano foi tão acirrada que as três primeiras colocadas da raça gir superaram com folga a média de 40,857 registrada pela grande campeã do ano passado. Elas ainda tiveram de competir com um número maior de fêmeas já que o Concurso Leiteiro teve recorde de inscrições com 79 animais participantes das raças gir, gir mocha, sindi e guzerá.

A fêmea Regalada TE da CAL, da expositora Marília Furtado de Andrade, levou o prêmio de grande campeã

da raça depois de produzir 141,69 quilos de leite nos três dias de competição. Ela obteve a maior média já registrada nas 31 edições do Concurso Leiteiro da ExpoZebu: exatos 47,23 quilos de leite. O título de Reservada Grande Campeã ficou com Dina TE B. Pastor, da Agropecuária Bom Pastor, que obteve produção geral de 124,95 e média de 41,65.

Outro grande feito veio da raça sindi. A fêmea Cafelana, da expositora Rogéria Maria Alves Silva Rúbia, levou o bicampeonato da raça. Ela atingiu a produção de 80,68, considerada pela Associação Brasileira dos Criadores de Sindi como a maior já registrada no país. Ela superou

**Uma boa parceria
vale muito.**

**Pra ser mais exato:
R\$ 1.320.000,00**



Eduardo da Costa, comprador do Jaguar TE do Gavião
com Rafael Veloso, da G Leite



Jaguar TE do Gavião
Animal mais valorizado da história do Gir Leiteiro



Rafael Veloso com Carlos Roberto Caldeira Brant,
o vendedor do Jaguar TE do Gavião

Identificar oportunidades é um dos muitos benefícios que a G Leite Assessoria e Serviços oferece a seus clientes. Foi assim com Eduardo da Costa que, assessorado diretamente por Rafael Veloso, foi o feliz comprador de 50% do touro Jaguar TE do Gavião, pelo valor de R\$ 660.000,00, a maior compra da história do Gir Leiteiro. Entre você também para a elite da pecuária. Conheça os serviços da G Leite: nutrição de rotina, otimização da lactação, nutrição e preparação para a pista, preparo para torneio, acasalamento genético, planejamento estratégico, assessoria em leilões e curso de capacitação em Gir Leiteiro.

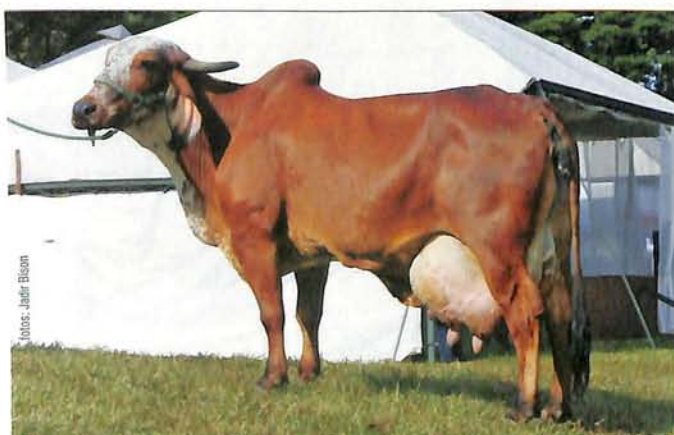

Gleite.com
Fazendo a escolha certa.

em mais de três quilos a média que havia alcançado no grande campeonato de 2008. O prêmio de Reservada Grande Campeã ficou com Vantajosa, do expositor Aluísio Cristino da Silva, cuja produção chegou a 71,91 quilos de leite e média de 23,97.

Já a raça guzerá teve como Grande Campeã Ola TE Taboquinha, do expositor Sinval Martins de Melo, que no ano passado também fez a grande campeã da raça no Concurso Leiteiro. Com produção de 113,56 e média de 37,85, a fêmea superou os números do ano passado em quase 10 quilos de leite, mostrando o avanço da raça. A Reservada Campeã foi Nega TE JF, do expositor José Transfiguração Figueiredo, com média de 31,87 e produção geral de 95,61.

Na raça gir mocha, vitória para Jojoba Vila Rica, fêmea mais jovem da competição da raça, que pertence ao expositor Dilson Cordeiro Menezes. Ela alcançou a produção de 94,43 quilos e média de 31,48. A Reservada Campeã foi Duquesa da Bom Pastor, da Agropecuária Bom Pastor, com produção total de 84,09 e média 28,03 quilos de leite.

Durante a entrega de prêmios, os criadores conheceram o projeto de construção de um novo pavilhão para o Concurso Leiteiro, que a ABCZ pretende futuramente erguer no Parque Fernando Costa. 🐄



Grande Campeã GIR: Regalada TE da CAL

Marília Furtado de Andrade



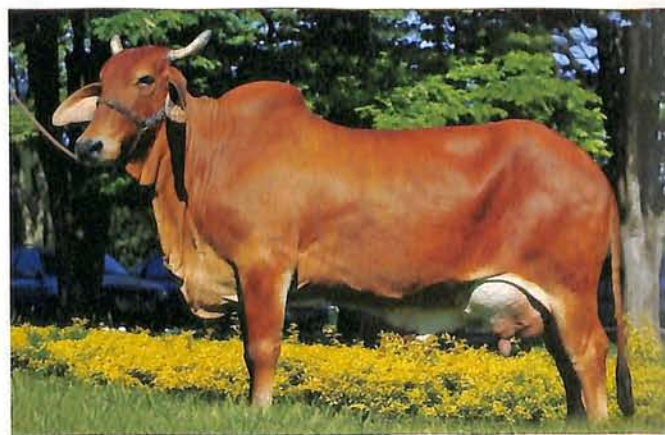
Grande Campeã GIR MOCHA: Jojoba Vila Rica

Dilson Cordeiro Menezes



Grande Campeã GUZERÁ: Ola TE Taboquinha

Sinval Martins de Melo



Grande Campeã SINDI: Cafelana

Rogéria Maria Alves Silva Rúbia

ABCZ lança 7º Sumário de Touros das Raças Gir e Gir Mocha

Pelo sétimo ano consecutivo a ABCZ e equipe da professora da Unesp de Jaboticabal, Lucia Albuquerque, publicam o Sumário de Touros da Raça Gir e Gir Mocha de Aptidão Leiteira. O lançamento aconteceu no dia 6 de maio durante a entrega de prêmios do Concurso Leiteiro da ExpoZebu 2009.

As características analisadas foram a produção de leite em até 305 dias de lactação, sem ajuste para duração da lactação, e a percentagem de gordura no leite. Todas estas informações foram colhidas pelo Controle Leiteiro da ABCZ, que é uma das provas zootécnicas do PMGZ – Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos. Após consistências e, portanto, somente no conjunto de lactações válidas, a média de produção de leite foi de 2.875 kg, e de 4,42% de gordura. Foram consideradas 13.419 lactações pertencentes a 7.922 vacas das raças gir e gir mocha, sendo que 4.866 lactações tinham informação de percentagem de gordura no leite. Os animais estavam distribuídos em 139 fazendas em 15 estados brasileiros.

Como nos anos anteriores, o método utilizado foi de modelos mistos, aplicado a um modelo animal. O modelo contou com os efeitos aleatórios de animal, além do efeito fixo de grupo contemporâneo e a idade da vaca ao parto como covariável. Os grupos contemporâneos foram definidos por: fazenda, ano e estação do parto.

Após as análises das informações, foram avaliados 1.189 touros, porém no ano de 2009, somente 163 apresentaram os pré-requisitos para sua publicação, que foram de apresentar filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas avaliações têm confiabilidade de, no mínimo, 0,70, para a produção de leite e 0,60 para o PTAG.

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês *predicted transmitting ability*, e

mede a metade do valor genético do animal. O termo PTA (ou DEP para diferença esperada na progênie), sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos exemplificar usando o touro A, com PTA para leite de +400 kg, e o touro B, com PTA para leite de +320kg. A diferença entre os touros A e B é de 80 kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 80 kg de leite superior à média das filhas do touro B, dado que todos os outros fatores sejam idênticos.

A confiabilidade ou acurácia mede a associação entre o valor genético predito de um reprodutor e o valor genético verdadeiro. Seu valor varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100%) e depende do número de informações (filhas) do touro, da distribuição dessas informações nos diferentes rebanhos, da magnitude do coeficiente de herdabilidade da característica. Ela fornece uma medida de risco e deve ser utilizada para definir a intensidade de utilização de um touro em um rebanho.

Lucia G. de Albuquerque – UNESP - Jaboticabal
Lenira El Faro – APTA – Ribeirão Preto
Humberto Tonhati – UNESP - Jaboticabal
Carlos Henrique Cavallari Machado - ABCZ
Luiz Antonio Josahkian - ABCZ
Enilice Cristina Cadetti Gaberlini - ABCZ

7º Sumário de Touros (ordenado pelo PTA dos touros)

PTA L	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº fazendas	nº filhas	PTA G	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
1	KCA 472	C.A. Sansão	892,97	0,92	29	86	36	0,01	0,86	B 805	C.A Everest
2	A 7368	Radar dos Poções	730,23	0,93	29	104	22	0,03	0,65	A 324	Degas
3	B 805	C.A. Everest	724,56	0,97	41	232	100	-0,145	0,92	A 8396	C. A Preludio
4	EFC 408	Uranio TE Silvânia	720,23	0,74	7	12				KCA 472	C. A Sansão
5	B 6467	Efalc Paraíso Cajú	692,51	0,83	10	28	62	-0,057	0,61	B 58	Cajú de Bras.
6	B 3853	Feitor TE de Bras.	680,89	0,86	4	36	90	-0,117	0,84	A 6795	Udo de Bras.
7	ACFG 222	Barbante TE Kubera	680,22	0,74	5	9	103	-0,149	0,62	A 7481	Bem Feitor Raposo
8	A 9551	Ebano de Bras.	661,17	0,84	13	23	35	0,012	0,7	A 6765	Pacu de Bras.
9	B 58	Cajú de Bras.	640,15	0,96	37	145	13	0,062	0,87	A 6796	Vale Ouro de Bras.
10	B 4812	C.A.Guri ST TE	622,32	0,78	10	17	110	-0,199	0,66	B 4692	Impressor de Bras.
11	B 639	Herdeiro de Bras.	611,55	0,86	19	32	30	0,02	0,68	A 6796	Vale Ouro de Bras.
12	B 6304	Fb Macuco	609,23	0,73	4	9	79	-0,095	0,67	A 2986	Azeiteiro
13	EFC 464	Valeouro TE Silvânia	602,95	0,77	7	11	55	-0,04	0,67	B 58	Cajú de Bras.
14	CAL 4397	Nobre TE CAL	599,64	0,91	30	78	111	-0,226	0,73	B 805	C. A Everest
15	RRP 4223	Original TE de Bras.	593,06	0,71	4	6				A 9551	Ebano de Bras.
16	B 5044	Maculele TE de Bras.	565,56	0,74	4	12				A 9657	Garimpo TE de Bras.
17	A 2986	Azeiteiro	562,39	0,75	5	10	84	-0,108	0,65	A 7045	Sândalo
18	A 6796	Vale Ouro de Bras.	554,74	0,95	32	90	15	0,053	0,89	3937	Caxanga
19	CAL 4762	Pioneiro B.Feit. CAL	547,94	0,72	6	6	76	-0,076	0,6	A 7481	Bem Feitor Raposo
20	A 9659	Fabuloso de Bras.	545,94	0,83	11	24	87	-0,114	0,68	A 6795	Udo de Bras.
21	B 6303	Debate da Pec.	532,99	0,77	7	15				A 6796	Vale Ouro de Bras.
22	A 9552	Embaixador de Bras.	502,07	0,8	8	18	108	-0,178	0,64	A 6370	Onassis de Bras.
23	A 7481	Bem Feitor Raposo	494,17	0,98	84	511	82	-0,102	0,93	A 6783	Raposo da CAL
24	CAL 4332	Marcante Pati CAL	467,02	0,78	8	15	80	-0,095	0,61	A 6772	Pati da CAL
25	A 6765	Pacu de Bras.	466,49	0,74	3	3				4959	Japão
26	B 3335	Dadaniyo dos Poções	450,41	0,72	4	9				A 7368	Radar dos Poções
27	EFC 383	Teatro da Silvânia	447,85	0,8	14	24				A 5940	Espantoso
28	A 6772	Pati da CAL	447,42	0,89	10	25	63	-0,058	0,78	6680	Saravay
29	A 6795	Udo de Bras.	441,74	0,86	11	14	72	-0,07	0,74	9023	Darlan de Bras.
30	B 4659	Elator TE Pati CAL	441,21	0,85	8	23	81	-0,097	0,74	A 6772	Pati da CAL
31	RRP 4581	Rajkot de Bras.	434,39	0,76	9	13	102	-0,146	0,63	B 58	Cajú de Bras.
32	B 32	Cadarso C-054	431,72	0,96	47	191	98	-0,142	0,9	A 280	Eleito
33	B 5213	Modelo TE de Bras.	413,44	0,76	10	12	50	-0,03	0,64	B 58	Cajú de Bras.
34	B 4692	Impressor de Bras.	412,59	0,93	36	106	112	-0,247	0,81	A 6795	Udo de Bras.
35	B 5212	Mito TE Brasília	411,15	0,8	12	14	46	-0,018	0,73	B 58	Cajú de Bras.
36	A 6370	Onassis de Bras.	400,79	0,84	11	13	91	-0,118	0,74	A 6207	Hermes de Bras.
37	CAL 4709	Poderoso B.Feit.CAL	396,82	0,7	4	5	92	-0,118	0,63	A 7481	Bem Feitor Raposo
38	A 9658	Fantoche de Bras.	394,38	0,74	10	11	99	-0,143	0,6	A 6795	Udo de Bras.
39	JFSH 209	Alibi S.Humberto	391,1	0,72	3	6	53	-0,038	0,68	A 7481	Bem Feitor Raposo
40	DAB 6	Askay Dab TE	387,44	0,71	5	6				B 805	C.A Everest
41	JFSA 482	Assunto S.Humberto	382,36	0,7	4	6	95	-0,132	0,69	B 805	C.A Everest
42	A 5259	S.Cruz Oasis Habil	367,89	0,91	26	52	10	0,079	0,83	A 8044	Campo Alegre Habil
43	B 3347	Figurino Abide CAL	365,23	0,74	6	11				A 9556	Abede Triunfo
44	B 1302	Iapu TE de Bras.	361,99	0,72	4	9				A 3226	Rajasthan de Bras.
45	B 4754	Herói Dalton CAL	360,6	0,8	11	17	41	-0,004	0,68	B 5003	Dalton TE Pati da CAL

PTA L	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº fazendas	nº filhas	PTA G	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
46	CAL 4106	Jarro de Ouro CAL	359,74	0,84	21	30	85	-0,109	0,73	A 6796	Vale Ouro de Bras.
47	B 4623	Jade 3R de Uber.	355,84	0,7	5	7		.	.	A 4882	Falco 3R de Ubre
48	A 9657	Garimpo TE de Bras.	354,65	0,89	25	39	93	-0,118	0,72	A 6370	Onassis de Bras.
49	A 9685	Graduado de Bras.	350,77	0,83	11	23	73	-0,072	0,67	A 6370	Onassis de Bras.
50	GAV 171	Galaxi TE Do Gavião	349,31	0,71	6	7		.	.	B 805	C.A Everest
51	APPG 474	Husen dos Poções	346,37	0,77	5	17		.	.	A 7368	Radar dos Poções
52	A 7433	Zonado Maxixe	346,07	0,78	4	14		.	.	A 6363	Maxixe da CAL
53	B 3381	Jacaré de Bras.	343,69	0,78	7	11	106	-0,16	0,67	A 3226	Rajasthan de Bras.
54	A 6967	SC Paxa Habil	340,62	0,79	5	12	37	0,004	0,67	A 8044	Campo Alegre Habil
55	CAL 4180	Lacteo TE CAL	334,66	0,74	7	11		.	.	3	Sc Paxa Habil
56	JFR 1658	Egípcio TE B. Feitor	331,65	0,74	4	5	70	-0,067	0,66	A 7481	Bem Feitor Raposo
57	A 3226	Rajasthan de Bras.	328,62	0,85	5	8	109	-0,184	0,71	7098	Hindostan Imp.
58	A 6783	Raposo da CAL	327,94	0,83	7	11	105	-0,156	0,74	A 6166	Conhaque Virbay
59	A 7045	Sândalo	326,68	0,83	11	18	64	-0,058	0,74	8499	Eco da Sund.
60	A 9686	Gangster de Bras.	324,55	0,77	6	9	88	-0,114	0,63	A 6795	Udo de Bras.
61	B 4567	Incrível Griffe CAL	320,22	0,75	5	9	67	-0,061	0,65	A 9572	Griffe 3R de Uberaba
62	B 4601	Estilo de Bras.	314,11	0,76	6	9	47	-0,02	0,62	A 6796	Vale Ouro de Bras.
63	EFC 307	Refugio da Silvânia	311,97	0,7	3	6		.	.	A 9572	Griffe 3R de Uberaba
64	B 5003	Dalton TE Pati CAL	309,09	0,92	24	78	26	0,025	0,81	A 6772	Pati da CAL
65	JFR 1661	Nilo TE	305,11	0,71	3	3	56	-0,041	0,64	A 7481	Bem Feitor Raposo
66	EFC 265	Patrimônio Silvânia	303,75	0,74	6	9		.	.	A 3611	Jagunço
67	A 3225	Ramada de Bras.	294,94	0,71	4	7	52	-0,037	0,65	7098	Hindostan Imp.
68	B 5032	Gameta TE CAL	288,49	0,8	10	18	6	0,086	0,67	A 7045	Sandalo
69	APPG 801	Major TE dos Poções	285,95	0,79	6	13		.	.	A 5940	Espantoso
70	A 9066	Atol	280,73	0,74	4	13		.	.	A 6796	Vale Ouro de Bras.
71	B 6427	C.A.Supremo TE	274,7	0,7	5	8	74	-0,073	0,6	B 805	C.A Everest
72	B 5226	Meteoro de Bras.	273,94	0,8	9	20		.	.	A 3226	Rajasthan de Bras.
73	B 3331	Ultimo	265,92	0,84	6	35	7	0,083	0,69	A 7155	Sudhano
74	B 8041	Rei da Epamig	264,71	0,76	3	12		.	.	B 805	C.A Everest
75	B 5559	C.A.Paladino In	254,38	0,92	28	104	51	-0,03	0,8	B 805	C.A Everest
76	B 959	Jampur Gamad Poi	251,19	0,87	3	49		.	.	A 7947	Jampur da Zeb.
77	B 33	Camarare C-116	245,24	0,81	10	23	4	0,117	0,71	A 5222	M.Expoente Faizão
78	MABG 18	Maab Amuleto	244,68	0,76	3	18	2	0,156	0,63	B 58	Cajú de Bras.
79	JFR 1607	Manchester TE	238,41	0,79	9	12	58	-0,052	0,71	A 7481	Bem Feitor Raposo
80	B 6409	C.A.Quero-Quero	237,86	0,79	5	18	48	-0,026	0,75	B 3401	C.A Gandy TE
81	B 1023	Abaete	233,09	0,81	3	23	11	0,077	0,77	A 2373	Saim Jz
82	A 8996	Elegante	232,95	0,74	3	14		.	.	A 1474	Jaguar
83	GAV 164	Guardião TE Gavião	232,69	0,72	5	9		.	.	A 6967	Sc Paxa Habil
84	B 4010	S.C.Uacai Jaguar	230,9	0,84	14	26	59	-0,052	0,68	A 1474	Jaguar
85	B 1572	Horizonte TE de Bras	228,27	0,71	7	9		.	.	A 6765	Pacu de Bras.
86	B 2585	Encantado TE Cruz.	227,11	0,76	9	15	44	-0,012	0,67	A 6796	Vale Ouro de Bras.
87	B 3401	C.A.Gandy TE	214,83	0,82	17	25	94	-0,126	0,74	6730	Ita da Sc
88	B 1710	Mar.Relógio Baile	213,93	0,78	11	18		.	.	A 5258	Sc Edipo Cachimbo
89	A 7475	Feitiço de Bras.	213,4	0,83	12	21	57	-0,044	0,68	A 3226	Rajasthan de Bras.
90	ANF 3076	Beduino da São José	210,14	0,82	7	26		.	.	A 8698	Visual da São José
91	B 1550	Andaka dos Poções	207,6	0,9	17	52	34	0,014	0,73	A 7390	Sadhu dos Poções
92	B 4352	Feitiço da Poty VR	201,78	0,85	5	40	96	-0,139	0,77	A 1474	Jaguar

PTA L	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº fazendas	nº filhas	PTA G	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
93	A 9556	Abede Triunfo	201,11	0,82	7	17	54	-0,039	0,7	A 6272	Triunfo Ficção da CAL
94	A 7184	Virbay Paraíso CAL	199,97	0,74	4	6				A 6738	Paraíso da CAL
95	B 3563	FB Impacto	193,18	0,73	7	14	32	0,017	0,61	A 280	Eleito
96	B 4507	Abagum Maxixe	190,44	0,76	7	13				A 6363	Maxixe da CAL
97	7	Legítimo	187,95	0,73	6	11	39	-0,003	0,66		
98	A 9572	Griffe 3R de Uberaba	187,71	0,86	13	24	77	-0,089	0,67	8499	Eco da Sund.
99	A 4299	Rancheiro da CAL.	176,92	0,71	4	5	60	-0,053	0,62	A 6166	Conhaque Virbay
100	B 4012	SC Urutu Relógio	174	0,7	3	5				B 1710	Mar.Relógio Baile
101	A 6738	Paraíso da CAL	172,62	0,82	8	14	38	-0,002	0,72	6680	Saravay
102	A 2636	Mucaja da Pontal 2	157,97	0,76	3	14	45	-0,014	0,69	9551	Uno da Sudernagar
103	A 9960	Príncipe Fan	157,56	0,74	3	14				B 989	Pricipe
104	A 7120	Panama dos Poções	154,3	0,85	8	30	1	0,215	0,7	A 324	Degas
105	K 1557	Intervalo CAL	152,79	0,72	5	13	9	0,08	0,61	A 6967	Sc Paxa Habil
106	A 5940	Espantoso	145,8	0,8	4	6				...	...
107	A 3151	Bonanza	137,99	0,75	3	20	5	0,098	0,68	A 8101	Lord 347
108	A 8698	Visual da São José	137,34	0,84	4	31				A 8685	Rabanete da São José
109	A 9726	Padouro da Epamig	133,59	0,75	4	11				A 6796	Vale Ouro de Bras.
110	8499	Eco da Sund.	130,97	0,83	3	13	101	-0,145	0,75	8134	Subud Imp.
111	A 7054	Abonado da Poty VR	129,94	0,76	4	12	104	-0,154	0,6	A 3143	Serrano da Poty
112	B 4405	Conde	128,46	0,85	3	68	33	0,015	0,74	6852	Gaiolão DC
113	JFR 1417	Jacaranda TE	127,52	0,75	6	11	31	0,02	0,6	6750	Bahadursinghi DC
114	A 1474	Jaguar	125,94	0,89	9	35	65	-0,058	0,8	...	...
115	B 1254	Ariano da São José	121,18	0,79	3	19				A 9282	Vassari II
116	A 1690	Mongol da Pontal	105,39	0,85	12	28	23	0,029	0,74	9551	Huno da Sundernagar
117	B 6466	Efalc Obelisco Graf.	93,48	0,8	9	19	86	-0,11	0,63	B 4706	Grafitte 3R de Ubre
118	6852	Gaiolão DC	90,99	0,88	6	44	21	0,032	0,82	6677	P.K. Bagiyar DC
119	B 8100	C.A.Oscar In	89,41	0,8	6	24	27	0,022	0,76	B 5003	Dalton TE Pati da CAL
120	B 2967	C.A Dourado da Eld.	85,31	0,74	7	9	68	-0,063	0,62	B 805	C.A Everest
121	A 9076	Xangai da São José	84,31	0,81	3	25				B 1212	Escoses
122	A 4651	Embrião	69,94	0,77	6	14				A 1474	Jaguar
123	A 9680	Araxá	67,67	0,78	3	14	20	0,036	0,7	A 6750	Justo
124	A 3434	Brasil	65,03	0,83	5	19				A 6170	Importante da Mar.
125	FGVP 58	Vício da Epamig	64,52	0,77	3	15				A 9685	Graduado de Bras.
126	B 333	Iank 3R de Ub.	59,33	0,73	3	6	89	-0,115	0,6	8499	Eco da Sund.
127	A 8697	Virnan da São José	39,83	0,82	3	21				A 8685	Rabanete da São José
128	A 4883	Fênix 3R de Uber.	37,01	0,72	4	10				A 2636	Mucaja da Pontal 2
129	SQP 29	Hindustani A.Estiva	36,54	0,82	3	32	43	-0,008	0,76	A 9656	Tutor
130	A 5222	M.Expoente Faizão	34,02	0,83	8	14	19	0,04	0,75	A 4607	Faizão
131	B 2108	Del Rey Jo	31,79	0,72	5	10	49	-0,028	0,67	A 8061	Cajú
132	B 1050	Farao Poi 1725	25,04	0,74	3	14	24	0,025	0,69	8257	Atma Imp.
133	6750	Bahadursinghi DC	23,57	0,81	5	11	42	-0,005	0,73	6505	Pushpano Imp.
134	B 4706	Grafitte 3R de Ub.	17,58	0,84	11	19	75	-0,073	0,72	A 1690	Mongol da Pontal
135	A 7390	Sadhu dos Poções	17,11	0,89	9	34	25	0,025	0,71	6750	Bahadursinghi DC
136	B 3700	Doncollin da Poty VR	13,28	0,85	6	34	107	-0,168	0,7	A 1474	Jaguar
137	B 4632	Comendador	4,26	0,78	5	16	69	-0,063	0,7	A 4292	Mocambo
138	JFR 1418	Jequitiba TE	-0,8	0,73	5	9	8	0,082	0,62	6750	Bahadursinghi DC
139	8257	Atma Imp.	-5,05	0,73	3	9				...	...

PTA L	RG	nome touro	PTA leite (kg)	AC leite	nº fazendas	nº filhas	PTA G	PTA gordura (%)	AC gordura	RG pai	nome pai
140	A 8416	Juruá	-8,53	0,74	3	10		.	.	A 4730	Chave de Ouro Neto
141	JFR 1516	Limogenes TE	-10,36	0,73	3	4	40	-0,003	0,63	B 5030	Galileu
142	A 8180	Cacife	-16,28	0,79	4	18	16	0,051	0,76	8134	Subud Imp.
143	B 758	S.C.Omega Faizão	-21,03	0,83	8	16	71	-0,068	0,64	A 4607	Faizão
144	5131	Naidu Imp.	-31,95	0,75	3	5	28	0,022	0,68	...	...
145	K 1857	Decoro Ph	-35,76	0,75	5	12		.	.	K 4	Marduque II
146	B 4753	Magnífico DP	-36,23	0,76	3	16	18	0,041	0,69	B 2962	Improvisso DP
147	A 4035	Seresteiro R-Vaj	-51,39	0,75	5	14	17	0,042	0,68	9881	Confete de Ouro
148	A 7108	Dalat	-66,77	0,79	5	18	97	-0,139	0,61	A 4730	Chave de Ouro Neto
149	A 4730	Chave de Ouro Neto	-92,55	0,81	3	5	61	-0,056	0,63	A 557	Galeão
150	B 6116	Vajsun DP	-96,55	0,82	4	16	12	0,074	0,76	B 2962	Improvisso DP
151	B 969	Patamar Eva	-121,51	0,88	3	112		.	.	A 4258	Cajueiro Eva
152	B 1212	Escocês	-122,17	0,87	8	29	78	-0,091	0,66	A 9969	Banto
153	A 9656	Tutor	-131,63	0,83	3	22	83	-0,105	0,74	A 6750	Justo
154	A 2700	Galeão	-141,86	0,76	3	17		.	.	A 4730	Chave de Ouro Neto
155	A 5260	S.C.Oriente Morcego	-144,3	0,79	11	19	14	0,058	0,63	A 5234	S C Educado Cachimbo
156	B 970	Lucata II	-154,13	0,79	3	13		.	.	A 8888	Apache
157	K 100	Bordallo JIC	-165,82	0,79	6	13		.	.	K610	Insolente
158	B 2962	Improvisso DP	-169,25	0,86	7	34	3	0,128	0,81	A 4051	Ouro Fino DP
159	K 1700	Maharani da TV	-239,46	0,71	3	5		.	.	K 42	Raro
160	K 4	Marduque II	-263,49	0,9	13	50	66	-0,058	0,69	...	...
161	K 616	Thyerre da Ja	-291,2	0,84	6	26		.	.	K 1700	Maharani da Tv
162	K 42	Raro	-377,67	0,84	5	72	29	0,021	0,75	...	...
163	K 1811	Exportado da Flor	-378,15	0,71	3	7		.	.	K 42	Raro


HORSY HERON
www.horsyheron.com.br
FONE: (14) 3406-5868
 e-mail: vendas@horsyheron.com.br
 MSN: horsyheron@hotmail.com
 Skype: horsyheron



Cabrestos Personalizados *Borde sua marca...*



Brete Veterinário

Segurança para o animal e quem lida com ele!



Obs: Outros produtos em nosso site.

Associações mostram potencial do zebu

As entidades promocionais das raças zebuínas aproveitaram o grande número de criadores na ExpoZebu 2009 para promover eventos importantes, como lançamentos técnicos, palestras, inaugurações e homenagens. Confira o que cada uma delas realizou durante a maior feira de zebuínos do mundo

Dez anos de Sumário Guzerá

Uma edição histórica do Sumário de Touros e Matrizes do Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite foi lançada, no dia 5 de maio, na ExpoZebu 2009 em comemoração aos dez anos da publicação técnica. A publicação contém ainda o resultado da genotipagem de marcadores para machos e fêmeas e informações para um grande número de características. Dentre elas, estão: produção de leite, proteína, sólidos totais, idade ao primeiro parto, perímetro escrotal, período de gestação, área de olho de lombo, espessura de gordura e até informações moleculares relacionados à qualidade e quantidade de leite.



Mérito Indubrasil

Em uma noite festiva, o presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, recebeu, no dia 5 de maio, a homenagem Mérito Indubrasil das mãos do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, Roberto Fontes de Góes, que ressaltou a importância do trabalho desenvolvido por José Olavo à frente da ABCZ. Ele elogiou o trabalho das associações promocionais das raças, que atuam

em defesa da pecuária. A homenagem aconteceu no estande dedicado às raças indubrasil, gir e sindi. Também receberam o Mérito Indubrasil José Woney Brito, Clarindo Irineu Miranda, e os ex-presidentes da ABCI Paulo Sérgio de Ávila Lemos e Renato Miranda Caetano Borges.

Sindi lança revista

A Associação Brasileira dos Criadores de Sindi realizou, no dia 2 de maio, o coquetel de lançamento da quarta edição da Revista Sindi. O lançamento aconteceu no estande da associação durante a ExpoZebu com a presença do presidente da entidade, Paulo Roberto Miranda Leite, e diversos criadores. Já no dia 5 de maio, a criadora de sindi, Rogéria Maria Alves Silva Rúbia, homenageou o presidente da ABCZ, José Olavo, em reconhecimento por sua dedicação na valorização e desenvolvimento da raça.

Teste de Progênie de Gir Leiteiro

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro lançou, no dia 5 de maio, a edição 2009 do Teste de Progênie. O documento traz avaliações genéticas de 186 reprodutores da raça para características de produção, composição do leite, genotípicas, de conformação e de manejo. Já no dia 6 de maio, durante Assembleia Geral Ordinária, a associação lançou a cartilha de Avaliação Genética e de Conformação de Rebanhos Gir Leiteiro.

Assogir firma convênio

A Associação Brasileira dos Criadores de Gir (Assogir) e a Associação Goiana dos Criadores de Gir (Girgoiás) assinaram, no dia 7 de maio, um convênio para o fortalecimento do teste de progênie da raça, instituído pela Embrapa Gado de Leite e a Girgoiás em 2005. O convênio tem como objetivo fortalecer o teste em sua capacidade operacional e também o aumento de sua ação em todo o território nacional. A intenção é incorporar novas linhagens ao melhoramento genético para a produção de leite. Os presidentes da Assogir, José Sab Neto, e da Girgoiás, Emílio de Maia de Castro, assinaram o convênio no estande da Assogir na ExpoZebu. O presidente da ABCZ, José Olavo, assinou como testemunha.



Nelore de casa nova

A Nova Casa do Nelorista foi inaugurada no dia 3 de maio, no Parque Fernando Costa. O local será um ponto de apoio ao nelorista em Uberaba e servirá de estande da Nelore do Brasil nos eventos realizados no Parque. A obra é assinada pelo arquiteto Carlos Pontual, o mesmo que projetou o layout das novas arquibancadas da pista de julgamento. A Casa do Nelorista foi construída graças à mobilização de mais de 80 criadores e 15 empresas. Durante a inauguração, que contou com a presença do presidente da ABCZ, Vilemondes Garcia, fez questão de ressaltar a participação de todos na construção do novo espaço.



Pesquisas com tabapuã

Pesquisadores da Universidade Federal de Lavras apresentaram, no dia 3 de maio, pesquisas realizadas pela instituição de ensino com animais tabapuã. Entre os estudos apresentados pelos professores do Departamento de Zootecnia da universidade José Camisão de Souza e Tarcísio de Moraes Gonçalves e pelo doutorando Julimar do Sacramento Ribeiro, estava "Tabapuã: Avaliação de desempenho e qualidade de carne". Um dia antes das palestras, a ABCT (Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã) inaugurou sua nova sede no Parque Fernando Costa. O evento contou ainda com a presença do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Gilman Viana, que é criador de tabapuã e filho de um dos fundadores da raça. O presidente da ABCT, Renato Garcia Fernandes, entregou placas de agradecimento ao presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, ao diretor Administrativo e Financeiro da ABCT, Waldemar Antônio de Arimatéia, e à família do criador Fábio Rodas, grande incentivador da raça, que faleceu no ano passado.

Brahman

A Associação dos Criadores de Brahman do Brasil aproveitou a presença de seus associados na ExpoZebu para realizar sua assembléia geral. Entre os assuntos discutidos na pauta foram apresentados o planejamento da entidade para a realização do Congresso Mundial do Brahman, a ser realizado em outubro de 2010 em Uberaba, bem como a prestação de contas da atual gestão 2008/2009, aprovada por unanimidade. O presidente da entidade, José Amauri Dimarzio, participou ainda da reunião da Federação Internacional de Criados de Zebu (Ficebu) no dia 6 de maio, quando apresentou as novidades preparadas para o congresso.

Aconteceu na ExpoZebu

fotos: Roberto Marra



Inauguração

A Tortuga, empresa especializada em nutrição e saúde animal, inaugurou estande fixo no Parque Fernando Costa no dia 4 de maio. Os diretores da ABCZ Celso de Barros Correia Filho e Paulo Ferolla representaram a entidade. "A Tortuga é uma empresa que está completando 55 anos de dedicação à pecuária em 2009. Portanto, é uma empresa integrada a esse espírito do Parque Fernando Costa", destacou Barros.

Gestão ambiental

Quando o assunto é meio ambiente, toda a sociedade deve adotar práticas corretas de preservação. Para o ambientalista Ricardo Lima, que ministrou a palestra "Gestão Ambiental Pública" no dia 4 de maio, as ações municipais para garantir uma boa gestão ambiental são importantes. "Antes de discutirmos qualquer questão em relação ao meio ambiente, seja poluição, seja recuperação, devemos olhar as ações desenvolvidas em nossa cidade. É de suma importância que cada município tenha aterro sanitário e estação de tratamento de esgoto, para que o exemplo saia de casa", comenta Lima.



Aula aberta

Manejo racional e bem-estar animal foram temas de aula aberta promovida no dia 8 de maio pelos cursos de Zootecnia da Fazu e Medicina Veterinária da Uniube. Na oportunidade, o médico veterinário Renato dos Santos apresentou dados assustadores. "O Brasil perde por ano, 500 milhões de dólares só por conta de lesões no couro. O produto brasileiro vale hoje metade do americano, por conta de lesões provocadas por manejo irracional" comentou. Já o zootecnista Adriano Páscoa lembrou que é preciso encontrar formas para que o animal não se estresse, pois isso reflete diretamente na produção. Mais de 150 alunos participaram do encontro. A programação incluiu ainda os assuntos: Manejo Sanitário, Certificação de produção animal e Seleção para temperamento.

Melhoramento X nutrição

Foram apresentados no dia 7 de maio, durante a palestra "Projeto melhoramento X nutrição em zebuínos", os resultados parciais da pesquisa realizada pela parceria ABCZ, Embrapa e Fazu. De acordo com o superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, a primeira etapa da pesquisa tem como objetivo validar se os animais com DEPs (Diferença Esperada de Progenie) positivas têm desempenho positivo na prática, melhor que aqueles com DEPs negativas. Os professores de Zootecnia da Fazu, Alexandre Bizinoto, Beatriz Cordenonsi Lopes e o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, além dos alunos José Miguel Lucca, Tássia de Oliveira e Fausto Gomes, apresentaram outros resultados preliminares da pesquisa.

Mais inaugurações

No dia 3 de maio foi a vez da Ouro Fino inaugurar seu estande fixo com a presença do ministro da Agricultura, Reinhold Stephanes, o vice-governador de Minas Gerais, Antônio Augusto Anastasia, o presidente da ABCZ, José Olavo, e outras autoridades. Também inauguraram estande fixo no Parque a Fazenda Sant'anna, Casa do Zebu.



Fórum

Os desafios econômicos e ambientais para a cadeia da carne bovina foi o tema do Fórum Canal Rural, realizado no dia 4 de maio e transmitido para todo o país. O assunto foi debatido pelo presidente da ABCZ, José Olavo, pelo diretor-presidente da Scot Consultoria, Alcides de Moura Torres Júnior, e presidente da Abrafrigo (Associação Brasileira de Frigoríficos), Péricles Salazar. A participação dos telespectadores com o envio de perguntas por e-mail levantou uma série de temas polêmicos, tais como a situação financeira dos frigoríficos, união dos vários elos da cadeia produtiva, margem de lucro das grandes redes de supermercados e a desoneração de PIS/COFINS para os frigoríficos voltados para o mercado interno.

Novos estandes

Outra empresa que inaugurou estande fixo no Parque foi a CRV Lagoa. A solenidade, que contou com a presença do presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, aconteceu no dia 1º de maio. A central de genética bovina prestigia a exposição há anos e em seu estande fixo contará com diversas atrações e muito conforto para receber os clientes e parceiros.



Conselho Consultivo

Conselheiros da ABCZ de vários estados brasileiros estiveram reunidos no dia 2 para discutirem os entraves ao crescimento da pecuária brasileira e as iniciativas da associação em prol do setor. Um dos assuntos abordados foi a legislação ambiental. Os criadores destacaram a importância de produzir de forma sustentável, porém ressaltaram a necessidade de mudança na atual legislação para garantir a produção nacional de alimentos. Outro assunto em pauta foi a sanidade animal. Segundo os representantes dos estados do Nordeste, os criadores estão vacinando seus rebanhos contra febre aftosa conforme determinação do Ministério da Agricultura, porém será preciso o envolvimento dos governos estaduais para que os estados sejam considerados livres da doença.



Foto: Mauricio Fontes

Pró-Genética

A democratização da genética zebuína foi tema de palestra ministrada pelo superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, no dia 4 de maio. Na oportunidade, Bento lembrou que o programa foi desenvolvido com a intenção de facilitar a aquisição de reprodutores melhoradores por parte de pequenos e médios produtores, aumentando assim a produção das fazendas. Durante a palestra, Bento explicou como os produtores podem conseguir crédito para adquirir esses tourinhos melhoradores, que são ofertados a partir de R\$3 mil, em feiras regionalizadas.



Cam Peão Imobilizador

- Imobiliza o animal sem trauma.
- Fácil manejo.
- Destinado a castração, marcação, casqueamento, trincagem, descorna, vacinação.
- Trabalha-se com o animal em pé ou deitado.
- Bateria de longa duração, gabinete em alumínio.
- Resistente à água e impacto!!!

Tels.: (16) 3368-1527 / (16) 9716-3788
www.cotecdobrasil.com.br • vendas@cotecdobrasil.com.br



O melhor vinho

Assim como a bebida dos deuses, as fêmeas que participaram do campeonato Matriz Modelo mostraram ao público que qualidade é atemporal

Nada de pensar que as fêmeas que não participam mais de campeonatos estão se aposentando. Pelo contrário, elas estão em plena atividade reprodutiva, mesmo aquelas com 15 anos ou até mais. As biotecnologias disponíveis no mercado ditam o ritmo cada vez mais frenético da seleção, pois tais ferramentas trouxeram à seleção bovina perspectivas cada vez mais animadoras quanto à longevidade fértil dos animais. Em muitos casos, a genética pode ser aproveitada mesmo sem a plena atividade reprodutiva e, assim, a ciência mais uma vez acelera o melhoramento genético.

Sob a luz dessa perspectiva, animais com cinco, dez e até doze anos são verdadeiras vedetes e atraem o mercado. Por isso, há três anos a ABCZ premia essas fêmeas de alto valor agregado dentro do Campeonato Matriz Modelo. Durante a 75ª ExpoZebu, foram julgados 89 animais de diversas raças zebuínas. O prêmio aliou, simultaneamente, perfeito enquadramento racial, longevidade produtiva

e funcionalidade, refletida em suas proporções, equilíbrio de formas, harmonia de conjunto e regularidade de aprumos.

Nesse desfile de "balzaquianas" bovinas, ficou demonstrado que não importa a idade e sim a qualidade. De acordo com Gustavo Garcia Cid, um dos jurados do campeonato, "o evento foi mais uma demonstração de que o zebu é longo e altamente produtivo". Outro jurado, Paulo Ferolla, destacou que nem todos os animais haviam participado alguma vez de campeonatos e mesmo assim superaram as expectativas. "Essas fêmeas merecem nosso respeito pela sua qualidade e pelo que proporcionam aos seus proprietários como reprodutoras de boa genética", afirma.

Confira as matrizes premiadas:

Brahman

MS.QERJ BRAHMANIA 42

Expositor: Casa Branca Agropast. Ltda.

CAFETA FIV SANT'ANNA

Expositor: Cristiano Prata Rezende Filho

Gir e Gir Leiteiro

MENSAGEM FAN

Expositor: Fabio André

DUQUESA TE SILVANA

Expositor: Antonio Lopes Batista

HELICE 2B

Expositor: Jose Afonso Bicalho B. da Silva

BIAFRA TE KUBERA

Expositor: Joaquim Domingos Roriz

ESMERALDA TE KUBERA

Expositor: Antonio Paulo Abate

AMENDOA TE SILVANIA

Expositor: Eduardo Falcão de Carvalho

POLINA TE B. FEIT.CAL

Expositor: Gabriel Donato de Andrade

GALENA DC

Expositor: Leandro de Aguiar e outro cond.

POSICAO TE DA CAL

Expositor: Marília Furtado de Andrade

CRAVADA TE KUBERA

Expositor: Henrique C. Figueira

Sindi

VANTAJOSA

Expositor: Aluísio Cristino da Silva

ENGUA DA ESTIVA

Expositor: Altair Maria Pedrosa Castilho

CANTINA

Expositor: Iraci Francisca Alves da Silva

Guzerá

DINAMARCA TE DA MF

Expositor: Org. Mario de Almeida Franco LTDA

ADELAIDE DA MF

Expositor: João de Lima Geo Filho

MENINA FIV

Expositor: Adriano Varela Galvão e outro cond.

MAAB INFANCIA

Expositor: Claudio Fernando Garcia de Souza

Nelore

CABANA TE DALI

Expositor: Rosane Pimentel Almeida Pereira

AYAE TMX

Expositor: Rosa Siqueku Nagata Mine

TARITA TE AP

Expositor: Haile Selassie de Goias Pinheiro

ABADESSA DA POTY VR

Expositor: Torres Lincoln Prata Cunha

CHILLARA GIL DA FB

Expositor: Orestes Prata Tibery Junior

OMISSA TE J.DA INDIA

Expositor: José Francisco Diamantino

NAMA TE KUBERA

Expositor: Ouro Fino Genética Animal Ltda.

Nelore Mocha

FABULA DA GOYA

Expositor: Goya Agropec. e Coml. Ltda.

Indubrasil

KAMA DA NATUREZA

Expositor: José Henrique Fugazzola Barros

Tabapuã

TURMALINA ONDA VERDE

Expositor: (Nelinho) Emanuel de Campos Guimarães

Imobilizador de mamíferos



Para animais de pequeno e grande porte

- Dispensa o uso de anestesia
- Menos estresse ao animal e melhor manejo
- Alta tecnologia e resistência
- Diversidade de uso



TUDO EM ATÉ 3X SEM JUROS
NO CARTÃO **VISA**

O único no mercado com
opção de sondas diferentes

ITC INSTITUTO TECNOLÓGICO DO BRASIL
(42) 3232-2272

www.itcdobrasil.com.br
Sua loja virtual com frete grátis



Eles podem ser considerados os atores coadjuvantes dessa grandiosa feira que é a ExpoZebu. Como reconhecimento pelo trabalho, a ABCZ inovou nesta edição com muitas atividades voltadas para o bem-estar dos tratadores

deste ano foi a preocupação com a saúde e o bem-estar. Durante a ExpoZebu 2009, os tratadores participaram diariamente de aulas de ginástica laboral, com o objetivo de diminuir o estresse e aumentar o poder de concentração e motivação. Além dos exercícios físicos, um espaço próximo ao Pavilhão Multiuso foi destinado pela Secretaria Municipal de Esporte para o lazer destes profissionais. No local, foram disponibilizadas várias modalidades de jogos como baralho, mesa de pebolim, tênis de mesa, xadrez, jogo de dama e peteca. Também durante a feira foi realizado um campeonato de futebol de salão, que contou com sete equipes e teve como vencedor o time "Sensação".

A saúde dos trabalhadores foi outro ponto que mereceu atenção especial. A Secretaria Municipal de Saúde montou no interior do parque uma completa infra-estrutura de atendimento. Durante a feira, os estandes do Núcleo de Educação em Saúde do Centro de Zoonoses, da Vigilância Epidemiológica, do Centro de Testagem e Aconselhamento, ficaram à disposição, bem como uma ambulância para atender a emergências. Foram disponibilizados gratuitamente consultórios médico e dentário para atendimento. Um total de 378 pessoas passaram pelo ambulatório onde além das consultas médicas, puderam realizar procedimentos de verificação da pressão arterial

A ExpoZebu 2009 não foi apenas mais um momento de concentração e trabalho para os cerca de 900 tratadores de animais. A ABCZ, juntamente com a Prefeitura Municipal de Uberaba e empresas parceiras, planejou para eles uma programação diferenciada no interior do Parque Fernando Costa. A principal novidade

e taxa de glicemia capilar (diabetes). Outros 68 tratadores aproveitaram o atendimento dentário disponibilizado na feira. Um total de 235 procedimentos odontológicos foram realizados, dentre eles restauração de dentes, aplicação de flúor, selamento e raspagem. Pensando no conforto dos tratadores, a ABCZ ofereceu no início da feira um kit individual formado por produtos de higiene pessoal, preservativos, toalha, porta-objetos, camiseta, boné e colchonete. Além disso, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social ofereceu gratuitamente durante a feira, serviço de corte de cabelo e barbeiro aos tratadores. Um total de 170 tratadores aproveitaram a oportunidade para mudar o visual.

Capacitação e orientação

Em parceria com órgãos públicos e empresas privadas parceiras, a ABCZ montou uma programação de palestras diversificada para este tipo de público. A Secretaria de Desenvolvimento Social promoveu palestras sobre "Exploração Sexual Infanto-Juvenil" e "Fortalecimento de vínculos familiares". Já a empresa Ouro Fino Saúde Animal realizou entre os dias 28 de abril e 01 de maio, o 1º Encontro de Capacitação Rural. Durante o encontro, aproximadamente 400 tratadores receberam informações sobre "Boas Práticas na Aplicação de Produtos Veterinários". Durante a feira, os tratadores também puderam

assistir a uma palestra sobre "Preservação de Matas Ciliares e Usos Múltiplos dos Recursos Hídricos no Meio Rural".

Prêmio

Assim como em anos anteriores, a ExpoZebu 2009 premiou os tratadores que tiveram melhor apresentação e comportamento. Os três pavilhões eleitos como os mais limpos e organizados foram os de número 1, 2 e 6. O prêmio, que foi dividido entre os tratadores, foi de R\$ 2.500 para cada pavilhão. Já na premiação individual, foram eleitos os 10 melhores tratadores. O primeiro lugar recebeu R\$ 2 mil, o segundo lugar R\$ 1 mil e o terceiro lugar R\$ 600. Do quarto ao 10º lugar, o valor do prêmio foi de R\$ 300. Do 11º ao 20º colocado, os tratadores foram premiados com um kit da ABCZ.



Confira os premiados:

1º) Marcos de Almeida (nelore)	11º) Claudinei Ferreira (brahman)
2º) José Lima (gir)	12º) Geraldo Magela Teixeira (brahman)
3º) Simone Resende Pessoa (gir)	13º) Sinomar T. de Almeida (gir mocha)
4º) Edson Matos Gomez (nelore)	14º) Geovane Taciano da Silva (gir mocha)
5º) Diego Silva (brahman)	15º) Edmilson Lopes (nelore)
6º) Mário Ivo de O. Júnior (gir)	16º) Clodoaldo C. Ferreira (brahman)
7º) André Luiz dos Santos (nelore)	17º) Antônio Oliveira Almeida (brahman)
8º) Delvan Ribeiro (brahman)	18º) Elisângelo Almeida (brahman)
9º) Sidney da Costa Souza (guzerá)	19º) Mário Lúcio Soares (gir)
10º) Hércules Fernandes (brahman)	20º) Carlos Eduardo Pereira (brahman)



Mãe: Cripta de Raízes

Ludy de Garça

Tarefa da SS

Fajardo da GB

Gralha LR do Vale

Bitelo da SS

Cripta de Raízes

MANETE FIV DE RAÍZES

Reservada Campeã Bezerra Expozebu 2009





Pista de julgamentos recebeu mais de 3 mil animais de alta qualidade. Prova de que a feira é referência para o mercado

que não envelhece, torna-se cada vez mais experiente e requintada. A atenção dos quatro cantos do mundo convergiu mais uma vez para a pista da feira, que este ano também fez por merecer o título de vitrine da genética zebuína, com o desfile de animais de alta qualidade.

Uma passarela que imprimiu dias de grande dificuldade para os olhos afinados dos jurados da ABCZ, que viram à sua frente o trabalho dedicado dos selecionadores render bons frutos. Com uma participação maciça das raças zebuínas, o público teve a oportunidade de ouvir atentamente o parecer dos jurados sobre os animais, durante a análise de cada campeonato.

A escolha dos campeões foi pautada nas determinações do Colégio de Jurados da entidade, aliadas à sensibilidade de quem é especialista em zebu. Jurados respeitados, que foram democraticamente escolhidos com aval de criadores, associações promocionais das raças, e da ABCZ. Participaram da feira cerca de 3300 animais, entre machos

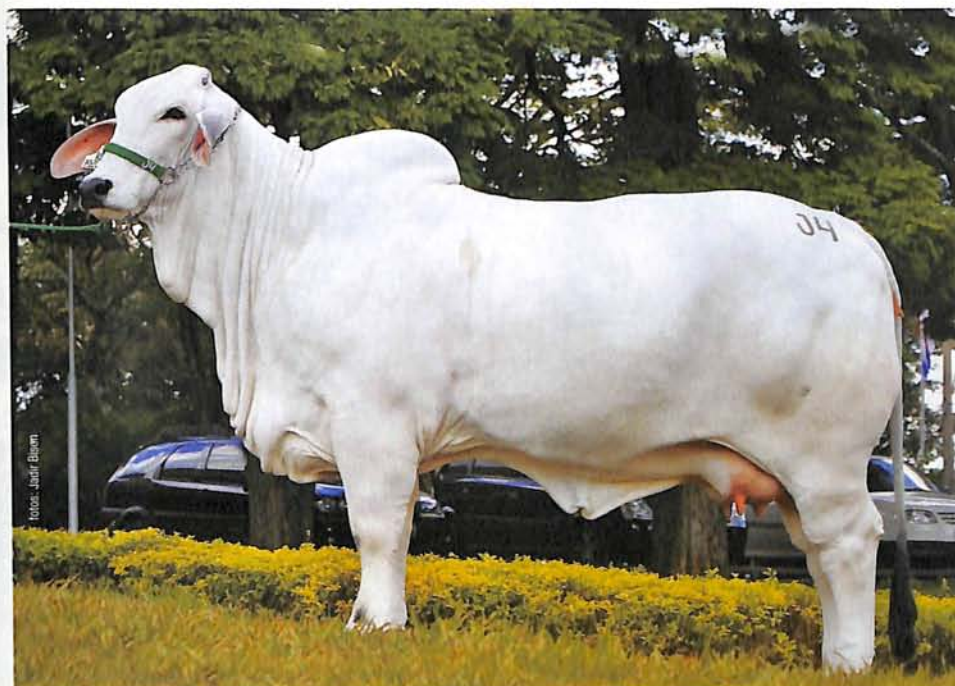
Nada melhor do que comemorar 75 anos com o mesmo vigor dos seus áureos tempos de juventude. A Expo-Zebu mostrou aos visitantes

e fêmeas de alta qualidade, vindos de várias regiões do Brasil. "Foi um trabalho intenso que contou com profissionais de alta qualidade desde a recepção dos animais para a feira, até a entrega desses prêmios, que são o respaldo do trabalho de seleção dos criadores", analisa o superintendente Técnico-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, que atuou também como jurado observador.

A tecnologia esteve presente mais uma vez na pista, com a utilização de palm tops (computadores de mão) pelos jurados. Segundo o diretor de Informática da entidade, Frederico Diamantino, os dados que são acessados em pista são computados desde a recepção, onde os animais são mensurados, examinados e pesados. Depois do julgamento, o resultado sai on-line e pode ser acessado até mesmo via celular, com total segurança de informações", explica. A tecnologia utilizada pela ABCZ é semelhante a das agências bancárias.

Grandes Campeões ExpoZebu 2009

Brahman



JURADOS

Fábio Miziara
Willian Koury Filho
Fábio Eduardo Ferreira



GRANDE CAMPEÃ MS Harmonia J4 201

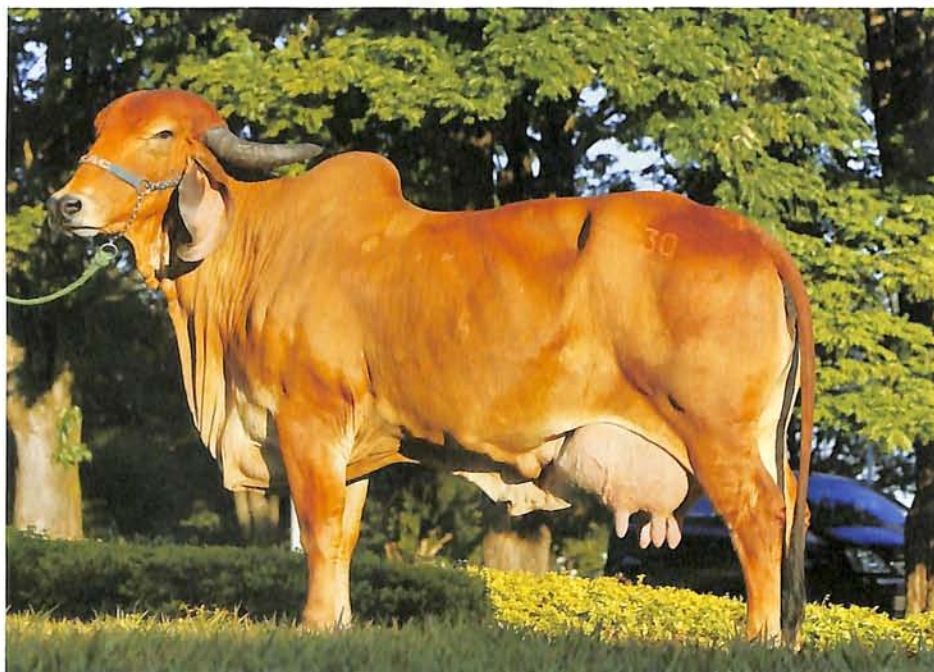
RG: QUAT 201
Nascimento: 29/01/2007
Expositor: J4 Agrop. e
Empreendimentos Ltda
Fazenda: Santa Rita
Município: Betim (MG)



GRANDE CAMPEÃO MR Querença 3000

RG: QERJ 3000
Nascimento: 02/09/2006
Expositor: Querença Emp.
Rural Agr. Pec. Ltda.
Fazenda: Querença
Município: Inhaúma (MG)

Gir Aptidão Leiteira



JURADOS

Euclides Prata S. Netto
Marcelo M. A. Ferreira
Tatiane Almeida Drummond Tetzner



GRANDE CAMPEÃ Gemada da Genipapo

RG: PRAC 9
Nascimento: 20/09/2004
Expositor: Paulo Roberto Andrade Cunha
Fazenda: Genipapo
Município: Uberlândia (MG)



GRANDE CAMPEÃO C.A. Gigante TE

RG: KCA 1511
Nascimento: 05/02/2007
Expositor: Joaquim J.C. Noronha e Outro-Cond.
Fazenda: Terra Vermelha
Município: Vargem Grande do Sul (SP)

| Gir Dupla Aptidão



JURADOS

Francisco Carlos Velasco



GRANDE CAMPEÃ Favorita DOBI

RG: DOBI 525

Nascimento: 07/07/2007

Expositor: José Luiz Junqueira Barros

Fazenda: Café Velho

Município: Cravinhos (SP)



GRANDE CAMPEÃO Crystal DOBI

RG: DOBI 113

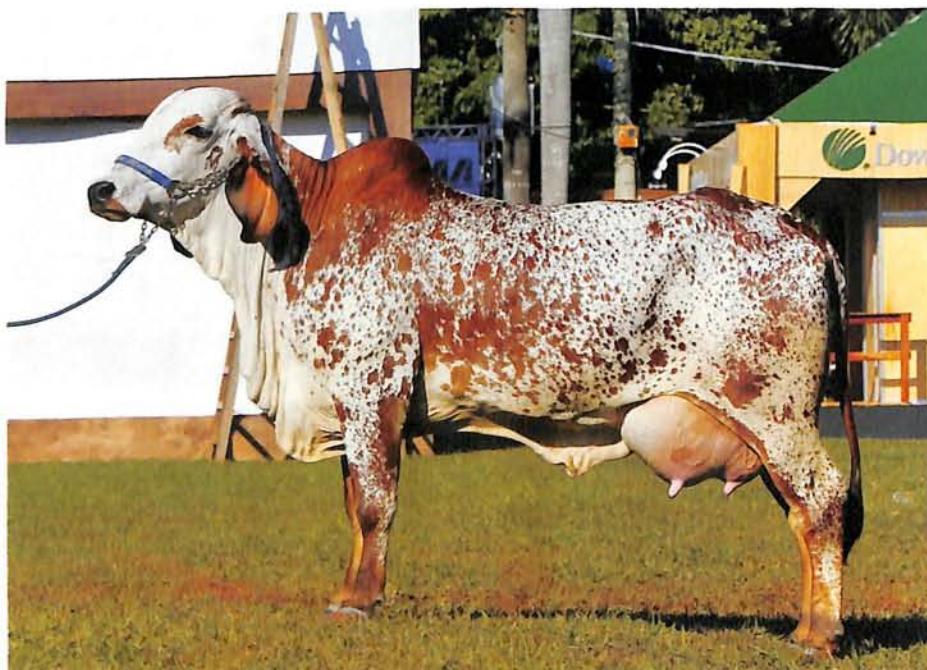
Nascimento: 04/05/2004

Expositor: José Luiz Junqueira Barros

Fazenda: Café Velho

Município: Cravinhos (SP)

Gir Mocha



JURADOS

Virgílio Batista Andrade
Borba Camargos



GRANDE CAMPEÃ Jojoba Vila Rica

RG: GIVR 117
Nascimento: 08/07/2006
Expositor: Dilson Cordeiro
Menezes
Fazenda: Vila Rica
Município: Cocalzinho (GO)



GRANDE CAMPEÃO Eciano B. Pastor

RG: ABP 664
Nascimento: 30/08/2005
Expositor: Agropec. Bom
Pastor Ltda.
Fazenda: Salobo
Município: Vazante (MG)

Guzerá



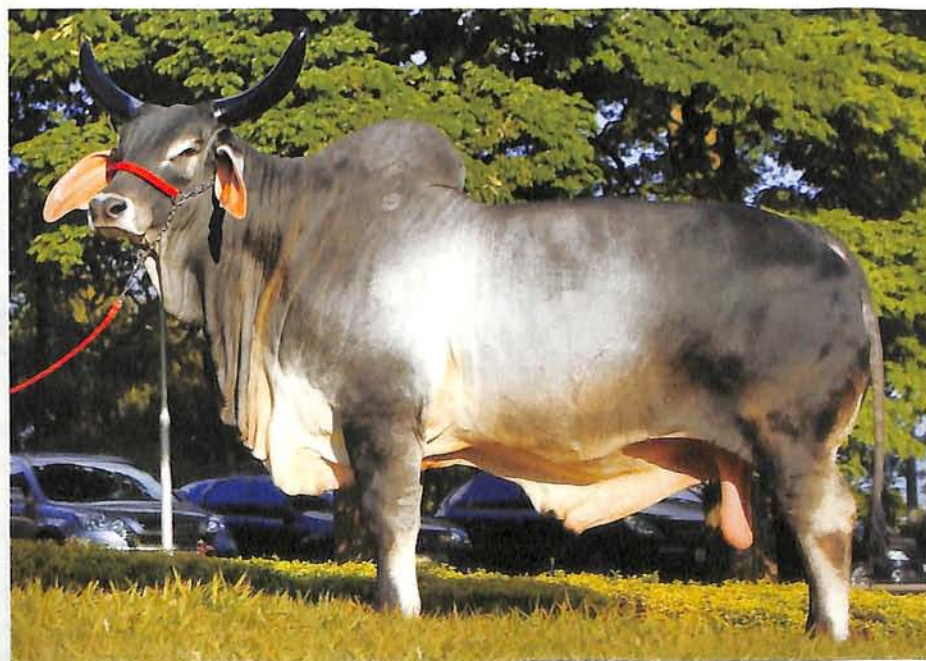
JURADOS

Rodrigo C. Madruga
Murilo Miranda de Melo
Alysson Ricardo Magalhães Sampaio



GRANDE CAMPEÃ Hematita EB da Ipê

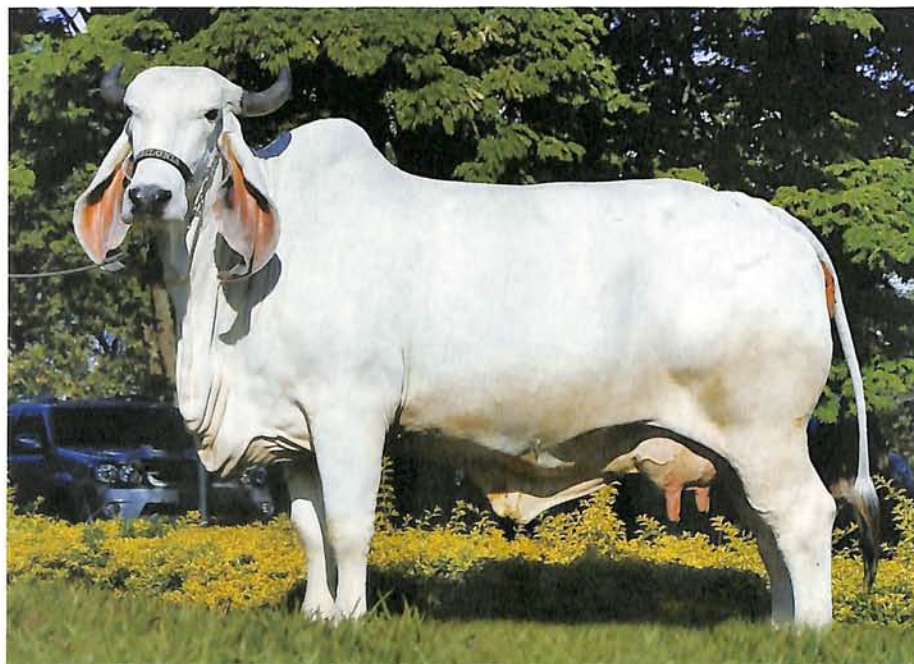
RG: ABL 184
Nascimento: 23/06/2006
Expositor: Virgílio Vilefort Martins
Fazenda: Curralinho
Município: Morada Nova de Minas (MG)



GRANDE CAMPEÃO Herege EB da Ipê

RG: ABL 182
Nascimento: 23/06/2006
Expositor: Agrop. S. Marcos-Paulo de Faria Ltda
Fazenda: São Marcos
Munic.: Paulo de Faria (SP)

Indubrasil



JURADOS

Clarindo I. de Miranda



GRANDE CAMPEÃ Babilônia Natureza

RG: NVFZ 17
Nascimento: 06/08/2004
Expositor: José Henrique
Fugazzola Barros
Fazenda: Natureza
Município: Navirai (MS)



GRANDE CAMPEÃO Édipo da Natureza

RG: NVFZ 16
Nascimento: 18/07/2004
Expositor: Eliana Santu-
veti Custodio Barros
Fazenda: Vale Novo
Município: Batatais (SP)

Nelore



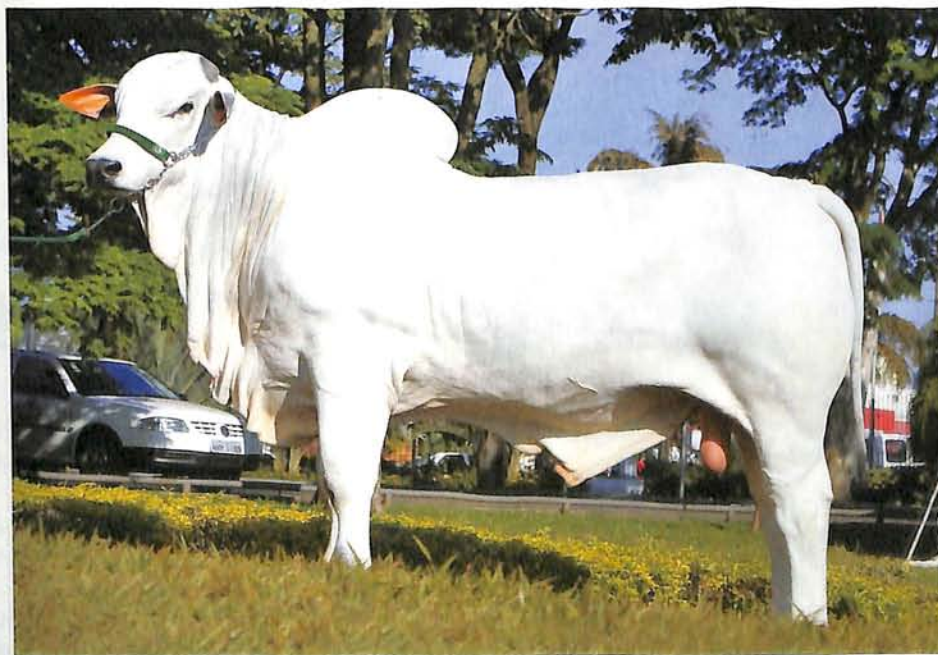
JURADOS

Gilmar Siqueira Miranda
Rodrigo R. L. Cançado
José Ferreira Pankowski



GRANDE CAMPEÃ Parla FIV AJJ

RG: AJJ 3396
Nascimento: 05/08/2007
Expositor: Antônio José
Junqueira Vilela
Fazenda: Rio Alegre
Município: Euclides da
Cunha Paulista (SP)



GRANDE CAMPEÃO Missoni Guadalupe

RG: FGP 2822
Nascimento: 26/09/2007
Expositor: Pedro Augusto
Ribeiro Novis
Fazenda: Guadalupe
Município: S. Antônio
Aracanguá (SP)

Nelore Mocha



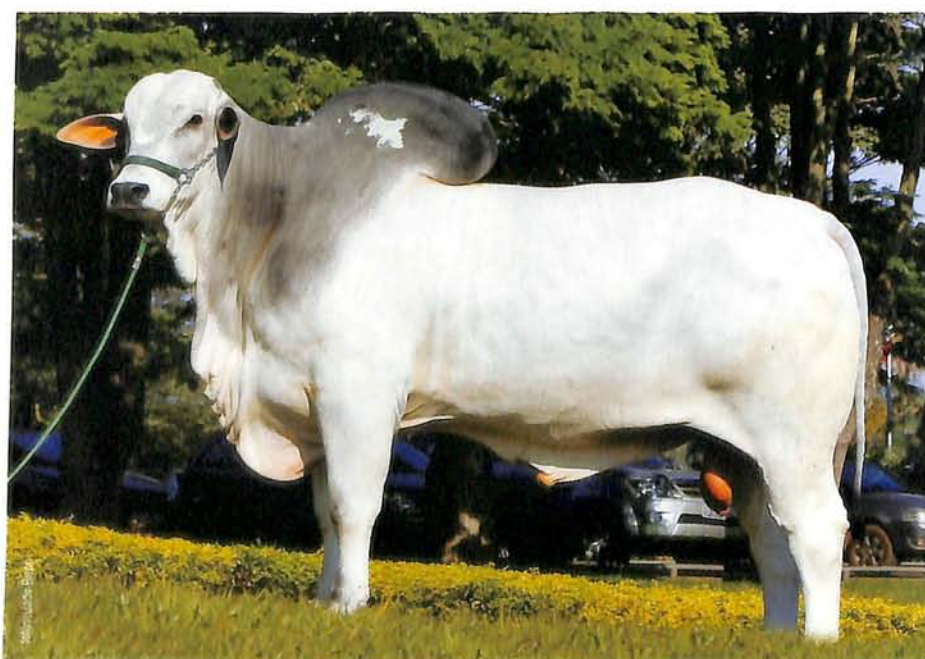
JURADOS

Pedro Antônio Oliveira
Ribeiro Sobrinho



GRANDE CAMPEÃ Divisora FIV da Mapa

RG: MAPA 149
Nascimento: 23/08/2006
Expositor: Apa Agric. e Pec.
Arfrio Ltda.
Fazenda: Santa Helena
Município: Itu (SP)



GRANDE CAMPEÃO IDE FIV Japaranduba

RG: JAPA 4532
Nascimento: 22/11/2006
Expositor: Japaranduba
Faz. Reunidas Ltda.
Fazenda: Japaranduba
Município: Uberaba(MG)

Sindi



JURADOS

Roberto Vilhena Vieira



GRANDE CAMPEÃ Abreulândia do ACS

RG: IASR 56

Nascimento: 04/12/2005

Expositor: Aluisio Cristino da Silva

Fazenda: São José

Município: Ituiutaba (MG)



GRANDE CAMPEÃO Índio da Estiva

RG: AJCA 777

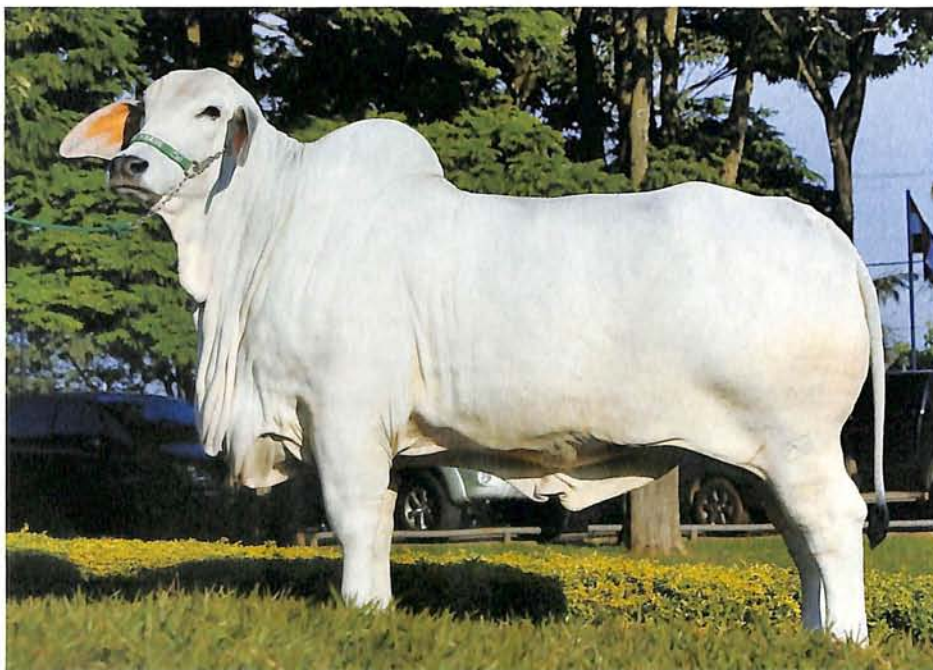
Nascimento: 12/07/2004

Expositor: Adáldio José de Castilho Filho

Fazenda: Tabaju

Município: Novo Horizonte (SP)

Tabapuã



JURADOS

Marcelo R. de Toledo
Clester Andrade Fontes
Lauro Fraga Almeida



GRANDE CAMPEÃ Bendita Onda Verde

RG: NCG 5325
Nascimento: 12/12/2005
Expositor: (Nelinho) Emanuel de Campos Guimar
Fazenda: Onda Verde
Município: Padre Bernardo (GO)



GRANDE CAMPEÃO Irado FIV de Tabapuã

RG: GTRT 438
Nascimento: 14/08/2006
Expositor: Fábio Zucchi
Rodas - Espólio
Fazenda: Água Milagrosa
Município: Tabapuã (SP)

75ª EXP  ZEBU

**Confira os campeões da
ExpoZebu 2009**



SIR 22/7 DA VSC

02/03/2007

(MR V8 700 x MISS PROS 41)

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR EXPOZEBU 2009

Campeão Júnior Maior

Expozebu 2009

Uberaba-MG

Campeão Júnior Maior

Expo Brahman 2008

Uberaba-MG

Grande Campeão

Além Paraíba - MG

Campeão Júnior Menor

Superagro - BH - MG

Campeão Júnior Maior

Uberlândia - MG

Campeão Júnior Maior

Brahman Minas Show - BH - MG

Campeão Júnior Maior

BRAHMAN SHOW Itaipava - RJ



Nelore e Brahman

FAZENDA SANTA CLARA

Vanilda Maria de Paula Gonçalves de Castro
Rio Novo - MG

(32) 3274-1738 • (32) 3799-4033

fazendasantaclara@globbo.com

www.zebusantaclara.com.br

**VENDE DE SÊMEN
EM RESERVA**



Miss *Lince* 559

(Amos X GOOD 107)

Fotos J.M. Matos



RESERVADA GRANDE CAMPEÃ NACIONAL EXPOZEBU 2009

Campeã Novilha Menor

Reservada Grande Campeã e Campeã Novilha Menor Londrina 2009

Reservada Campeã Novilha Menor Avaré 2009

Campeã Novilha Menor e Terceira Melhor Fêmea / Brahma Show Rio 2009

Aos novos sócios na nossa 559, **Brahman Chaco** e **Brahman Conquista**, o abraço de nossa família e de toda a equipe que trabalhou para chegarmos a esta Campeã Nacional e ao lote que nos deu o MAIOR NÚMERO DE PONTOS NA 75ª EXPOZEBU.

César Tomé Garetti

(17) 3253 - 9222
brahmanlince@bralince.com.br
www.bralince.com.br



29 'setembro '2009 - Leilão de Touros Brahman a Campo

Mr Querença 3000

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA BRAHMAN

EXP  ZEBU 2009



GRANDE CAMPEÃO NAS PISTAS E ELITE EM PGP

 QUERENÇA
A MARCA DO BRAHMAN

FAZENDA PARANÁ
RENIR PIVA
(61) 3233-3018



Carlos Toshio Sakashita

 GRUPO
Calsete

Brahman
 Arko

COLONIAL
Agropecuária

 Alta
(34) 3318-7777 www.altagenetics.com.br

J4
AGROPECUÁRIA

MR BR 77 *Onassis 97* *Reservado Grande Campeão* EXP ZEBU 2009

**Genética segura
 para o futuro da raça**

Foto: Jadir Bison



LUÍZ AMARAL
 OLÍDIO DUTRA





GENÉTICA SUPERIOR

CRYSTAL DOBI

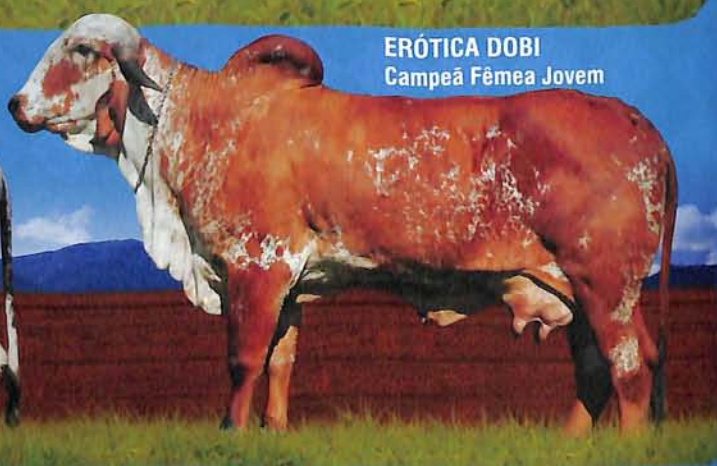
Bi Grande Campeão
Bi Campeão Touro Jovem
Expozebu 2008-2009



DIVA KII DOBI
Campeã Vaca Jovem



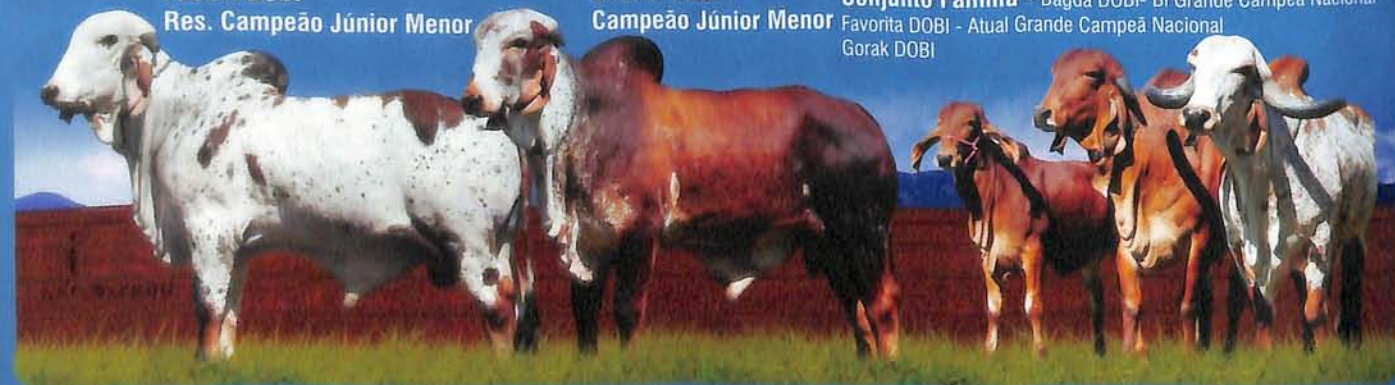
ERÓTICA DOBI
Campeã Fêmea Jovem



FLUOR DOBI
Res. Campeão Júnior Menor

GABÃO DOBI
Campeão Júnior Menor

Conjunto Família - Bagda DOBI- Bi Grande Campeã Nacional
Favorita DOBI - Atual Grande Campeã Nacional
Gorak DOBI



PRODUZINDO RESULTADOS

FAVORITA DOBI

Grande Campeã
Campeã Novilha Maior
Expozebu 2009



mun
rural

Fotos: Jadir Bison

CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI - CABARÉ ROODHARI DOBI

Fluor DOBI - Erótica DOBI - Gabão DOBI - Favorita DOBI - Cabaré Roodhari DOBI



MELHOR CRIADOR E MELHOR EXPOSITOR EXPOZEBU 2008-2009

FAZENDA CAFÉ VELHO

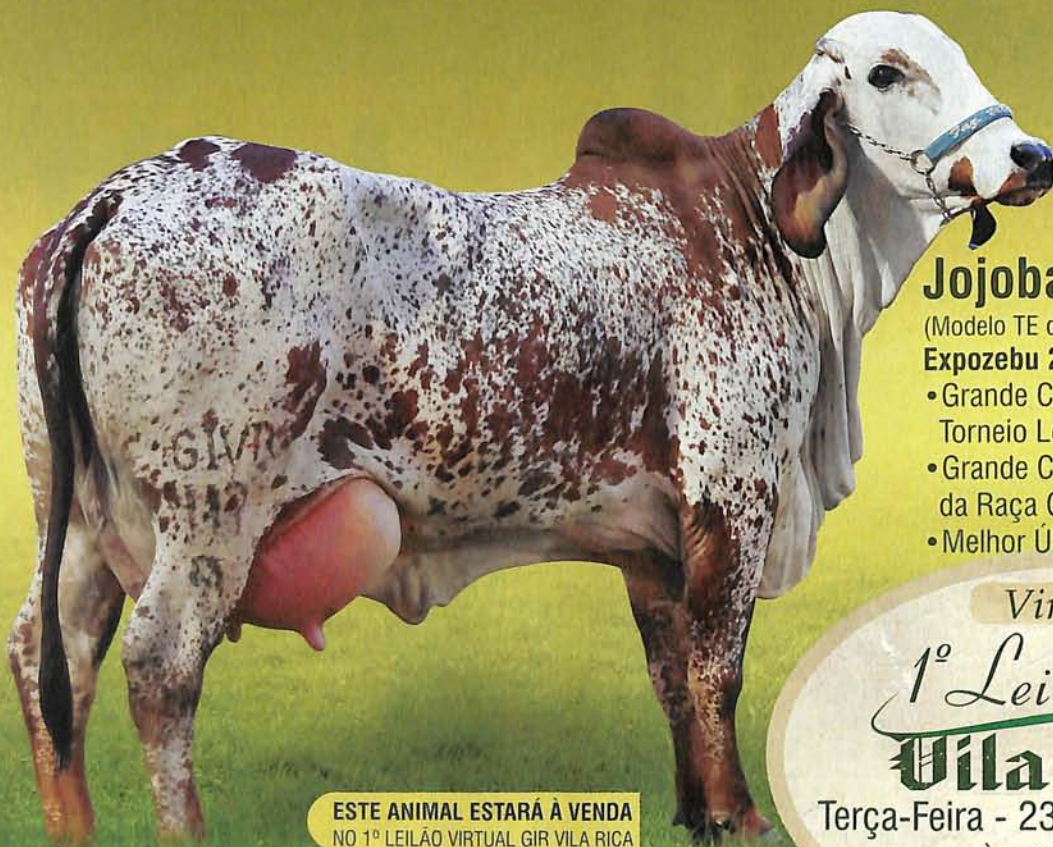
José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Rua Visconde de Inhaúma, 580 Cj. 301 • Ribeirão Preto - SP • Fones: (16) 3625-2323 • 3625-2174
Fazenda em Cravinhos (SP) • joseljbarros@terra.com.br • (16) 3951-1403



Fazenda Vila Rica

EXCELÊNCIA LEITEIRA COM MELHORAMENTO GENÉTICO COMPROVADO!



Jojoba Vila Rica

(Modelo TE de Brasília x Fada Vila Rica)

Expozebu 2009

- Grande Campeã Torneio Leiteiro Mocho
- Grande Campeã da Raça Gir Mocho
- Melhor Úbere Jovem

ESTE ANIMAL ESTARÁ À VENDA
NO 1º LEILÃO VIRTUAL GIR VILA RICA

Virtual
1º Leilão Gir
Vila Rica

Terça-Feira - 23 de Junho de 2009

Às 21:00 hs pelo



CANAL RURAL



ESTE ANIMAL ESTARÁ À VENDA
NO 1º LEILÃO VIRTUAL GIR VILA RICA

Koro Fiv Vila Rica

(Radar x Ilhoa TE Vila Rica)
Campeão Júnior Menor
Expozebu 2009

Linda Fiv Vila Rica

(Meteoro de Brasília x Honda TE Vila Rica)
Reservada Campeã Bezerra
Expozebu 2009

Dilson Cordeiro de Menezes

(61) 3363.8575

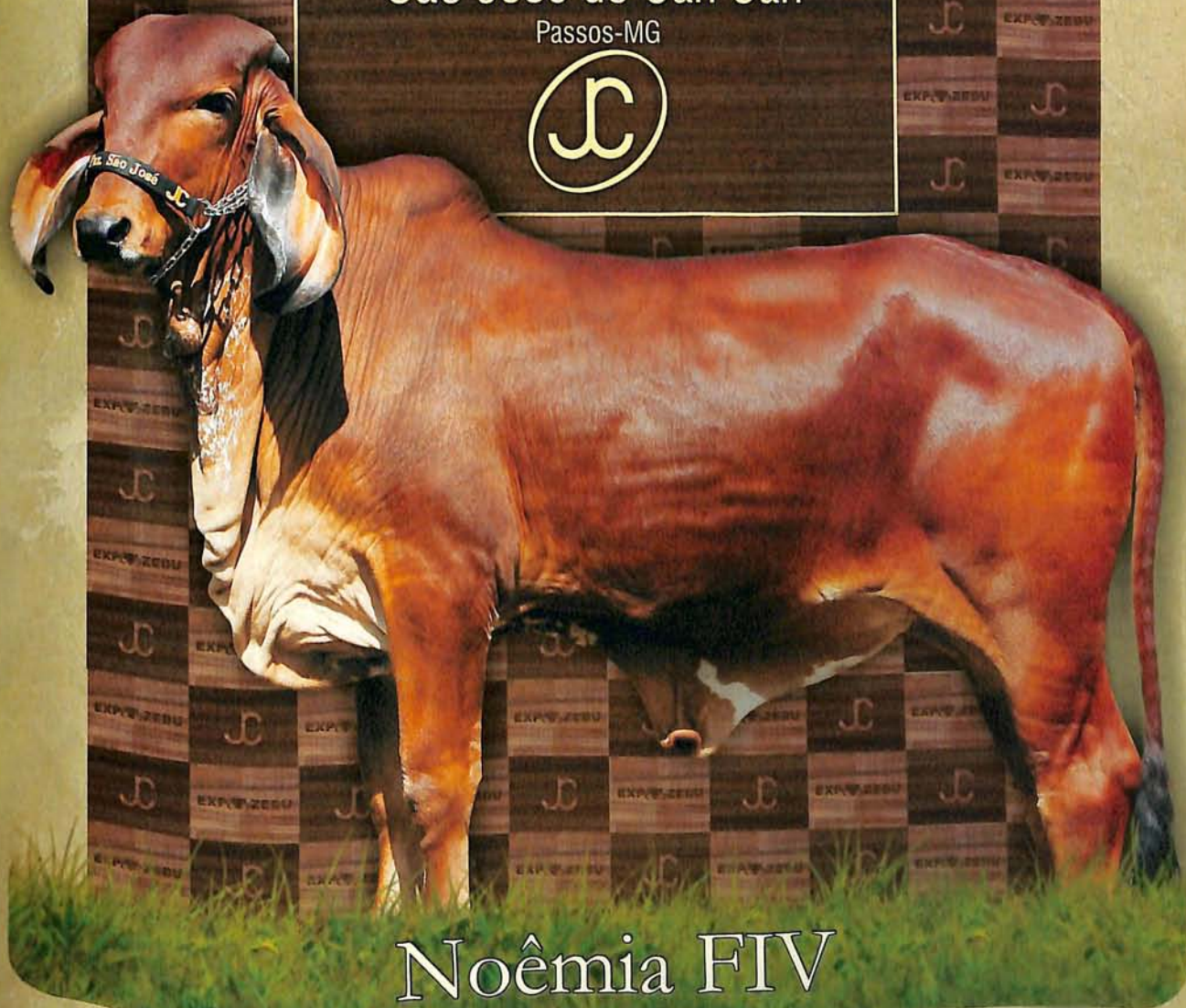
(61) 9975.6709

fazendavilarica@terra.com.br



GENÉTICA QUE CHEGA NA FRENTE

Fazenda
São José do Can Can
Passos-MG



Noêmia FIV

Campeã Bezerra
Expoagro 2009 - Franca-SP

Campeã Bezerra
Expozebu 2009 - Uberaba -MG

Tel.: (35) 3529-0660
Cel.: (35) 9133-1840
(35) 9133-1825 (Maurício)



José Coelho Vitor
Passos - MG
passos@grupocaboverde.com.br

O Gir Leiteiro consagrado na mais importante

REGELADA TE CAL

Campeã Vaca Adulta e
Grande Campeã do maior Torneio Leiteiro
da história da Expozebu
Média de 47,23 kg





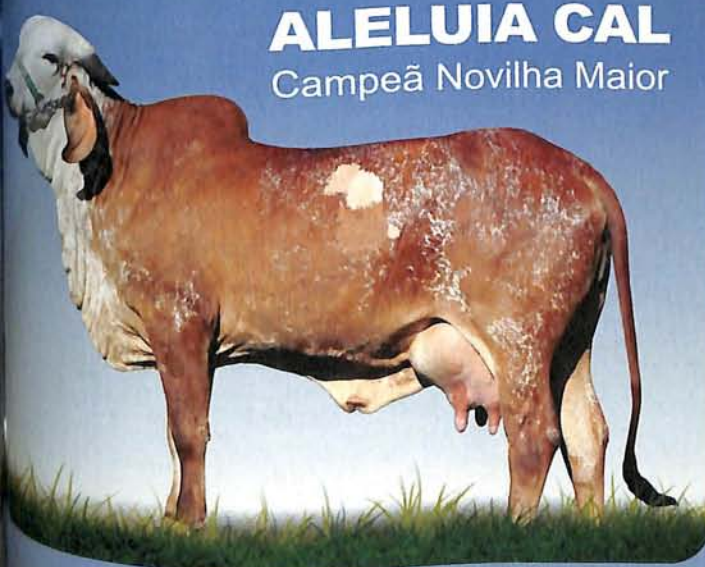
ÚNICO TE CAL

Campeão Touro Jovem



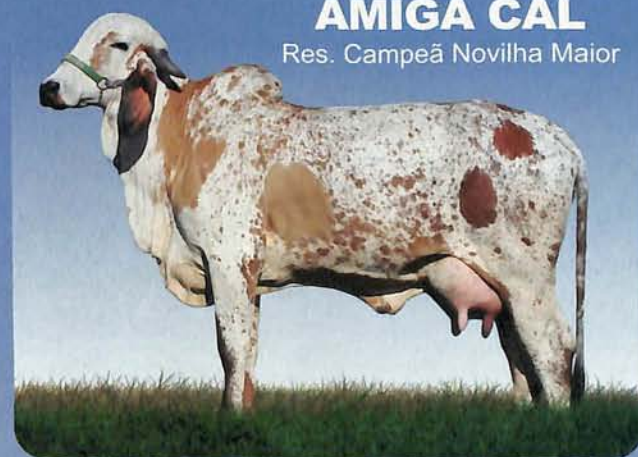
POLINA TE BF CAL

Campeã Matriz Modelo



ALELUIA CAL

Campeã Novilha Maior



AMIGA CAL

Res. Campeã Novilha Maior

FAZENDA

Calciolândia

Gabriel Andrade

(37) 3359-7400

www.calciolandia.com

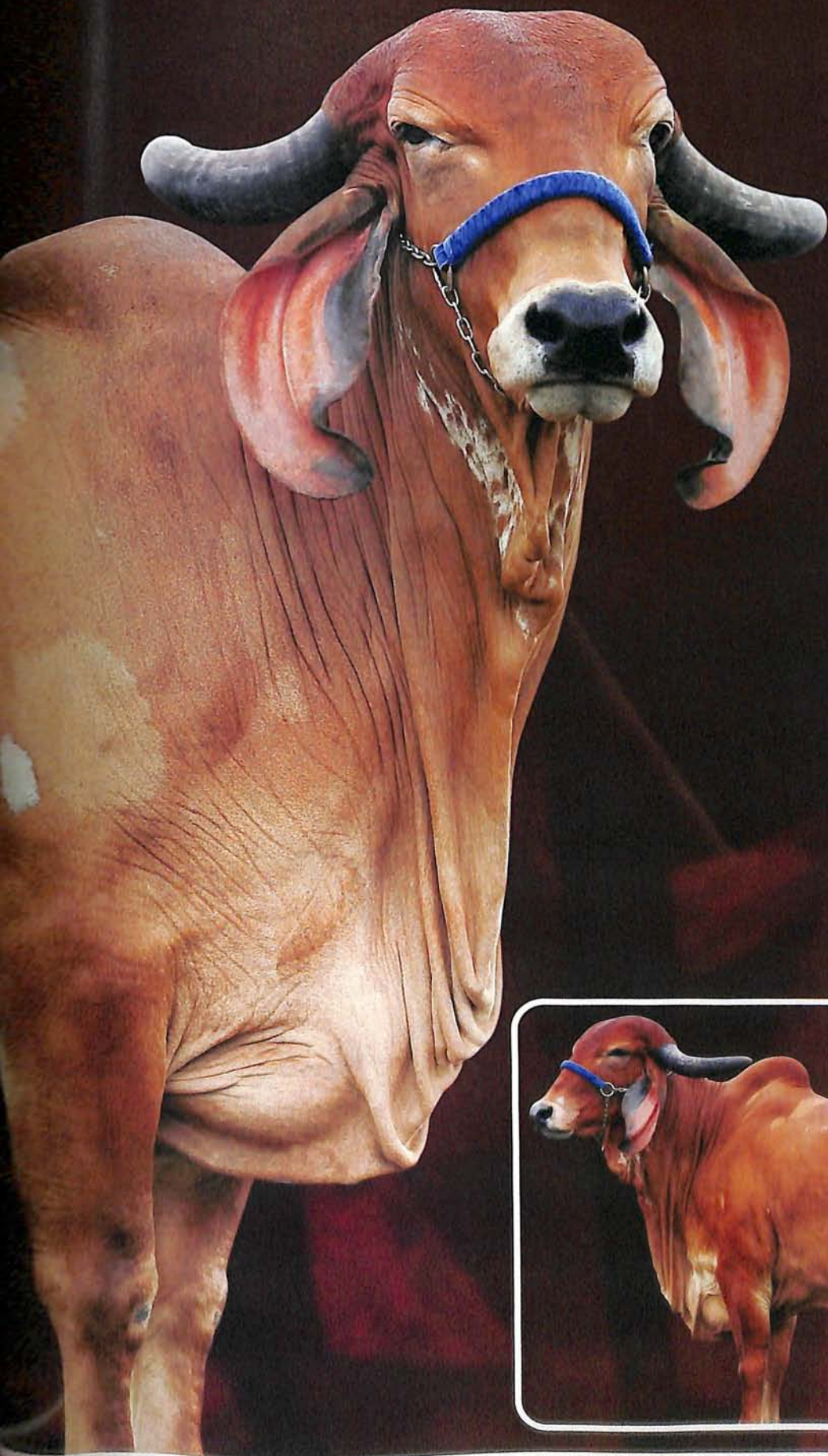
A Genética Calciolandia
conquistou também
2º e 3º lugares no
Concurso Leiteiro com
animais de seus clientes.

Gemada DA GENIPAPO

"UM MARCO DO GIR LEITEIRO MODERNO"

- * 5ª Colocada & Melhor Úbere Adulto no Torneio Leiteiro
- * Campeã Vaca Adulta & Melhor Úbere Adulto
- * Grande Campeã Nacional ExpoZebu 2009





CRIADOR

FAZENDA GENIPAPO
— GIRprac —

PAULO ROBERTO ANDRADE CUNHA

PROPRIETÁRIOS

FE
FAZENDA
ENGENHO

LEANDRO DE AGUIAR



ADONIAS DE SOUZA SANTOS



milkcenter

LUÍS EVANDRO AGUIAR



EXPOZEBU 2009

FAZENDA MUTUM - GENÉTICA COMPROVADA DE PISTA E LEITE

Fita FIV Mutum

Dengosa x CA Sansão

Reservada Grande Campeã, Melhor Úbere, Campeã Vaca Jovem do torneio leiteiro, sendo recordista de produção, alcançando a marca de 39,150 kg no segundo dia do torneio.



Farta FIV F Mutum

Lactose x BemFeitor

Reservada Campeã Fêmea Jovem, Campeã Fêmea Jovem do torneio e Melhor Úbere Jovem do torneio, Recordista Fêmea Jovem com a média de 34,276Kg.



Folia FIV F Mutum

Lactose x BemFeitor

Campeã Fêmea Jovem e Melhor Úbere, Reservada Campeã Fêmea jovem do torneio Leiteiro com média de 29,120 kg



END.: FAZENDA MUTUM

CAIXA POSTAL 41, ALEXÂNIA-GO - CEP 72.920-000

Fones: (62) 3336-1228 / 9268-0787 / 9253-0960 / 9181-0483

www.fazendamutum.com.br

fazendamutum@hotmail.com - mut@fazendamutum.com.br

Duplo Recorde de Produção no
Torneio Leiteiro - Fêmea Jovem
e Vaca Jovem
Melhor Expositor e Melhor Criador
da Expozebu 2009

FAZENDA TERRA ALEGRE

A EVOLUÇÃO DO GIR LEITEIRO MOCHO

Show de Raça e Genética na Expozebú 2009

Fallacy DA SALOBO

MARCANTE PATI CAL X DONZELA DA B.PASTOR (7.717 KG/L.)

- Reservada Campeã Femea Jovem Expozebu 2.009
- Campeã Novilha Menor Expozebu 2.008
- Campeã Brasileira Brasília 2.007

Salu JMMA

IMPRESSOR DE BRASILIA X INDIA JMMA (5.599 KG/L.)

- Campeão Touro Adulto Expozebu 2009
- Campeão Touro Adulto Mega Leite 2008
- Grande Campeão Expozebu 2008
- Campeão Touro Jovem Brasília 2007
- Campeão Touro Jovem Mocho Brasília 2006
- Res. Grande Campeão Brasileiro Brasília 2006
- Campeão Júnior Menor Brasília 2005

**PROVADO
NAS PISTAS**

- Campeão Progenie de Pai ExpoZebu 2009
- Campeão Progenie de Pai MEGA LEITE 2008
- Campeão Progenie de Pai EXPOABRA 2008

Em teste de Progenie ABCGIL/EMPRA 2.006 RESULTADO PARA 2.013

**PROVADO NA
REPRODUÇÃO**



VENDA DE SÊMEN CONVENCIONAL E SEXADO

E

Erik Carbonari - (11) 8325-6934 / (11) 4538-6436
E-mail: fazendaterraalegre@hotmail.com

Venda permanente de tourinhos, novilhas e embriões

Fazenda Coqueiro & Barreiro

25 anos de criação e seleção de Gir Leiteiro e Girolando

Tri-Grande Campeã da Expozebu 2008 (Taça, Sassá e Salú JMMA) • Grande Campeã da Nacional 2008 (Tcheco JMMA)
3ª Melhor Vaca do Grande Campeonato Gir Aptidão Leiteira Expozebu 2009 (Utopia JMMA)

TAÇA FIV JMMA

Lactação 9.835 kg de leite em 365 dias - Ajustada à idade adulta
GRANDE CAMPEÃ Gir Aptidão Leiteira na Expozebu 2008.
Campeã Fêmea Jovem no Torneio Leiteiro, produzindo média de 29,5 kg de leite aos 29 meses de idade e menos de 30 dias de parida.
Campeã Melhor Úbere Jovem no Torneio Leiteiro e na pista.
Filha de Radar dos Poções x Moda F. Mutum (5.735 Kg de Leite)

UTOPIA FIV JMMA

3ª Melhor Vaca do Grande Campeonato Gir Aptidão Leiteira e
Res. Campeã Vaca Jovem na Expozebu 2009
Melhor Úbere Adulto no Torneio Leiteiro da Expozebu 2009
produzindo média de 31 Kg de leite.
Filha de Radar dos Poções x Dengosa F. Mutum
(Lactação 9.248 Kg de leite em 365 dias)



Travessia FIV JMMA

Res. Grande Campeã e Campeã Vaca Jovem na Expozebu 2009
Res. Campeã Vaca Jovem no Torneio Leiteiro Expozebu 2009
Filha de CA Everest com Guanabara JMMA (8.129 Kg de leite) - Ajustada à idade adulta

Tcheco FIV JMMA

GRANDE CAMPEÃO Nacional Gir Leiteiro Mocho na Megaleite 2008 aos 31 meses de idade.
Participante do Teste de Progenie ABCGIL/ EMBRAPA 2007.
Filho de Radar dos Poções x Guanabara JMMA (8.129 Kg de leite) - Ajustada à idade adulta.
Sêmen à venda na ABS Pecplan.

Tunísia FIV JMMA

Lactação de 10.200 kg de leite em 305 dias - Ajustada à idade adulta.
Melhor Úbere Jovem Nacional no Torneio Leiteiro da Megaleite 2008 produzindo média de 29,8 Kg de leite aos 30 meses de idade
Filha de Radar dos Poções x Otima F. Mutum (6.112 kg de leite na 1ª lactação)

Tango FIV JMMA

Nova opção de linhagem leiteira.
Inscrito no Teste de Progenie ABCGIL/ EMBRAPA 2008.
Filho de Radar dos Poções x Urgência 3R B. Monte (8.933 kg de Leite)
Sua irmã materna Endora F. Mutum foi Campeã Nacional Vaca Jovem do Torneio Leiteiro da Megaleite 2008 com 35,2 Kg de leite.
Irmão de Quadra F. Mutum que foi Campeã Nacional do Torneio Leiteiro na Megaleite 2005 com 28,3 kg de leite
e 3º lugar no Torneio Leiteiro Megaleite 2008 com 39,3 kg de leite



convencional e sexado

Megaleite

Melhor Criador e
Melhor Expositor
Raça Gir Mocho
Aptidão Leiteira



Melhor Criador e
Melhor Expositor
Raça Gir Mocho
Aptidão Leiteira



Melhor Criador e
Melhor Expositor
Raça Gir Mocho
Aptidão Leiteira



Terceiro -
Melhor Criador
da Raça Gir
Aptidão Leiteira

EXPOZEBU
2009

Melhor Criador e
Melhor Expositor
Raça Gir Mocho
Aptidão Leiteira

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO (61) 9989-5850
MURILO ABDO (61) 9994-5750
Alexânia • GO
jose.abdo@uol.com.br

Com tanta qualidade e trabalho, o resultado só pode ser esse:

MELHOR CRIADOR EXPOZEBU 2009



MAITIA

**TRI-CAMPEÃ MELHOR CRIADOR
EXPOZEBU E CURVELO 2007/2008/2009**

Bi-campeã Melhor Criador Ranking 2007/2008 e 2008/2009

Melhor Expositor Ranking 2008/2009

CONHEÇA ALGUNS DOS DESTAQUES DA GÉO NA EXPOZEBU:

Doce FIV Géo
Mahadevi II TE S x
Mabrouk da Vic



Fogosa FIV Géo

Karolynne FIV da MF x
Ngaô TE S



Esmeralda FIV Géo

Adelaide MF x
Acaso S



Adelaide MF

Matriz Modelo
ExpoZebu 2009



BI GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2008-2009



Agropecuária São Marcos Paulo de Faria Ltda

HEREGE EB DA IPÊ

REG: ABL 182

SIGNO AM X BRASILIA EB DA IPE

Bi Grande Campeão
Expozebu 2008-2009
**RECORDE DE PESO
NA RAÇA**

AO 28 MESES **1.100KG**
SÊMEN À VENDA



(34) 3319-1144
www.novaindia.com.br

INDAIÁ DO J NATAL

REG: JON 295

(SIGNO AM X DELA S)

Campeã Novilha Maior Expozebu 2009

(17) 3802-7170 (17) 9148-1508

PAULO DE FARIA - SP

agropecuaria.smarcos@terra.com.br

Graciosa DA-CAR

Reservada Campeã Vaca Adulta e
Reservada Grande Campeã Expozebu 2009
Grande Campeã Fernandópolis 2009



Granduque DA-CAR

Reservado Campeão Touro Sênior e
Reservado Grande Campeão
Expozebu 2009
Grande Campeão Fernandópolis 2009



Judoca FIV DB

Reservada Campeã Novilha Maior
Expozebu 2009
Reservada Grande Campeã
Fernandópolis 2009



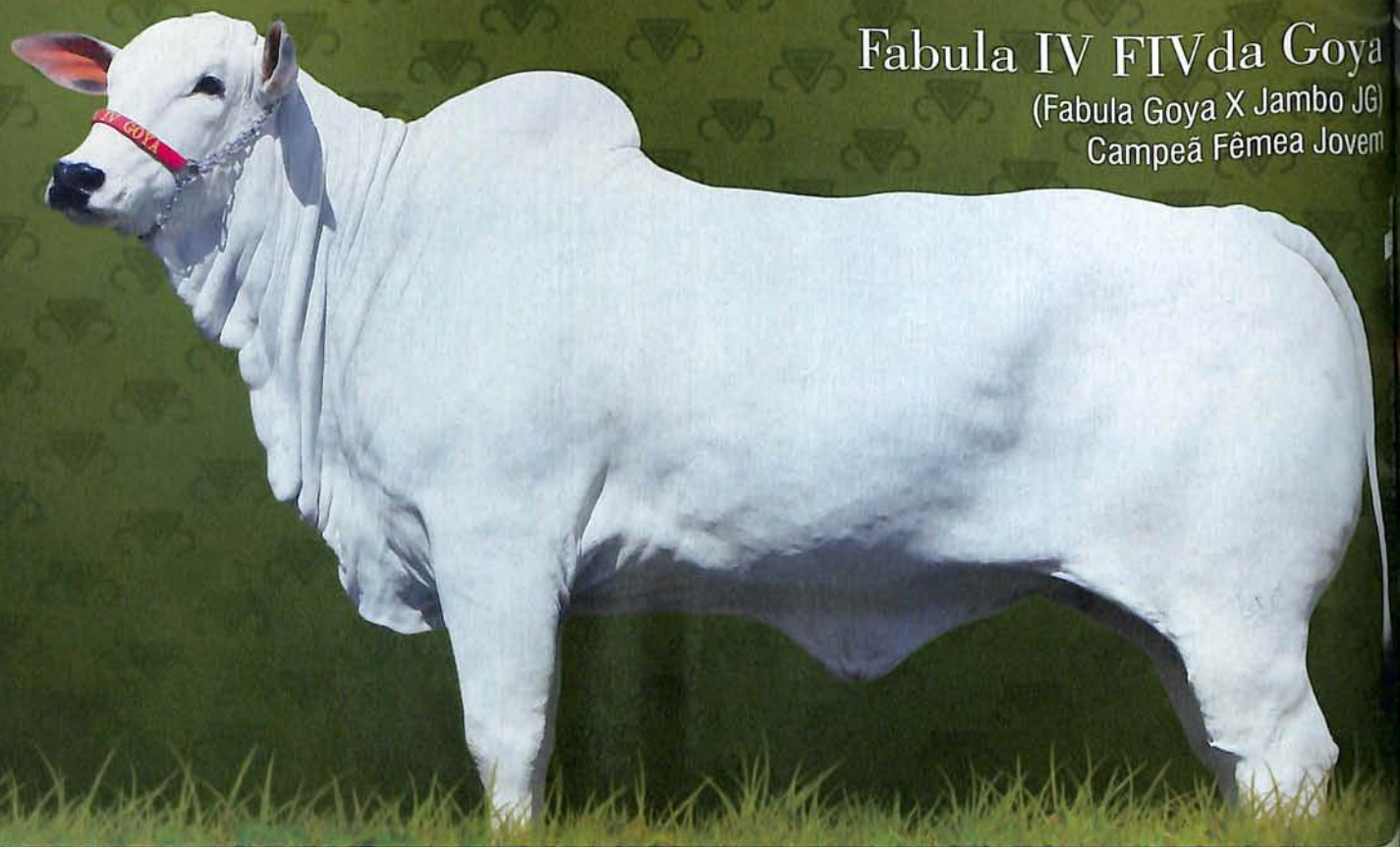
Melhor Expositor e Melhor Criador Nelore Mocho Expozebu 2009
Melhor Expositor Nelore Mocho Fernandópolis 2009

Dalila C. C. Botelho de Moraes Toledo e Carlos de Moraes Toledo

Fazenda São José DA-CAR - Santa Maria da Serra - SP

Cel.: (19) 8181-8023 / Escritório: (19) 3434-5765 - E-mail: adrianatejeda@bigghost.com.br

As obras de arte de Fábula da Goya Brilham na Expozebu 2009



Fabula IV FIVda Goya
(Fabula Goya X Jambo JG)
Campeã Fêmea Jovem

Fanny da Goya
(Inriti x Rapiho)
Campeã Bezerra

Fajam I FIV Goya
(Fabula Goya X Jambo TE JG)
Campeão Touro Jovem

Fabula da Goya
Campeã Matriz Modelo
Re. Campeã Prog. de M&E



Goya Agropecuaria e Comercial Ltda
Rua Antônio Maria Coelho, 206 - Bela Vista-MS
(67) 3439 2010
goyaagropecltda@uol.com.br



Nelore
NÉLORE TOMÉ

Preservando no presente a Genética do futuro

mundo rural

Beliaco do Tomé



Res. Campeão Junior Maior Expozebu/09

Res. Campeão Junior Maior Barretos/09

Res. Campeão Junior Maior Londrina/09

1º Prêmio em Avaré/09

Res. Grande Campeão Sto. Antonio da Platina/09

Res. Campeão Junior Menor Epoinel MG/08

Res. Campeão Junior Menor Cornélio Procópio/08

Grande Campeão Itararé/08

Res. Campeão Bezerro Maringá/08

Campeão Bezerro São João da Boa Vista/08

Campeão Bezerro Feicorte/08

1º Prêmio Bezerro Fernandópolis/08

1º Prêmio Bezerro Ourinhos/08

Reservado Campeão Júnior Maior ExpoZebu 2009

www.neloretome.com.br

BELIACO DO TOMÉ

HELIAÇO DA JAVA	1646 DA MN
	DELIA DA JAVA
	FAJARDO DA GB
AMIGA TE COL.	CRISTALINA DA AL.

Foto: Jader Bison

**A Revemar orgulha-se
em apresentar:**

mundomundo

OMISSAJI

Matriz Modelo Nacional 2009



Ravan

5 FIV Sta Rita

(Fajardo da Gb x Havana II Sta Rita (Ranchi Ipê Ouro)

CAMPEÃO TOURO SÊNIOR

EXP ZEBU 2009

munido rural



Campeão Nacional com pedigree aberto, ótima opção para o mercado!

FAZENDA VELLOSO



NELORE SANTA RITA
Desde 1954

Paulo Velloso

www.fazendavelloso.com.br

Ouroeste - SP

(17) 3843-1256

Sêmen em reserva



Genética a toda prova

Fernando Fiuza Diz

www.nelorediz.com.br

Cachoeiras de Macacu - RJ

(22) 9986-1173



Jupia III OuroFino

Reservada Campeã Novilha Menor Expozebu 2009

2º Prêmio Novilha Menor PecShow Barretos 2009
Campeã Novilha Menor Exposição Agrop. de Itapetininga
2º Prêmio Novilha Menor Expo Agrop. e Ind. de Londrina
Campeã Novilha Menor Exposição do Nelore de Passos
Campeã Novilha Menor ExpoNelore Rio Verde 2009
1º Prêmio Novilha Menor Emapa 2009
1º Prêmio Bezerra Expoinel MS 2008



ourofino
genética animal

www.ourofino.com

Nama TE Kubera

**Campeã Matriz Modelo
Expozebu 2009**



Fone: (16) 3512-2000 | 3664-5008 - Ribeirão Preto | SP

O MISSONI é nosso!

**Grande Campeão Nacional da
ExpoZebu 2009, com apenas 19 meses.**

Grande Campeão 2008 - Expoinel/MS e Fenagro

Grande Campeão 2009 - Avaré e Expoinel Paulista em Barretos

A CRV Lagoa parabeniza a família Guadalupe e a EAO Agropecuária por produzir um reprodutor tão excepcional e se orgulha em poder disponibilizar a genética desse Grande Campeão para todo o Brasil e o mundo.



Innsbruck da Guadalupe
(Heliaco da Java X Sadhaka TE Guarita)

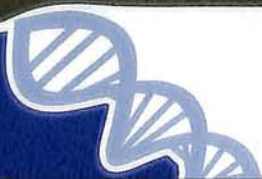
X

Ryatna 14 TE da Sabia
(Big Ben da S. N. X Ryatna MJ do Sabia)

MISSONI
da Guadalupe, seja bem vindo!
A Casa do Zebu Provado é toda sua.



Guadalupe



Genética a toda prova
Tel. (16) 2105-1111
www.crvlagoa.com.br



SINDI DA ESTIVA

A GENÉTICA QUE BRILHA NAS PISTAS E NOS ABATES TÉCNICOS

INDIO DA ESTIVA

Bi-Grande Campeão Nacional (2007 - 2009)

- Ótima carcaça frigorífica.
- Garupa ampla, com coxas e culotes destacados.
- Tronco profundo, arqueado e com costelas espaçadas.
- Filhos testados em abate técnico (2 anos, 20,5@ e 58% de rendimento).
- TOP MIX da CRVLagoa.



975 kg

IRAPURU DA ESTIVA

Grande Campeão Nacional (2006)
Reservado Grande Campeão Nacional (2009)

- Beleza racial destacada.
- Excelente conformação e muita harmonia no seu conjunto.
- Compacto e profundo
- Ótima produção, com destaque nas pistas e abate técnico (20 meses, 18,2@ e 57,3% de rendimento).



964 kg

• Melhor criador da Raça Sindi na 75ª ExpoZebu

• Campeã Novilha Maior - Prova da Estiva

• Campeã e Reservada Campeã Fêmea Jovem - Primavera e Paz FIV da Estiva

• Res. Campeã e Tri-Res. Grande Campeã Vaca Adulta - Jade da Estiva (2006 - 2008 - 2009)

• Campeão e Reservado Campeão Júnior Menor - Querubim e Registro da Estiva

• Res. Campeão Touro Jovem - Polar FIV da Estiva

• Campeão e Res. Campeão Touro Sênior - Indio e Irapuru da Estiva

• Bi-Grande Campeão - Indio da Estiva (2007 - 2009)

• Grande Campeão e Res. Grande Campeão - Irapuru da Estiva (2006 - 2009)

• Média em 3 abates técnicos de 20,5@ e 58% de rendimento (Frigol 2006, Frigo Estrela 2007 e Bertin 2009)

Sindi da Estiva: A genética melhoradora que está presente nos melhores plantéis do Brasil

Reunidas Castilho - www.sindicastilho.com.br - contato@sindicastilho.com.br - (17) 9775 3712 - 3542 3033



Fazenda Matão

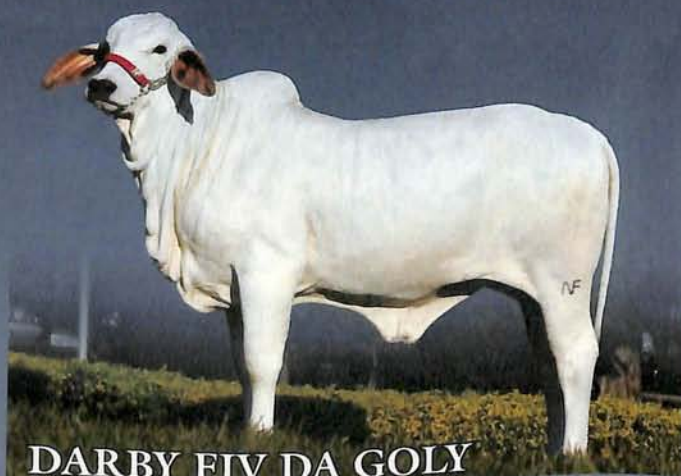
**Criando Tabapuã com genética, qualidade,
produtividade e resultados.**

**2º MELHOR
EXPOSITOR
EXPOZEBU 2009**



DRUPH FIV DA GOLY

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
EXPOZEBU 2009**



DARBY FIV DA GOLY

CAMPEÃ BEZERRA EXPOZEBU 2009



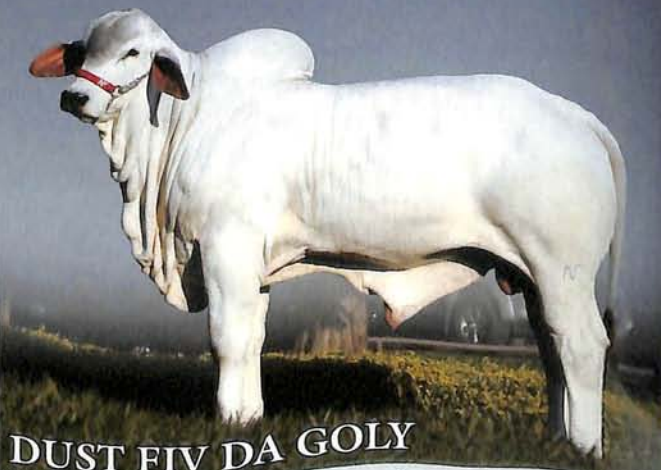
DELLA FIV DA GOLY

CAMPEÃ NOVILHA MENOR



BESSA TE TABÁ

RESERVADA CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE



DUST FIV DA GOLY

RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO

Fazenda Matão - (17) 3531-2082 / 9153-4029 - www.fazendamatao.com.br



Fazenda
Buona Sorte
Tabapuã NGT

Beethoven / NGT 124

Uma sinfonia de beleza e Produtividade

Beethoven aos 17 meses com 703 kg. Emprenhou a primeira fêmea aos 14 meses.



Res. Campeão Nacional Junior Maior Uberaba/2009
Campeão Bezerro Goiânia/2008

Convite

2º Leilão Tabapuã da Sorte
Oferta de 100 Touros Tabapuã
27 de junho de 2009. 12h. São Miguel do Araguaia-GO

Transmissão:



CANAL DO BOI

(67) 3321-9098

www.canaldoboi.com.br

Reserva de mesas: 62. 3251 2675 / 18. 3608 0999 - fazendabuonasorte@uol.com.br

Realização:



Patrocínio:



Leiloeira:



Acessoria:





Qualidade comprovada em laboratório

Abate técnico comprova maciez da carne do brahman

Estudo técnico encomendado pelo Grupo IMA e pela Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) e realizado pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Campus de Botucatu (Unesp Botucatu) avaliou, entre julho e outubro de 2008, 20 machos PO castrados (classificados como inferiores ou regulares em prova de ganho em peso oficializada pela ABCZ), de 30 meses e criados somente a pasto, na Estância IMA - Taj Mahal, pertencente ao Grupo IMA, localizada em Cuiabá (MT).

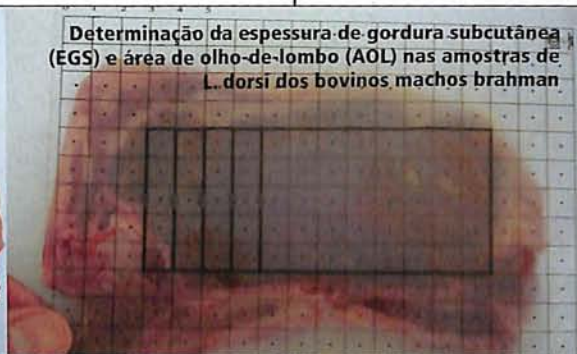
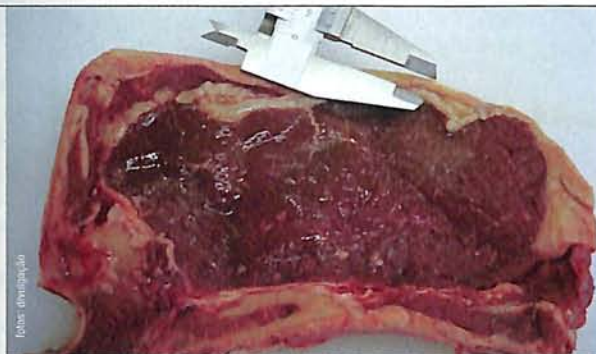
Os animais foram avaliados pelo Laboratório de Qualidade e Certificação da Carne, parceria entre a Central Bela Vista e a Unesp Botucatu. Os itens que fizeram parte da avaliação são índice de marmorização (IM), área de olho-de-lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), perdas por cozimento (PC), coloração objetiva (instrumental), força de cisalhamento (FC) ou grau de maciez da carne, índice de fragmentação miofibrilar (MFI), lipídeos totais (LT), saturação de ácidos graxos (AGSat) e colesterol (CL).

Segundo o professor da Unesp Botucatu e responsável técnico pelo estudo, Luis Artur Loyola Chardulo, algumas características de qualidade da carne dos animais apresentaram valores bem superiores às encontradas em animais de outras raças, com o mesmo peso e idade. Os valores encontrados para os índices de marmorização da carne, por exemplo, geraram uma média de escore próximo de 4,0. "Ficamos surpresos com os valores encontrados. Em

trabalho recente com animais de outra raça zebuína confinados por 120 dias, alimentados com dietas contendo 80% de concentrado e abatidos com cerca de 30 meses, observamos índice de marmorização médio de 2,6, com espessura de gordura subcutânea média de 4,5mm", explica o professor.

Segundo o coordenador técnico da pesquisa, o brahman apresenta uma habilidade maior em produzir gordura entremeada na carne. "Não se sabe bem se isso acontece em função da seleção a que foram submetidos esses animais ou se houve uma variação genética de algumas linhagens selecionadas para esta característica. De qualquer forma, é uma característica que coloca o brahman em uma classificação um pouco diferente da média dos *Bos indicus* em relação à quantidade de gordura entremeada à carne. Este tipo de produto em alguns mercados é muito apreciado e, por consequência, mais valorizado", avalia.

Chardulo observa também que, de maneira geral, os animais brahman avaliados apresentaram uma carcaça muito boa, convexa, de retílinea a subconvexa,



caracterizando um bom aproveitamento de cortes cárneos. "São animais que mostram uma boa eficiência de produção e apresentaram uma boa terminação de carcaça", revela.

Carne suculenta, apetitosa e macia

Os valores encontrados para espessura de gordura subcutânea (7,10), de acordo com o levantamento, foram adequados para o peso vivo e de carcaça dos animais. Em contraste a esses valores destaca-se a área de olho-de-lombo (AOL) – índice representativo da quantidade de carne produzida –, que para animais com peso vivo médio de 550 kg esperava-se ser um pouco maior. Mas, segundo o coordenador do estudo, os animais apresentaram uma boa área de olho-de-lombo. Outro fator que chamou à atenção foi a força de cisalhamento (FC), quando os valores foram considerados bastante baixos, caracterizando as amostras como produtos cárneos com maciez extrema após o cozimento.

Cabe ressaltar que o maior valor de FC encontrado foi de 4,80 kg, o que, de acordo com Chardulo, evidencia a habilidade de todos os animais do lote em produzir carnes potencialmente macias. "Estes valores de FC ficaram bem abaixo da média encontrada para animais, de outra raça zebuína, de mesma idade e peso de abate (5,1 kg), em recente avaliação realizada por nós", explica.

"Na análise sensorial, encontramos uma carne muito suculenta, apetitosa e, na análise instrumental, bem macia", explica o coordenador do estudo.

De acordo com o pesquisador, a carne analisada foi classificada na categoria Premium, que atende a qualquer mercado consumidor, seja interno ou externo.

"No mercado interno, esse produto atenderia aquele consumidor que procura uma carne com uma qualidade diferenciada", ressalta o professor da Unesp, lembrando que as carnes foram maturadas para avaliação, o que faz parte do protocolo de análise, "até para que se possa fazer um teste comparativo com as demais raças, com outros grupos e linhagens".

Ainda segundo o coordenador, não foi observado nada que desabonasse a carne do ponto de vista do mercado consumidor, ou seja, ela atendeu todos os critérios, todas as características. "Tivemos um único porém, que é a leitura de cor. Observamos um vermelho muito forte. Alguns mercados, nichos de consumo, preferem uma carne mais clara, então esse produto poderia ter algum tipo de problema para esse tipo de consumidor, mas, do ponto de vista médio da carne consumida no Brasil, ela ficou dentro do parâmetro", explica.

Estudo revela alto rendimento de carcaça

Para o presidente da ACBB, Amauri Dimarzio, o resultado do levantamento, além de revelar importantes dados zootécnicos, desmitificou muito sobre a raça. "Sem essa análise mais aprofundada, não teríamos a informação de que o traseiro do brahman tem um rendimento pelo menos 20% maior do que a média dos bois abatidos no frigorífico Marfrig", explica o presidente, lembrando que a raça foi desenvolvida para produção de carne de qualidade, de maior valor, que é a carne do traseiro.

Ainda de acordo com Dimarzio, outro ponto que chamou sua atenção foi a relação peso de osso do traseiro do animal. "Este valor no brahman é até 13% menor na comparação com animais com o mesmo peso de outras raças. Ou seja, o brahman tem ossos proporcionalmente maiores e mais grossos, porém mais esponjosos, levando à quebra do mito de que a ossatura do brahman seria mais pesada. Na verdade, encontramos valores menores nos ossos traseiros quando comparados a outras raças", explica. Já o temperamento dócil da raça garantiu ganhos. "Todos os técnicos do frigorífico comentaram sobre a docilidade dos animais abatidos. Isso propiciou menor índice de perdas por contusão (desde o embarque na fazenda até o desembarque no frigorífico) quanto comparado a



Preparo dos cilindros para análise de força de cisalhamento (shear force)



Pesagem das amostras para a determinação das perdas por cozimento

outras raças, principalmente na comparação com bovinos oriundos de cruzamento com europeu, que são mais afoitos", revela Dimarzio.

Seleção

"Não precisamos seguir o modelo dos pecuaristas americanos e australianos, ou seja, produzir uma carne gorda e extremamente marmorizada, achando que é isso que classifica nossa carne como de qualidade", avalia o professor Chardulo. De acordo com ele, a carne magra do animal zebuino, quando apresenta características de maciez, é de excelente qualidade e apreciada pelo mundo inteiro. "Existem coisas muito pequenas a serem feitas, como identificar nos nossos reprodutores, indivíduos que oferecem carne de melhor qualidade, principalmente na maciez", explica. Segundo o resultado de levantamento, "as perdas por evaporação, gotejamento e totais pelo cozimento a 71°C encontraram-se dentro da normalidade para animais bovinos machos de mesma idade e peso ao abate. Estes valores podem ser considerados baixos e de certa forma contribuíram para a boa aceitação dos produtos".

"Animais zebuínos, selecionados, abatidos em idade jovem e com bom acabamento são extremamente hábeis em produzir carnes de qualidade para o mercado nacional e de exportação", finaliza o professor da Unesp.

Luis Artur Loyola Chardulo, responsável pelo abate técnico



Animal mais produtivo

Brahmistas comemoram o nascimento e a genotipagem de três machos brahman com escore de maciez 9, identificado pelo teste de DNA, do programa IGENITY, da Merial, que utiliza a tecnologia de marcadores moleculares para identificar no DNA dos animais características relevantes para a pecuária. Além disso, dois desses animais apresentaram também escore 1 para Consumo de Alimento Residual/CAR (medida de Eficiência Alimentar).

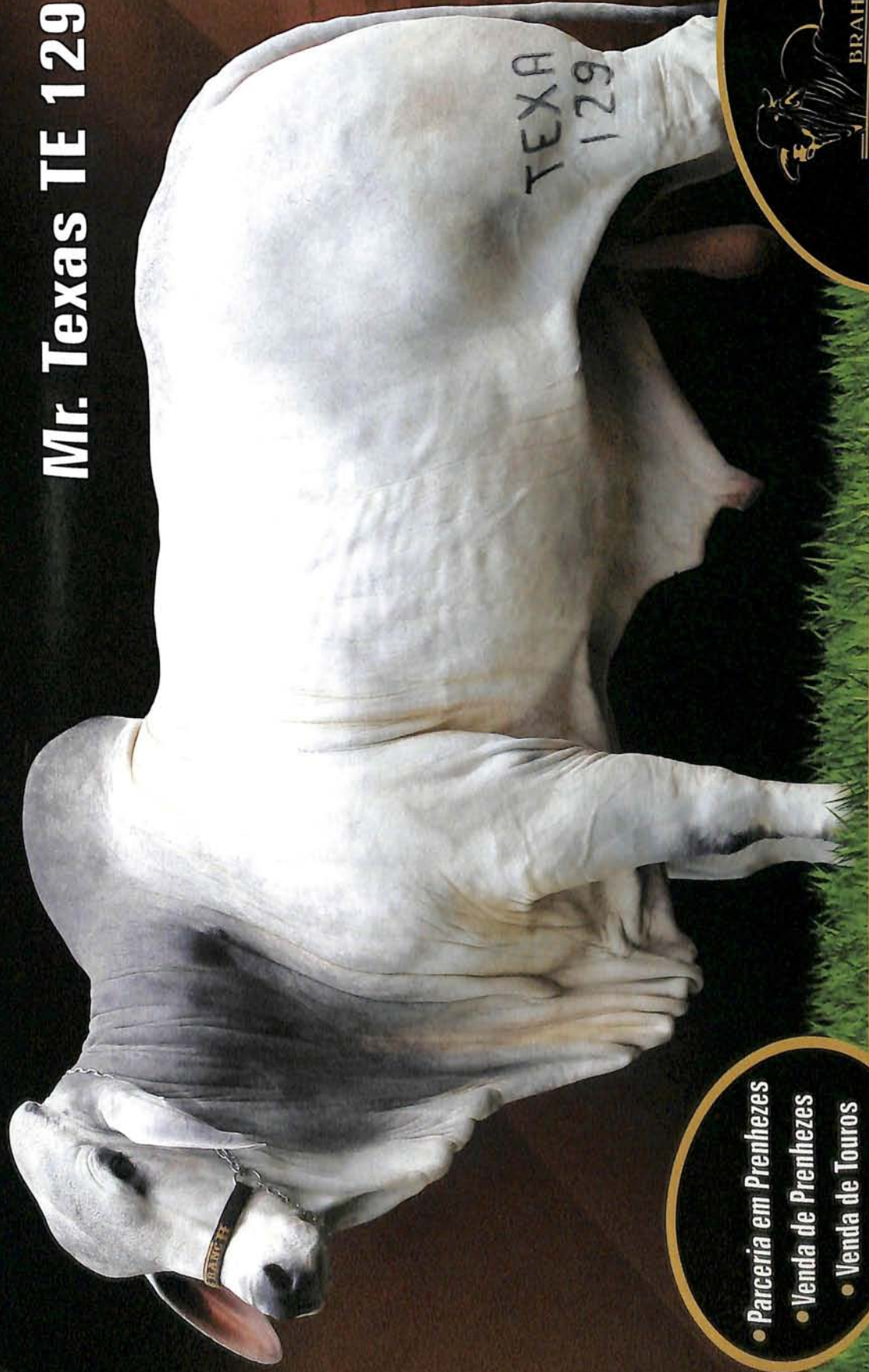
Fruto do trabalho de melhoramento genético do Projeto Pilar Kilombo (PPK), conduzido pelo criatório Brahman Pilar, até hoje não havia sido identificado na raça brahman um animal macho com escore de maciez superior a 7.

Dois desses três machos foram identificados também como tendo altos potenciais para Consumo de Alimento Residual/CAR, que é a característica econômica que identifica animais que ganharão o mesmo peso comendo menos, seja a pasto ou confinamento, e que terão diferenciada capacidade para se manter em bom estado corporal em qualquer regime alimentar.

De acordo com o pesquisador da Merial, Henry Berger, a avaliação é feita por um sistema simples. "Para cada característica, o animal recebe escores (notas) de 1 a 10, sendo, em geral, o escore 1 para a pior combinação genética e o 10 para a melhor. A única exceção fica por conta de Consumo de Alimento Residual, quando o 10 é usado para a pior combinação e o 1 para a melhor", explica.

Goiânia se orgulha de ter o Grande Campeão Nacional da Raça Brahman

Mr. Texas TE 129



- Parceria em Prenhezes
- Venda de Prenhezes
- Venda de Touros

Reserva de Sêmen CRV Lagoa

contatos: (62) 9631-8053 / (62) 9977-5210 / (62) 9631-6399

texasranch@texasranch.com.br



BRAHMAN
TEXAS RANCH

Brahman sem igualdade.

A. Denton Albertoni



Megaleite dá o ritmo

Com otimismo os criadores de gado leiteiro reúnem-se para exposição do agronegócio do leite em Uberaba

Mostrando que o produtor acredita na reação do mercado do leite, mesmo em tempos de crise mundial, a Megaleite 2009 acontece em clima de otimismo e dita a marcha para que o criador invista em melhoramento genético, a fim de garantir melhor lucratividade para o setor. A feira, que acontece em Uberaba de 29 de junho a 5 de julho, já se tornou referência nacional e terá este ano o Fórum Nacional de Debates, evento que promete discutir assuntos em voga, tais como perspectivas de mercado e oportunidades. O Torneio Leiteiro "Mãos de Ouro", que premia as mulheres que apresentam melhor performance na ordenha manual, tem a parceria da Associação das Mulheres Rurais de Uberaba e Região (Amur). Como já é tradição, acontece também o projeto Giroleite, em parceria com o Museu do Zebu, onde as crianças têm a oportunidade de vivenciar as fases da cadeia produtiva e descobrir a importância do leite dentro do mercado e para a saúde humana. Em 2008, o projeto envolveu cerca de cinco mil jovens. Ao final do projeto, todos participam de um concurso de redação e concorrem a prêmios oferecidos pela Associação dos Criadores de Girolando, promotora da Megaleite.

Também integrarão o calendário da mostra a Exposição Estadual de Gado Holandês de Minas Gerais - Exphomig e a Exposição Nacional de Gir Leiteiro. O objetivo da diretoria da Girolando é ampliar o alcance do evento. Para isso, o presidente da associação, José Donato Dias Filho, o 1º Vice-Presidente, Fernando Brasileiro (presidente da Comissão

organizadora da Megaleite) e o Superintendente Técnico, Celso Menezes, estão ampliando parcerias. Entre as sugestões apresentadas pelos parceiros, estão à realização de mini-cursos para as mulheres que trabalham no campo. No caso, o público teria acesso a cursos de produção de alimentos, manejo e ordenha mecânica. Outra proposta é a abertura de um espaço para produtores de queijo apresentarem seus produtos durante a Megaleite. "Queremos receber de braços abertos os nossos parceiros", destacou Fernando Brasileiro.

Bons ventos

Para o presidente José Donato, todas as entidades ligadas ao setor projetam melhoras a partir do mês de março. "Uma das perspectivas é a melhora, um aumento de R\$ 0,02 a R\$ 0,03 no valor pago pelo litro de leite ao produtor", considera.

Já o vice-presidente, Fernando Brasileiro, comemora os 30 leilões previstos para acontecer durante o evento. "Ainda podemos ampliar esse número", ressalta. De acordo com Brasileiro, o calendário para os pregões ainda não foi fechado. Várias raças leiteiras participam do evento. Entre elas, destaque para as zebuínas gir leiteiro, guzerá e sindi.



20^o Leilão Nobrezas do Gir Leiteiro

mun
do
rural

**Chácara
Nelore Nacional**

**04 de Julho de 2009
Sábado 20 h**

Durante a Megaleite em Uberaba - MG

Você está convidado a participar desta festa de beleza racial e competência genética, onde animais e embriões dos mais renomados plantéis do país estarão à sua disposição.

Aguardamos você!

INFORMAÇÕES:

(35) 9133-1825
(35) 8819-2626
(35) 9802-9893
(35) 9133-0919

LEILOEIRA



ASSESSORIA:



TRANSMISSÃO



Promoção:



Giannini



José Coelho Vitor



EXP GENÉTICA

O DNA da Pecuária Moderna

De 16 a 21 de agosto
Uberaba - MG

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

(Sujeita à alterações)

■ 16/08 - Domingo

- Abertura às 19h
- Leilão Touros de Uberaba

■ 17/08 - Segunda-feira

- Meat & Livestock Austrália
- Frigorífico Bertin
- Mesa Redonda (Abrafrigo, Abras, Assocon, Abiec e Abag)
- Genética Uberaba Leilão Virtual de Produção

■ 18/08 - Terça-feira

- Matias Soares - ABRI (Austrália)
- Raysildo B. Lobo e José Fernando Garcia
- Dinâmica de Avaliação dos Animais pelos Participantes do Fórum
- 2º Leilão Virtual Pioneiros
- Leilão Mocho Brasil

■ 19/08 - Quarta-feira

- ASBIA
- Apresentação dos Programas de Melhoramento
- Leilão PAINT
- Leilão Top Cen e Convidados

■ 20/08 - Quinta-feira

- Apresentação dos Programas de Melhoramento
- Leilão de Reprodutores Tabapuã

■ 21/08 - Sexta-feira

- Gestão da Indústria do Leite da Nova Zelândia (à confirmar)
- Marcos Vinícius Barbosa da Silva (Embrapa Gado de Leite)
- Aídem Assis (Pólo de Excelência do Leite)
- 1º Leilão Gir Leiteiro Rio Vale & Convidados

■ 23/08 - Domingo

- Leilão Naviraí Camparino

NÓS PARTICIPAMOS:



**Mostra de Animais Provados
dos principais Programas
de Melhoramento do Brasil**

**Fórum Internacional de
Melhoramento Genético
Aplicado em Zebuínos**

Mostra de Progênies

Palestras

Leilões



REALIZAÇÃO:



www.abcz.org.br

NATIA

FILIPES VASCONCELOS



ExpoGenética trará mostra de progênie



Além dos trabalhos desenvolvidos por diversos Programas de Melhoramento Genético de renome em todo o Brasil, evento será oportunidade de criadores mostrarem seleção de animais até a terceira geração

ExpoGenética, evento que surgiu no ano passado como uma janela aberta para que os criadores tivessem maior oportunidade de acesso aos meios que viabilizam troca de idéias, de conhecimentos e dando-lhes acesso a programas de melhoramento genético diversificados e de renome. O evento acontece de 17 a 21 de agosto deste ano, no Parque Fernando Costa (Uberaba-MG), e desta vez contará, também, com mostras de progênie de touros provados e conjuntos formados por animais aparentados e de

A seleção bovina está cada vez mais pautada em dados técnicos, que alinham o "olho" do selecionador na direção de oportunidades mais acertadas, economizando tempo e dinheiro. Palavras mágicas que norteiam o investimento de pecuaristas que acreditam no potencial do zebu. Assim é a

gerações diferentes. Nesta última modalidade, os criadores que quiserem participar poderão inscrever até três gerações de seus animais escolhidos. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, formalizou convite para a mostra durante a 75ª ExpoZebu. "É uma mostra diferenciada, onde não acontecem julgamentos. Os animais são participantes de provas e existe todo um critério de avaliação para que eles participem como mostra do resultado dos programas dos quais fazem parte", explica José Olavo.

A ideia de mostrar as progênie partiu de reunião da Comissão Organizadora da ExpoGenética, que aconteceu no final de abril, na sede da ABCZ, para tratar de detalhes sobre a estrutura do evento para 2009. Durante a discussão, várias sugestões foram avaliadas, entre elas, a de que nesta

Por: Renata Thomazini

Diretor da ABCZ Luiz Cláudio Paranhos, um dos coordenadores da ExpoGenética

edição o evento viabilize uma mostra de gerações de animais selecionados, oriundos de vários criatórios. "Seria uma forma de mostrarmos o trabalho dos criadores e de compararmos a evolução das gerações", acrescenta o criador Cláudio Sabino, que faz parte da Comissão Organizadora.

De acordo com o diretor da ABCZ, Luiz Cláudio Paranhos, a reunião também serviu para alinhar ideias. "Vamos nos reunir outras vezes todos os meses até o evento para discutir a forma de distribuição dos programas de melhoramento dentro do Parque, para que todos sejam contemplados e possam mostrar seu trabalho", explica. Só poderão participar do evento animais portadores de registro genealógico nas categorias PO (Puro de Origem) e LA (Livro Aberto) em nome do expositor nos arquivos da ABCZ.

Na programação de palestras da ExpoGenética deste ano já estão confirmadas as participações da Meat & Livestock Austrália, que abordará como funciona a cadeia produtiva naquele país, do Frigorífico Bertin, Matias Soares ABRI (Austrália), José Fernando Garcia e Raysildo Lobo, que abordarão "O estado da arte da seleção genômica aplicada em zebuínos", Marcos Vinícius Barbosa da Silva, da Embrapa Gado de Leite, o gerente Executivo do pólo de Leite de Minas Gerais, Airdem Assim, além de mesa redonda com a participação de Abrafrigo, Abras, Assocon, Abiec e Abag.

Entre os programas de Melhoramento Genético que já confirmaram presença estão ABCZ/PMGZ, ANCP, Alta Plus, Embrapa Geneplus, Lagoa Paint, Conexão Delta G, Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro e Programa Nacional de Melhoramento do Gizerá para Leite.

Leilão

No ano passado, aconteceram cinco leilões oficializados pela ABCZ durante a ExpoGenética. O faturamento mostrou a valorização de animais provados, o montante chegou a R\$ 6.191.240,00. Vários leilões estão programados para esta edição, entre eles já estão confirmados o Touros de Uberaba (nelore), Genética Uberaba (nelore e brahman), 2º Virtual pioneiros (girleiteiro), Mocho Brasil, Leilão Paint (nelore), Top Cen e Convidados, Leilão de Reprodutores Tabapuã. 1º Gir Leiteiro Rio Vales e convidados e Naviraí Camparino.

A batida do martelo colocará na mesa a oportunidade dos participantes adquirirem aqueles animais que estão entre os 20% melhor colocados no programa de que participam. "São animais que passaram pelas melhores provas zootécnicas para características de alto valor econômico de produção de carne, a menor custo", destaca Luciano Borges, que também faz parte da Comissão Organizadora da ExpoGenética.



Líder absoluta em tecnologia.



Tronco Mundial Pneumático ou Manual



Tronco Universal



Tronco Tradicional



Balança Mecânica 1.500 Kg



Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br

0800-420080

+55 (42) 3635-1564

+55 (34) 3311-5544

Ciclo curto de produção.

Custo muito menor,
lucro muito maior.



LEILÃO



Touros de Uberaba

16 agosto 2009 • Domingo • 12h

Rancho da Matinha • Uberaba MG

CONVIDADOS

Faz. Mundo Novo (Lemgruber)
Beabisa Agricultura e Pecuária
Fazenda Ipê Ouro

200 TOUROS PO

.....
de alta superioridade genética,
avaliados pelo Programa Nelore Brasil / USP.

PATROCÍNIO



TRANSMISSÃO



LEILOEIRA



APOIO E AVALIAÇÕES



PROMOTOR



(34) 3312-6930
www.ranchodamatinha.com.br

Tome as melhores medidas e alcance uma genética de valores!

GENÉTICA UBERABA

LEILÃO VIRTUAL DE PRODUÇÃO

17 agosto • Segunda-feira • 21h

DURANTE A EXPOGENÉTICA 2009



150 Machos Nelore

20 Touros Brahman



TODOS ANIMAIS COM AVALIAÇÃO GENÉTICA. PRONTOS PARA SERVIR E COM DEP'S POSITIVAS!

PROMOTORES

Jf
Japaranduba
Fazendas Reunidas

FAZENDAS
SANT'ANNA
A GENÉTICA DA CARNE

GR

Agropecuária
Diamantino

GENÉTICA MARIO RIBEIRO
MF
UBERABA-MG

TRANSMISSÃO

terraviva
C.R.F. 11.842.000-01 DE 11/08/2004

LEILOEIRA

ESTÂNCIA DANTA

MOCHO *Brasil*

18 de Agosto de 2009 • 20h
Chácara Leilopez • Uberaba/MG

Durante a Expogenética



100
REPRODUTORES

ANIMAIS TOP
AVALIAÇÃO - PROGRAMA



PMGRN - Nelore Brasil



Promotores:

Boticão
nelore mocho



Leiloeira:



(18) 3622-4999

Assessoria:

Guto
Equilíbrio

(67) 9288-8800

Transmissão:



Agência:

dep propaganda

(18) 3621-7950

III Leilão Virtual
CRV Lagoa

PAINT^{∞+}



O programa imperdível para você adquirir a melhor genética Nelore do Brasil.

Assista ao III Leilão Virtual PAINT e adquira animais provados pelo Programa de Melhoramento Genético Animal da CRV Lagoa.

2 Touros Safra 2006 já em Teste de Progenie **50** Reprodutores CEIP **10** Fêmeas CEIP **10** Fêmeas CEIP Precoces

19 de agosto de 2009 Quarta-feira - 20h
Durante a II ExpoGenética - Uberaba/MG

Realização e Cadastro



Tel.: (18) 3608.0999
www.centraleiloes.com.br

Transmissão



Apoio



CRV Lagoa

Genética a toda prova

Tel. (16) 2105-2100
www.crvlagoa.com.br

LEILÃO TOP CEN



- PRENHEZES DE MATRIZES LÍDERES DO PMGRN/NELORE BRASIL
- FÊMEAS COM ALTO DESEMPENHO - MELHORES QUE 10%

PARTICIPANTES:

CARLOS EDUARDO NOVAES
CLÁUDIO SABINO CARVALHO
COLONIAL AGROPECUÁRIA
HÉLIO COELHO & FILHOS
NELORE ZAN
RANCHO DA MATINHA

19 DE AGOSTO DE 2009 - 14H
DURANTE A EXPOGENÉTICA

INFORMAÇÕES:



(18) 3622-4999



(11) 3071-4047

O mapa do melhoramento genético em suas mãos!

leilão **Naviraí Camparino**

23 de agosto 2009 . Domingo . 13h
Leilopez . Uberaba MG

PROMOTORES

Agropecuária Naviraí . Cláudio Carvalho Filho
José Humberto Villela Martins . Flávio Teodoro Martins

Nelore . Nelore Mocho . Guzerá . Brahman

250
touros

TRANSMISSÃO


CANAL DO BOI
(67) 3321-9098
DIRECTV CANAL 845

LEILOEIRA

LEILÃO OFICIAL

 **LEILOPEC**

(34) 3314-0102
www.leilopez.com.br


ABCZ

Durante a ExpoGenética

Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO/UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Alexandre Gomes Neto	Fabifer	Joinville - SC	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Amilton Godinho de Souza	Flora da Serra	Espigão D'Oeste - RO	Nelore mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio C. S. Vieira/Out. Cond.	Rincão Bonito	Aquidauana - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antônio Neto D. Mendonça	Rancho TM	Aragoiania - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Arno Schneider	Boqueirão	S. Antônio Leverger - MT	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Ary M. de Paula Barbara	Brahman Sta Barbara	Santa Barbara - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Avanilda Santeiro T. Sousa	Ouro Verde I	Torixoreu - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Danilo Celso Santana	Bebedouro	Feira Nova Maranhão - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Edilson Caetano Dornelas	Diamante	Corinto - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Eliana Oger Pagliusi Carminatti	Itamarati	Turiuba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando L. Quagliato/Ou-Cond.	Rio Vermelho	Sapucaia do Norte - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Flavio Luiz Alves Belo	Chacara Sta Terezinha	Agudos - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
George de Rezende Yplynsky	Alvorada	Rio Verde - GO	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Haroldo Henrique R. Luizari	Três Irmãos	Pirapozinho - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Heleno Florentino da Silva	Boa Vista	Serra do Salitre - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Mauricio Dantas Leite	Pedra do Ouro	Prof. Jamil - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jonas Ferreira Franco	Descansopolis	Prata - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Julio Quintas Radel	Paschoal Gomes II	Ipirá - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Languiru Rep. Com. Ltda	Buriti Queimado	Goiás - GO	Nelore mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Lauro Santana Silva	Coordenação	Brejões - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Leandro Esper Reigota Ferreira	Nelore Agra	Pirapozinho - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lino Fraga	Das Garças	Carlos Chagas - MG	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Lourival A. Mendonça - Cond.	Omega	Padre Bernardo - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lucas T. M. Gonçalves/Cond.	S. Terezinha Pitangueiras	Herculândia - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Alberto C. Marques	Água Fria	Sto. Antônio Descoberto - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Jorge Campos Reuter	Rancho JR	Ariquemes - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marco A. T. de Lima Ou/Cond.	Granja 3 Irmãos	São João da Boa Vista - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria das D. M. Silva/Out. Cond.	Santa Fé	Ipameri - GO	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Mauricio B. Garcia e Outros/Cond.	Timboré	Nova Andradina - MS	Nelore mocha	CDP - Controle Des. Ponderal
Mauricio G. Garcia Cid	Jaracatia	Querença do Norte - PR	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Miguel Nunes Neto	MN	Guajara-Mirim - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Otacílio Ferreira Matos	São Matheus	Uberlândia - MG	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulino Stralotto	São Sebastião	Nioaque - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rodrigo Otávio V. de Vasconcelos	Vale do Cumbe	Feira Nova - PE	Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Romeu Miranda Alves	Morro Vermelho	São Gabriel D'Oeste - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ronaldo Giani	Encosta Serra	Ponte Branca - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sérgio Clamer da Costa	Costa do Nelore	Sertão - RS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Valadares Correa dos Santos	Nova	Ponta Porã - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2008/2009:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas encerradas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
699 ^a	7 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	86	NEL PO	15/09/08	02/03/09
702 ^a	23 ^a Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	9	NEL PO	08/10/08	25/03/09
707 ^a	1 ^a Faz. São Thomaz	Maracaju - MS	1	8	NEL PO	07/10/08	24/03/09

Provas de Ganho em Peso - Confinamento						Provas em andamento	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
705 ^a	42 ^a Córrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	22	TAB PO	02/12/08	19/05/09
706 ^a	43 ^a Córrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	22	TAB PO	02/12/08	19/05/09
708 ^a	1 ^a Faz. Bella Colina	Itaí - SP	1	31	BRA PO	27/11/08	14/05/09
709 ^a	1 ^a Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	56	NEL PO	02/12/08	19/05/09
710 ^a	47 ^a Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	38	TAB PO	29/01/09	16/07/09
711 ^a	31 ^a Arrossensal	Nortelândia - MT	1	67	NEL PO	20/01/09	07/07/09
712 ^a	10 ^a Faz. Poty	Uberaba - MG	1	13	NEL PO	25/02/09	12/08/09
713 ^a	2 ^a Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	54	NEL PO	27/01/09	14/07/09
714 ^a	8 ^a Quilombo	Jaraguari - MS	1	12	NEL PO	15/12/08	01/06/09
715 ^a	2 ^a Faz. Bella Colina	Itaí - SP	1	16	BRA PO	12/02/09	30/07/09
716 ^a	2 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	11	BRA PO	20/11/08	07/05/09
717 ^a	3 ^a Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	10	BRA PO	20/12/08	06/06/09
718 ^a	1 ^a Agropecuária Palma	Luziânia - GO	1	18	NEL PO	30/12/08	16/06/09
719 ^a	2 ^a Agropecuária Palma	Luziânia - GO	1	15	NEL PO	24/03/09	08/09/09
720 ^a	3 ^a Faz. Genipapo	Várzea da Palma - MG	1	87	NEL PO	24/03/09	08/09/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto						Provas encerradas	
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
414 ^a	23 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	54	NEL PO	16/05/08	06/03/09
415 ^a	24 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	106	NEL LA	16/05/08	06/03/09
416 ^a	12 ^a Faz. Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	41	NEL PO	19/05/08	09/03/09
417 ^a	12 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	47	NEL PO	26/05/08	16/03/09
425 ^a	1 ^a Faz. Natal	Caíua - SP	9	59	NEL PO	30/05/08	20/03/09
426 ^a	43 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	40	NEL PO	28/05/08	18/03/09
427 ^a	44 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	28/05/08	18/03/09
428 ^a	45 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	28/05/08	18/03/09
429 ^a	46 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL PO	28/05/08	18/03/09
430 ^a	1 ^a Faz. Omega	Padre Bernardo - GO	1	23	NEL PO	10/06/08	31/03/09
434 ^a	3 ^a Coletiva Terra Roxa	Prado Ferreira - PR	3	29	NEL PO	31/05/08	21/03/09
438 ^a	3 ^a Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	46	NEL PO	27/05/08	17/03/09
439 ^a	4 ^a Nelore Santa Clara	São Félix do Xingu - PA	1	170	NEL LA	27/05/08	17/03/09
440 ^a	1 ^a Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	113	NEL PO	20/05/08	10/03/09
446 ^a	4 ^a Faz. da Hora	Nova Fátima - PR	1	34	NEL PO	30/05/08	20/03/09
454 ^a	11 ^a Embrapa/AGCZ	Goiânia - GO	34	117	NEL PO	04/06/08	25/03/09
459 ^a	3 ^a Faz. Api	Catu - BA	12	49	NEL PO	30/05/08	20/03/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas encerradas

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
466 ^a	8 ^a Faz. Kaylua	Lajedao - BA	1	47	TAB PO	04/06/08	25/03/09
503 ^a	3 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	9	37	NEL PO	25/05/08	15/03/09
504 ^a	4 ^a SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	26	NEL LA	25/05/08	15/03/09
431 ^a	10 ^a Grupo Noroeste	Coroados - SP	16	91	NEL PO	20/06/08	10/04/09
435 ^a	11 ^a Faz. Boticaio	Barretos - SP	1	18	NEL PO	10/07/08	30/04/09
436 ^a	3 ^a Lux Agropec	Paineiras - MG	1	32	NEL PO	23/06/08	13/04/09
437 ^a	22 ^a Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	41	NEL PO	17/06/08	07/04/09
441 ^a	2 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	26	NEL PO	15/06/08	05/04/09
442 ^a	3 ^a NSG do Xingu	Sao Felix do Xingu - PA	1	63	NEL LA	15/06/08	05/04/09
443 ^a	4 ^a NSG do Xingu e Convidados	Sao Felix do Xingu - PA	15	53	NEL PO	15/06/08	05/04/09
444 ^a	2 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	31	NEL PO	19/06/08	09/04/09
445 ^a	2 ^a Asa Agropecuaria	Maraba - PA	1	25	NEL LA	25/06/08	15/04/09
447 ^a	2 ^a Faz Cascata (Ira)	Sidrolandia - MS	1	67	NEL PO	01/07/08	21/04/09
449 ^a	1 ^a Faz. Di Genio	Pereira Barreto - SP	1	74	NEL PO	30/06/08	20/04/09
450 ^a	1 ^a Faz. Neloire Ouro Verde	Ivolandia - GO	1	86	NEL PO	17/06/08	07/04/09
451 ^a	1 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garcas - MT	1	56	NEL PO	03/07/08	23/04/09
452 ^a	7 ^a Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	58	NEL PO	05/07/08	25/04/09
453 ^a	8 ^a Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	7	NEL LA	05/07/08	25/04/09
455 ^a	8 ^a Asa Agropec. e Convid.	Maraba - PA	10	36	NEL PO	25/06/08	15/04/09
464 ^a	1 ^a Faz. Jatobah	Campo Florido - MG	1	28	NEL PO	04/07/08	24/04/09
467 ^a	2 ^a Neloire PF	Cacoal - RO	1	22	NEL PO	04/07/08	24/04/09
482 ^a	1 ^a Faz. Estância Gaúcha	Tangua - RJ	3	19	BRA PO	01/07/08	21/04/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
448 ^a	2 ^a Faz. Carolina e Convid.	Cariri - TO	23	89	NEL PO	12/07/08	02/05/09
456 ^a	2 ^a Faz. Andorinha	Avaré - SP	1	65	NEL PO	11/07/08	01/05/09
457 ^a	3 ^a Faz. Andorinha	Avaré - SP	9	79	NEL PO	11/07/08	01/05/09
458 ^a	1 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	20	NEL PO	24/07/08	14/05/09
460 ^a	13 ^a Faz Santa Lidia	Sto Antonio Aracangua - SP	1	45	NEL PO	15/07/08	05/05/09
461 ^a	13 ^a Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	107	NEL PO	04/08/08	25/05/09
462 ^a	25 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	52	NEL PO	25/07/08	15/05/09
463 ^a	26 ^a Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	115	NEL LA	25/07/08	15/05/09
465 ^a	13 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	23	NEL PO	04/08/08	25/05/09
468 ^a	1 ^a Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	35	TAB PO	22/07/08	12/05/09
469 ^a	1 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	23	TAB PO	29/07/08	19/05/09
470 ^a	7 ^a Faz. Querenca	Inhalma - MG	1	38	BRA PO	08/08/08	29/05/09
471 ^a	5 ^a Núcleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	15	78	TAB PO	08/08/08	29/05/09
472 ^a	1 ^a Faz. Bacaray	Silvânia - GO	2	103	NEL PO	15/08/08	05/06/09
473 ^a	1 ^a Faz. Esperança	Batatais - SP	1	48	TAB PO	03/09/08	24/06/09
474 ^a	47 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08	18/06/09
475 ^a	48 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08	18/06/09
476 ^a	49 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL PO	28/08/08	18/06/09

Provas de Ganho em Peso - Pasto
Provas em andamento

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
477ª	50ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	35	NEL PO	28/08/08	18/06/09
478ª	2ª Faz. Cabanha Libra	Dois Irmãos do Buriti - MS	1	43	BRA PO	18/07/08	08/05/09
479ª	4ª NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	24	NEL PO	04/08/08	25/05/09
480ª	5ª NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	28	NEL LA	04/08/08	25/05/09
481ª	4ª Lux Agropec	Paineiras - MG	1	35	NEL PO	01/09/08	22/06/09
483ª	14ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	60	TAB PO	23/07/08	13/05/09
484ª	1ª Faz. Ouro Fino	Centenário do Sul - PR	1	20	TAB PO	04/08/08	25/05/09
485ª	7ª Norte de Minas	Varzelândia - MG	11	48	NEL PO	12/09/08	03/07/09
486ª	9ª Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	57	NEL PO	01/09/08	22/06/09
487ª	10ª Raama - Serv. Asses. Consult. Ltda	Caseara - TO	2	7	NEL LA	01/09/08	22/06/09
488ª	2ª Faz. Santa Fé	Ribamar Fiquene - MA	1	22	NEL PO	21/07/08	11/05/09
489ª	2ª Faz. Continental	Colômbia - SP	1	60	BRA PO	02/09/08	23/06/09
490ª	9ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	18	NEL PO	15/09/08	06/07/09
491ª	10ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	33	NEL LA	15/09/08	06/07/09
492ª	11ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	122	TAB PO	15/09/08	06/07/09
493ª	12ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	40	TAB LA	15/09/08	06/07/09
494ª	2ª Tabapua da Sorte	Mozarlandia - GO	1	23	TAB PO	21/09/08	12/07/09
495ª	39ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	4	38	NEL PO	01/08/08	22/05/09
496ª	7ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	26	GUZ PO	03/09/08	24/06/09
497ª	8ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	8	77	NEL PO	03/09/08	24/06/09
498ª	2ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	22	NEL PO	02/10/08	23/07/09
499ª	1ª Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	08/10/08	29/07/09
500ª	15ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	30	TAB PO	29/09/08	20/07/09
501ª	5ª Faz. Da Hora	Nova Fátima - PR	1	36	NEL PO	25/08/08	15/06/09
502ª	1ª Dispec do Brasil	Sarandi - PR	2	21	NEL PO	19/09/08	10/07/09
505ª	3ª Faz. Continental	Colômbia - SP	1	16	BRA PO	20/11/08	10/09/09
506ª	40ª Provados a Pasto	Quirinópolis - GO	3	43	NEL PO	31/10/08	21/08/09
507ª	8ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	26	BRA PO	12/11/08	02/09/09
508ª	1ª Faz. Arco Verde	Presidente Venceslau - SP	1	29	NEL PO	03/12/08	23/09/09
509ª	23ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	15	NEL PO	16/09/08	07/07/09
510ª	3ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	28	TAB PO	27/12/08	17/10/09
511ª	1ª Estrela de Fogo	Juara-MT	1	60	NEL LA	10/01/09	31/10/09
512ª	2ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	81	NEL PO	28/08/08	18/06/09
513ª	5ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	37	NEL PO	25/11/08	15/09/09
514ª	6ª Faz. Madras	Ariquemes - RO	1	57	NEL LA	25/11/08	15/09/09
515ª	38ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	42	NEL PO	06/01/09	27/10/09
516ª	4ª Faz. Continental	Colômbia - SP	1	18	BRA PO	11/03/09	30/12/09
517ª	9ª Faz. Querença	Inhauma - MG	1	20	BRA PO	21/02/09	12/12/09
518ª	14ª Faz. Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	25	NEL PO	20/03/09	08/01/10
519ª	4ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	26/02/09	17/12/09
520ª	13ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	126	TAB PO	28/02/09	19/12/09
521ª	14ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	30	TAB LA	28/02/09	19/12/09
522ª	15ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	27	NEL PO	28/02/09	19/12/09
523ª	16ª Cabo Verde St. Lúcia	Curinópolis - PA	1	35	NEL LA	28/02/09	19/12/09
524ª	1ª Faz. Dourados	Abadia de Goiás	1	25	TAB PO	15/03/09	03/01/10

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2008 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
José Cantídio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lúcia	—	—	—	1	1	Leonardo M. Borges

CEP 2008 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE MOCHA

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
José Cantídio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lúcia	—	—	1	3	4	Leonardo M. Borges

CEP 2008 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça TABAPUÃ

criador	etr	fazenda	número de cep's recebidos					técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Bruno Henry Gregg	RIO	Rodeio Gaúcho	—	—	3	2	5	Marcelo Costa Leite

SILAGEM DE MILHO

Silagem de milho

FARTURA

silagemfartura@uol.com.br

(42) 3227-3344 / (42) 9972-0451

Ponta Grossa - PR



Níveis de Garantia	Unidade	
Matéria Seca	%	36 - 44
Proteína Bruta (Dumas)	%	6 - 8,5
FDA. (Sol. Ácida)	%	26 - 30
FDN. (Sol. Neutra)	%	50 - 56
NDT	%	65 - 70



70 kg


José Amir

Faleceu no dia 12 de maio, em Rondonópolis (MT), aos 78 anos, o jurado da ABCZ, José Amir Ribeiro. Amir atuou também por vários anos como técnico da entidade. Em 2007, ele aposentou das pistas julgando a raça gir na ExpoZebu. Na ocasião, recebeu homenagem dos funcionários da ABCZ pela dedicação aos trabalhos de julgamento. Amir também foi diretor técnico da Associação Nacional dos Criadores de Indubrasil e da Associação Brasileira dos Criadores de Gir.

Fábrica no Ceará

Os criadores de zebu das regiões Norte e Nordeste passam a ser beneficiados com a redução de custos em produtos para nutrição animal. A redução acontece graças à inauguração da mais nova fábrica da Tortuga, realizada no dia 7 de abril, próximo ao porto do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante/CE. Com a redução dos gastos com logística, os produtos terão redução de aproximadamente 9% em seu custo final.

Nova PGP

Animais de várias raças zebuínas serão avaliados para verificar quais

apresentam o melhor ganho em peso em sistema de confinamento. A expectativa do Instituto de Zootecnia (IZ) é de que cerca de mil animais sejam avaliados durante a 59ª edição da Prova de Ganho em Peso, que teve início no dia 27 de abril. No dia 5 de maio, foi realizada a pesagem inicial do período de adaptação. Já a pesagem final dessa fase está agendada para 30 de junho. Em 25 de agosto, ocorre a pesagem intermediária da prova e em 20 de outubro a pesagem final.

Exposição de Camapuã

O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, participou no mês de maio da tradicional Exposição Agropecuária de Camapuã, realizada no estado do Mato Grosso do Sul. A cidade de Camapuã é reconhecida como a "Capital do Bezerro de Qualidade".

Aperfeiçoamento em gir leiteiro

Logo após a final da ExpoZebu 2009, um grupo formado por 68 jurados efetivos da ABCZ passou por atualização técnica. Eles participaram nos dias 11 e 12 de maio do 1º Curso Intensivo de Especialização em Julgamento de Gir Leiteiro, promovido pela ABCZ e pela ABCGIL (Associação

Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), em Uberaba/MG. O curso contou com aulas teóricas e práticas, onde os jurados puderam refletir sobre ética no exercício da profissão, tipo leiteiro, cruzamento, padrão racial, sistema linear de avaliação, critérios de julgamento, controle leiteiro e programas de melhoramento genético.

Reconhecimento

A ExpoZebu será homenageada pela Associação Brasileira de Agribusiness durante o 8º Congresso Brasileiro de Agribusiness, a ser realizado nos dias 10 e 11 de agosto de 2009. A ABAG também fará homenagens à USP e à Sociedade Rural Brasileira. Já a Personalidade do Agronegócio 2008 homenageada será Eduardo Luiz Junqueira.

Nova gestão

O superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, é um dos novos conselheiros do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais. A nova diretoria da entidade foi eleita para o triênio 2009-2012. O novo presidente do conselho será o professor da Escola de Veterinária da UFMG Nivaldo Silva.

Homenagens

O superintendente técnico adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, foi homenageado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais no dia 13 de maio, em comemoração ao dia do Zootecnista. Já o jurado da ABCZ José Ferreira Pankowski foi um dos homenageados pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Mato Grosso. A homenagem aconteceu no dia 11 de maio.





América Latina

A agenda do Brazilian Cattle Genetics está repleta de participações em exposições internacionais agendadas para o mês de julho - todas elas na América Latina. Entre os dias 1º e 5 de julho, representantes da ABCZ participam da EXPOGAN 2009, em Santo Domingo de los Colorados, no Equador, para onde a exportação de sêmen está aprovada. Já entre os dias 04 e 19 de julho acontece a XXVIII EXPOFERIA, no Paraguai, para onde o Brasil pode exportar sêmen e embriões. De olho também na exportação de sêmen e embriões de animais zebuínos, a ABCZ se prepara para participar mais uma vez da AGROEXPO (foto), que será realizada em Bogotá, na Colômbia, entre os dias 17 e 26 de julho. A novidade deste ano será o amplo espaço da ABCZ na feira para divulgar as raças zebuínas. O estande do consórcio na exposição será maior do que o montado nas edições anteriores, pois a procura por informações sobre o zebu tem crescido nas feiras internacionais.

Julgamento no exterior

Realizada entre os dias 25 e 29 de março, na cidade de Valera, a 34ª FERIA Nacional del Cebu da Venezuela contou com a participação do jurado da ABCZ Lauro Fraga Almeida. Ele participou dos trabalhos de julgamento da raça brahman. Já no mês de abril, a ASOCEBU, com o apoio da ABCZ, promoveu a 5ª edição do Curso de Julgamento e Seleção de Reprodutores das Raças Zebuínas, na Bolívia. O curso foi realizado durante a FERIA Exposición de Santa Cruz (FEXPOCRUZ), pelo jurado brasileiro, Fábio Miziara.

Cosalfa

Atenta aos desafios do Brasil e dos países vizinhos no combate à Febre Aftosa, a ABCZ participou no mês de abril da 36ª edição da reunião ordinária da Comissão Sul-americana para a Luta contra a Febre Aftosa (COSALFA), que foi realizada na cidade de Cartagena de Índias, na Colômbia. O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, representou a entidade no evento. A COSALFA é integrada pelos diretores dos serviços oficiais de saúde animal e por um representante das agremiações de pecuaristas de países da América do Sul.

Suporte internacional

A ABCZ passou a contar com um reforço em sua assessoria de imprensa. O editor chefe da revista Agricultura de las Américas, Fábio Romero, será o consultor de imprensa internacional da ABCZ na Colômbia.

Ficebu

O mercado de material genético entre os países da América do Sul foi tema da reunião da Federação Internacional de Criadores de Zebu (Ficebu), que aconteceu no dia 6 de maio. O encontro reuniu presidentes e representantes das associações de criadores de zebu da Bolívia, Paraguai, Venezuela, Brasil e Colômbia. Os membros da Ficebu discutiram a situação dos protocolos sanitários entre Brasil e os países vizinhos.

Durante a solenidade, o presidente da Asocebu (Associação Boliviana de Criadores de Zebu), Marcelo Estenssoro, homenageou a ABCZ pelos 75 anos da entidade e da ExpoZebu.

Imprensa Internacional

Jornalistas da América Latina vieram conferir as novidades da ExpoZebu. O presidente da ABCZ, José Olavo Borges Mendes, concedeu entrevista

coletiva aos jornalistas da revista colombiana Agricultura de las Américas, Fabio Romero, da revista mexicana Ganadero, Juan Carlo Ocampo Somorrosto, e do programa El Campo, da TV Colômbia, Alfonso Uribe Torres. Ele falou sobre pecuária sustentável, tema da ExpoZebu 2009, sanidade animal, mercado. A vinda dos jornalistas estrangeiros à ExpoZebu foi viabilizada graças ao Projeto Comprador, coordenado pelo Brazilian Cattle e a APEX-Brasil.

Estrangeiros

Quatrocentos e cinquenta estrangeiros, oriundos de 27 países, conheceram de perto a ExpoZebu. No dia 4 de maio, a ABCZ entregou ao representante da embaixada brasileira no Cairo, doutor Abdel Hamid, placa em agradecimento pelo empenho nas articulações da parceria em momentos decisivos para que se firmasse protocolo de exportação para o Egito. A Apex-Brasil também foi homenageada no dia 6 de maio pela ABCZ em função dos esforços a favor do projeto Brazilian Cattle Genetics. A homenagem foi recebida pelo gestor de projetos da Apex-Brasil, Marcos Soares.



A partir desta edição, a revista ABCZ passa a publicar receitas indicadas pelos associados da entidade. Quer ser o destaque da seção MINHA RECEITA na próxima edição da revista ABCZ? Envie uma receita de comida típica de sua região para o e-mail larissarvieira@netsite.com.br

A receita é uma indicação do pecuarista Carlos Gonçalves, da Agropecuária Rio Arataú S/A, cuja criação de nelore PO e nelore para corte está localizada no município de Novo Repartimento, no Pará

Arroz de caranguejo, camarão e lagosta com caviar

INGREDIENTES



fotos: divulgação

- 4 xícaras, de chá, de arroz.
- 300 ml de azeite de oliva de boa qualidade.
- 1 cebola média picada em pedaços pequenos.
- 3 dentes de alho bem picados.
- 2 colheres, de sopa, de manteiga sem sal.
- 1 pimenta malagueta crua.
- sal e pimenta do reino a gosto.
- 600 g de camarão rosa médio sem cabeça e descascado.
- 1 kg de cauda de lagosta tamanho médio descascada.
- 600 g de massa de caranguejo pré-cozido.
- 2 ou 3 colheres, de sopa, cheia, de caviar.

MODO DE FAZER

Só usar a pimenta malagueta quem gosta de comida um pouco ardida.
Não use limão nos camarões e nem nas lagostas.

- Prepare o arroz branco de modo tradicional, não use temperos fortes. Reserve quente.
 - Em uma frigideira coloque 100 ml de azeite, um pouco da cebola e do alho já picados, sal e pimenta do reino a gosto e toda massa de caranguejo, deixar refogar.
 - Em outra panela de tamanho grande acrescente os 200 ml restantes do azeite de oliva, a cebola e o alho e a pimenta malagueta, refogar um pouco, acrescentar os camarões e as caudas de lagostas (previamente temperadas com sal e pimenta do reino a gosto).
- Quando estiver pronto, bem macios, coloque o arroz, o caranguejo e a manteiga. Mexa bem até ficar homogêneo e a manteiga derretida por completo.
- Ao final, quando for servir, acrescente o caviar e misture com bastante cuidado para não quebrá-lo, também até ficar bastante incorporado.



EVENTOS 2009

Curso de Churrasco para profissionais (SIC)

São Paulo/SP - **16 a 18 de Jun**
Informações: (11) 3032-5997

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos de Corte

São Paulo /SP - **18 a 20 de Jun**
Informações: (11) 5067-6767
Uberaba/MG - **20 a 24/07**
Informações: (34) 3319-3930

4º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos de Leite

Uberaba/MG - **26 e 28 de Jun**
Informações: (34) 3319-3930

Noções Básicas de Manejo e Administ. da Pecuária de Leite

Uberaba/MG - **2 e 3 de Jul**
Informações: (34) 3319-3930

Curso de Doma e Apresentação de zebuínos

Uberaba/MG - **13 a 18 de Jul**
Informações: (34) 3319-3930



Curso de Doma e Casqueamento de zebuínos

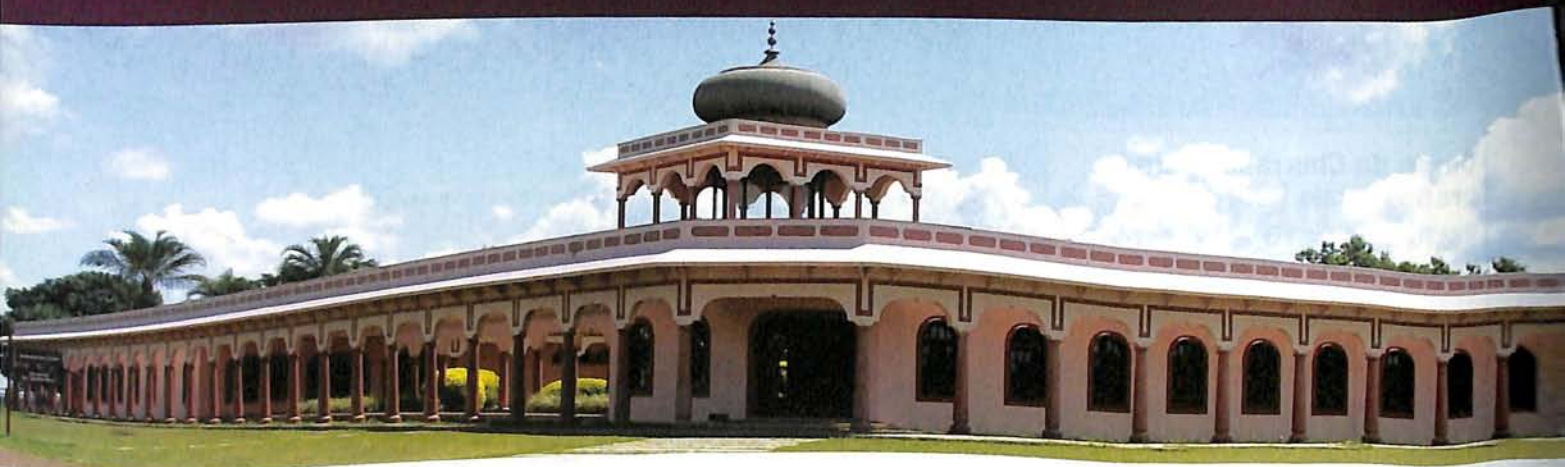
Três Lagoas/MS - **24 a 29 de Ago**
Informações: (67) 3522-4518

Evento

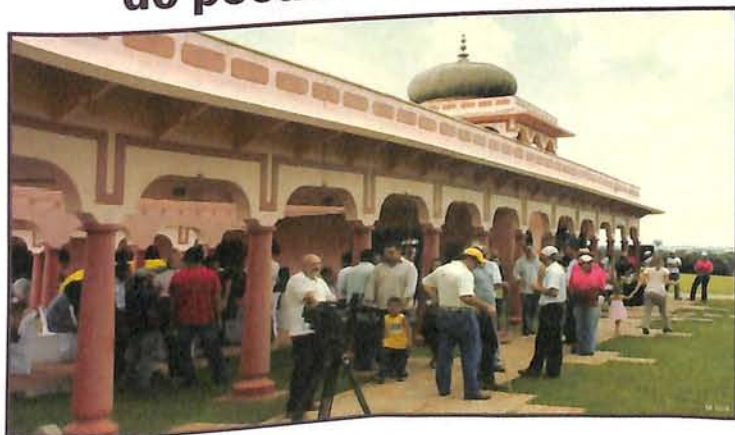
Cidade

Data

63ª EXPO Agrop.	Cachoeira do Itapemirim-ES	18 - 24 /05
XLI EXPO Agrop. e Indust.	Fernandópolis-SP	18 - 29 /05
51ª FENAMILHO	Patos de Minas-MG	15 - 24 /05
23º EXPOALTA	ALTA FLORESTA-MT	27 - 31 /05
SUPERAGRO 2009	Belo Horizonte-MG	27/05 - 07/06
37ª EXPO Agrop. de Gurupi	Gurupi-TO	29/05 - 07/06
28ª EXPO Agrop. Regional	Janaúba-MG	29/05 - 07/06
XXI EXPO Agrop.	Araguaína-TO	04 - 14/06
XLIII FAPI - Feira Agrop. e Indust.	Ourinhos-SP	04 - 14/06
11º EXPOMARCOS	São José Quatro Marcos-MT	06 - 14/06
16º EXPO do Pólo Carajás	Redenção-PA	06 - 14/06
25º EXPONOP	Sinop-MT	06 - 14/06
EXPOVEL	Porto Velho-RO	06 - 14/06
32º EXPO Agrop.	Três Lagoas-MS	12 - 21/06
XV - FEICORTE	São Paulo - SP	16 - 20/06
8º Festa Agrop.	Pocone-MT	16 - 21/06
Agrishow Jaru	Jaru-RO	24 - 28/06
47º EXPOPAR	PARANAIBA-MS	27/06 - 05/07
Expovil	Vilhena-RO	27/06 - 05/07
Mega Leite	Uberaba-MG	29/06 - 05/07
35ª EXPO Agrop.	Montes Claros-MG	01 - 11/07
45º EXPOAGRO 2009	Cuiabá-MT	02 - 12/07
40ª - FAPIORA	Dracena - SP	03 - 13/07
XXXV EAPIC	São João da Boa Vista-SP	04 - 13/07
53ª Expoagro	Ipameri-GO	04 - 12/07
EXPOAMA - EXPO Agrop.	Marabá-PA	04 - 12/07
Expojipa	Ji-Parana-RO	04 - 12/07
XXXV EAPIC	São João da Boa Vista -SP	04 - 13/07
50ª EXPO Agrop.	Araçatuba - SP	08 - 19/07
XXVII - FAPIJA	Jacareí - SP	10 - 19/07
51ª EXPO Agrop.	Rio Verde-GO	10 - 20/07
21º EXPOLIDER	Colider-MT	11 - 19/07
38ª EXPO Agrop.	João Pinheiro-MG	12 - 19/07
44ª EXPO Agrop.	Dores do Indaiá-MG	15 - 19/07
EXPOBEL 2009	Bela Vista-MS	17 - 26/07
EXPOINEL MG	Uberaba-MG	23/07 - 01/08
EXPOARI	Ariquemes-RO	25/07 - 02/08
EXPOALTA	Alta Floresta D'oeste-RO	29/07 - 02/08



**7.000 visitantes na casa
do pecuarista do Brasil**



**De cara nova e equipe nova
à disposição do produtor**



**Estande nota 10 foi a
vedete da Expozebu**



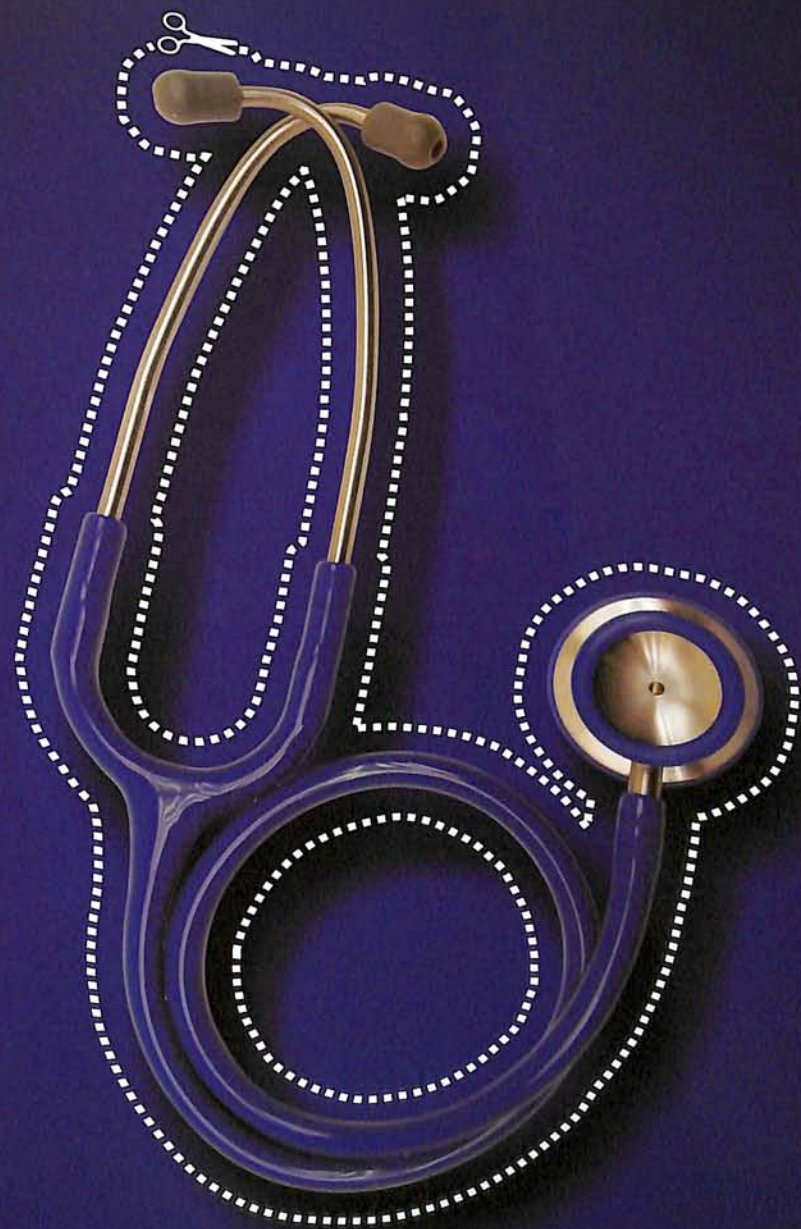
A nova administração



•Dirceu Azevedo Borges - Sócio-proprietário
•Eugênio Holanda - Sócio-proprietário
•Moacir Alves Dias - Diretor Superintendente
•Celso Eduardo de Freitas - Diretor Comercial

Medicina Veterinária na Uniube.

Com um hospital completo, as aulas não ficam só no papel.



Estrutura completa.



O curso de Medicina Veterinária da Uniube conta com um grande diferencial: o Hospital Veterinário de Uberaba. E é grande mesmo. São cinco mil metros quadrados de área construída em meio a uma extensa área verde, onde você vivenciará a profissão na prática, com o que há de mais avançado em equipamentos e infra-estrutura. Além disso, você estuda numa região especializada em agronegócio e que, por isso, oferece um extenso mercado de trabalho. Por estes e outros fatores, o Hospital Veterinário de Uberaba oferece uma estrutura que completa a sua carreira, afinal, com um hospital como esse, sua vocação é muito mais bem tratada.

VESTIBULAR DE MEDICINA VETERINÁRIA - UNIUBE 2009:

Inscrições: 18 de maio a 14 de junho, no site www.uniube.br

Provas: 20 de junho

Informações: www.uniube.br



**Hospital Veterinário
DE UBERABA**

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM VETERINÁRIA "JOSÉ CAETANO BORGES".
PARCERIA



Nossos parceiros

Grupo
biovitro
Completo em tecnologia de reprodução animal

Parceria para
TE e FIV



Hospedagem
6 estrelas
para sua doadora


Gleite.com
O mercado nasce aqui

Gir Leiteiro
de alta
qualidade

A seleção mais
tecnificada para
a pecuária



GENES DIFFUSION

O melhor da
França direto para
o Brasil

Os melhores
touro europeus
da Argentina



Novas contratações

Brahman

Mr. 18/04 - Seu pai e avô materno está entre os 20 melhores do Índice Genético. Com pai top 0,2% para peso e seu avô o único top 0,1% no sumário Embrapa/ABCZ.

Gir Leiteiro

Sandino TE CAL - É Bem Feitor Cal em Juliana Cal, (12.480 kg). Sandino alia produção leiteira, morfologia agradável e uma caracterização racial impecável.

Eron San George - Teste de progênie embrapa/abcgil seu pai é touro provado entre os 20 melhores, Irmão completo da Ordenha vaca Bi Grande Campeã de torneio leiteiro, acima dos 40kg. Sua mãe é irmã completa da Dorinha Santa Edwriges com produção acima de 9000kg.

Afetivo da Epamig - Pai da atual grande campeã da Expozebu 09 - sua mãe Orgulhosa vai a Cadarço e representa a melhor família EPAMIG.

NSP Destaque - Filho direto de Meteoro de Brasília. Sua mãe Nara é um dos melhores valores genéticos da Calciolândia e irmã completa dos provados Nobre e Napolitano e da grande Nagy TE Cal.

Girolando 3/4

Diamante - Filho do Billy Fancy Paul em Lira Boagy da Caca, foi Reservado Grande Campeão em Oliveira e Belo Horizonte em 2006. Sua mãe tem lactação de mais de 12.000kg e foi grande campeã ¾ em Bom Despacho, Pompeo, Belo Horizonte, Divinópolis, Oliveira e Pará de Minas.

Guzerá

Herege EB da YPE - Proveniente do seletório criatório de Lourenço de Almeida Botelho, aos 34 meses conquistou o Bi Grande Campeonato Nacional na Expozebu 2009. Excepcional estrutura óssea, comprimento corporal e revestimento muscular, com garupa comprida e bem nivelada. Animal que une desempenho em pista com linhagem confiável. Filho do grande Signo em vaca Colono.

Diplomata EB da YPE - Touro de linhagem aberta, criado a campo tendo atingido 1200kg. Se destaca pelo porte e principalmente pela impecável caracterização racial.

Nelore

Kiko da M. Alegre - É um reprodutor que une o porte e a ossatura de Keoma com a caracterização racial e habilidade materna dos raçadores VR Man, Maranamu e Narambu.

Cachimbo da MN - Filho do 1646 em vaca de linhagem Tango, touro líder nos testes de progênie. Foi campeão da PGP a pasto da Fazenda Mundo Novo em 1999. Uma opção Lemgruber no mercado atualmente.

Sindi

Araújos do ACS - Terceiro melhor touro sênio da Expozebu 2009. Animal com grande evidência de massas musculares. Pai Ocidente, mãe Sueira, avô materno Hexágono.

Barcelos do ACS - Pai: Uno; Mãe: Urondinia; Avô Materno: Obstetico. Com apenas 31 meses foi o Terceiro Melhor no Grande Campeonato da Expozebu 2009.



Rod. BR050, km 158,
CX. Postal 570 Cep 380001-970
Uberaba-MG
Fone: 34-3319-1144

NELORE
IMA
BRAHMAN



100% ZEBU

Genética superior
agora ao seu alcance!

MR IMA 78

(Mr. Pilar 75 x Pilar 263)



**MOCHO
NATURAL**



Sêmen disponível



Alta

(34) 3318-7777 ▲ www.altagenetica.com.br

Estância IMA Taj Mahal
Cuiabá-MT
(65) 3684.9001 - 8123.9951

www.grupoima.com.br

Faz. Do Sagrado Coração de Jesus
Vila Bela SS. Trindade - MT
grupoima@grupoima.com.br